

CENÁRIO DOS HOSPITAIS NO BRASIL

2018

FBH
FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS

CNSaúde
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

RELATÓRIO DA
SITUAÇÃO DOS HOSPITAIS PRIVADOS NO BRASIL

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

MAIO, 2018

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS

DIRETORIA FBH

Luiz Aramicy Bezerra Pinto
Presidente

Eduardo de Oliveira
Breno de Figueiredo Monteiro
Fernando Antônio Honorato da Silva e Souza
Benno Kreisel
Manoel Gonçalves Carneiro Netto
Altamiro Bittencourt
Francisco José Santiago de Brito
Marcus Camargo Quintella
Vice-presidentes

Adelvânio Francisco Morato
Secretário Geral

Ivo Garcia do Nascimento
Secretário Adjunto

Mansur José Mansur
Diretor Tesoureiro

Reginaldo Teófanes F. de Araújo
Tesoureiro Adjunto

Castinaldo Bastos Santos
Diretor de Atividades Culturais

Luiz Fernando C. Silva
Superintendente

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

Edivardo Silveira Santos
Canísio Isidoro Winkelmann
Glauco Monteiro Cavalcante Manso
Conselho Fiscal Efetivo

Membros Suplentes

Francisco Ítalo Duarte Kumamoto
Leonardo Gigliotti Barberes
Marcia Rangel
Conselho Fiscal Suplente

ASSESSORES DA DIRETORIA

Danilo de Lira Maciel
Assessor de Diretoria

Randal Pompeu Ponte Filho
Assessor de Diretoria

CNSaúde
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

DIRETORIA CNS

Tércio Egon Paulo Kasten
Presidente

Renato Merolli
Salomão Rodrigues Filho (licenciado)
Cláudio José Allgayer
Armando Carvalho Amaral
Marcelo Moncorvo Britto
Yussif Ali Mere Júnior (licenciado)
Breno de Figueiredo Monteiro
Vice-Presidentes

Elson de Sousa Miranda
Diretor Secretário Geral

Giovani Nascimento
Diretor Secretário Geral Adjunto

Benno Kreisel
Diretor Financeiro

Carlos Alberto Ximenes
Diretor Financeiro Adjunto

Pedro Bandarra Westphalen (Licenciado)
Ricardo Pereira Costa
Antônio Magno de Sousa Borba
Thiago Borges Damião Faillace
Álvaro Felipe Amande Nogueira
Humberto Gomes de Melo
Diretores

Radif Domingos
Raimundo Carlos de Souza Correia
Fernando Antonio Boigues
Jose Carlos Daher
Luiz Fernando Ferrari Neto
Diretores Suplentes

Luiz Rodrigo Schruber Milano
Mauricio de Abreu e Lima Guimarães
Pedro Wanderley de Aragão
Conselheiros Fiscais

Manoel Gonçalves Carneiro
Marcelo Soares de Camargo
Darci Ferreira da Costa
Conselheiros Fiscais Suplentes

CENÁRIO DOS HOSPITAIS NO BRASIL

2018



FBH
FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS

CNSaúde
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

Direção Executiva
Bruno Sobral
Luiz Fernando C. Silva

Coordenação Geral
Viviã de Sousa

Revisão
Deborah Andrade

Projeto Gráfico
Wagner Castro

Pesquisa principal
Hellen Matarazzo
Cientista de Dados (Mestre em Ciência de Dados, GWU, Washington DC, Estados Unidos), Economista (Mestre em Economia, UnB, Brasília) e Especialista em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde (FGV, São Paulo).

Pesquisa secundário
Bruno Zoca
Analista Político (Mestre em Políticas Públicas, GWU, Washington DC, Estados Unidos) e Epidemiologista (Mestre em Epidemiologia, USP, São Paulo).

Assistência de pesquisa
Nina Melo
Advogada (Graduanda em Direito e Gestão de Políticas Públicas, FAM, São Paulo) e Jornalista (Graduada em Comunicação e Jornalismo, FEAPA, Pará).

Realização

FBH FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS

CNSaúde CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 12

2. SUMÁRIO EXECUTIVO 14

3. ANÁLISE 18

Parte I. Características e Distribuição dos Hospitais Privados – 2018 21

Parte II. Raio-X dos Hospitais Privados por UF e Região – 2018 (em PDF) 39

Parte III. Trajetória Histórica dos Hospitais Privados – 2010-2018 73

Parte IV. Abertura e Fechamento de Hospitais Privados – 2010-2017 87

4. FONTES DE DADOS 104

RELATÓRIO SITUAÇÃO HOSPITALAR 2018





Palavra do presidente - FBH

Ao compilar e disponibilizar dados e informações essenciais para o Setor Hospitalar, formatados neste relatório com a parceria da CNSaúde, nossa pretensão não foi outra senão a de cumprir uma de nossas mais importantes premissas: a de trabalhar para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos hospitais privados brasileiros.

São tantos os desafios que esse segmento enfrenta, que todo o apoio que dermos ainda será pouco diante do seu valor, da sua importância e do protagonismo que exerce no atendimento à saúde da população em geral.

A imensa rede brasileira de hospitais privados é, sem dúvida, um pilar da Saúde no Brasil. Chegamos a 2018 às portas de novas eleições gerais e nosso país precisa em breve dar uma guinada rumo a se consolidar como uma nação com justiça social e equilíbrio econômico. Justiça e equilíbrio que virão basicamente de uma reforma tributária que reduza a pressão fiscal sobre um segmento como o nosso que gera milhões de empregos e disponibiliza serviços essenciais a todo cidadão e cidadã. Temos visto muitos hospitais e clínicas em dificuldades, quase inviabilizados por não aguentarem o peso fiscal. É urgente simplificar a alta carga de impostos e sua complexa legislação.

Esperamos que esta publicação contribua fundamentalmente para o aperfeiçoamento do Setor Hospitalar no que diz respeito à gestão, planejamento, expansão e modernização.

Luiz Aramicy Pinto
Presidente da FBH

"Nenhuma Instituição Privada é de maior interesse público do que um hospital particular"

RELATÓRIO SITUAÇÃO HOSPITALAR 2018





Palavra do presidente – CNSaúde

É com satisfação que lançamos com a Federação Brasileira de Hospitais essa publicação que joga luz na real situação dos hospitais privados brasileiros. Com esse relatório a CNSaúde espera contribuir para um debate cada vez mais claro sobre os temas da saúde no Brasil.

A grave crise pela qual vem passando o setor hospitalar nos últimos anos não tem precedentes na nossa história. Áreas metropolitanas importantes perderam grande quantidade de leitos hospitalares. A nossa densidade de leitos por 1.000 habitantes, que já não era significativa, caiu para níveis preocupantes. Há toda uma infraestrutura granular de serviços especializados em saúde no interior do Brasil que depende de modernização,muitos investimentos em estrutura física e tecnológica, e de mão de obra altamente especializada. Esse estoque de infraestrutura é difícil de repor e seu desmantelamento pode levar a um colapso no atendimento da saúde suplementar e do SUS, principalmente fora das grandes capitais do país.

Tércio Egon Paulo Kasten
Presidente da CNSaúde

APRESENTAÇÃO



1

Sobre o Levantamento

O número de hospitais e, consequentemente, o número de leitos hospitalares, são importantes indicadores para determinar o tamanho da estrutura, o contingente de recursos e a capacidade do atendimento de saúde em alta e média complexidade disponível à população de qualquer país ou região.

Embora não exista um parâmetro oficial que aponte a densidade de leitos hospitalares por habitante, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima globalmente uma média de 3,2 leitos hospitalares para cada 1.000 habitantes. Para a América Latina e Caribe esta estimativa cai para 2,0 leitos hospitalares por 1.000 habitantes[1].

Nessa perspectiva, o Relatório da Situação dos Hospitais Privados no Brasil, que ora apresentamos, se propõe, de forma inédita, a consolidar dados e analisar a evolução e a configuração dos hospitais privados no período entre 2010 e 2018 a fim de contribuir com estratégias de planejamento e gestão e ampliar as perspectivas de novos investimentos na prestação de serviços hospitalares em todo o território nacional.

1 Os leitos mencionados incluem leitos disponíveis em hospitais públicos e privados, gerais e especializados, e centros de reabilitação. Os dados se referem a média no período entre 2007 e 2012.

SUMÁRIO EXECUTIVO



2

Este Relatório traz um levantamento que caracteriza e apresenta a distribuição regional e nacional dos hospitais privados no Brasil, a partir de dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde. Com estas informações sobre a quantidade e as características de hospitais e de leitos, o setor hospitalar pode traçar suas perspectivas de gestão, implantação e funcionamento, além de prospectar sua capacidade de ampliação e modernização de todos os recursos a serem disponibilizados para uma população regional ou mesmo nacional.

Características e Distribuição

Em janeiro de 2018, haviam 4.397 hospitais privados no Brasil, a maioria localizada na Região Sudeste (41,4%), especialmente em São Paulo e Minas Gerais. Do total de hospitais privados, a maior parte tem fins lucrativos (57,8%), mas esta proporção varia consideravelmente entre as Regiões, sendo mais alta no Norte (81,3%) e mais baixa no Sul (37,5%).

Ainda em relação aos hospitais privados, a maior parte se encontra no interior (71,6%), em municípios de grande porte (com mais de 500 mil habitantes) (34,8%). São hospitais gerais (68,7%) de pequeno porte (até 50 leitos) (58,0%) que mantêm vínculo com o SUS (56,5%).

Em relação aos leitos, em janeiro de 2018, o Brasil tinha 264.009 leitos em hospitais privados, novamente a maioria na Região Sudeste (46,0%). Vale apontar que a distribuição dos hospitais por Estado não é proporcional à distribuição dos leitos por Estado, mostrando que os hospitais das Regiões Norte e Nordeste são, em sua maioria, de pequeno porte.

Outra diferença é observada na distribuição por tipo de hospital, onde menos da metade dos leitos estão em hospitais privados com fins lucrativos (39,1%). A diferença nas proporções entre leitos e hospitais privados mostra que este tipo de hospital, em geral, tem menor porte.

Da mesma maneira, a Região Norte tem proporcionalmente mais leitos privados com fins lucrativos (67,7%) e a Região Sul possui menos (23,6%). A maioria dos leitos em hospitais privados se encontra no interior (68,1%), em municípios de grande porte (com mais de 500 mil habitantes) (38,8%), em hospitais gerais (80,1%) de médio porte (entre 51 e 150 leitos) (45,2%), com atendimento ao SUS (73,5%).

Trajetória Histórica

Analisando-se a série histórica, em 2010, a densidade de leitos no Brasil era estimada em 2,28 leitos por 1.000 habitantes, caindo para 1,96 leitos em 2018. Embora não exista uma recomendação oficial, a Organização Mundial da Saúde estima globalmente uma média de 3,2 leitos por 1.000 habitantes.

Entre os anos de 2010 e 2018, o número total de hospitais no Brasil sofreu decréscimo, pequeno e inconstante, indo de 6.907 para 6.820 hospitais em todo o território nacional. Essa variação representa uma redução de 87 hospitais em 2018 quando comparado com 2010 (ou -1,3%). No entanto, no período, houve a redução apenas de hospitais privados (430 hospitais ou -8,9%), enquanto que houve o aumento de hospitais públicos (343 hospitais ou +16,5%). Entre os hospitais privados, houve redução de 341 unidades com fins lucrativos (ou -11,8%) e redução de 89 sem fins lucrativos (ou -4,6%).

A queda, também inconstante, no número total de leitos no período analisado, é mais clara e acentuada do que a queda no número de hospitais. Entre 2010 e 2017, o número total de leitos no Brasil passou de 435.793 para 415.009, o que significa uma redução de 20.784 leitos em 2018 quando comparado a 2010 (ou -4,8%). A mesma avaliação por natureza jurídica do hospital (privado ou público) mostra, novamente, que a queda ocorreu exclusivamente entre os hospitais privados.

Entre 2010 e 2018, houve a redução de 31.454 leitos em hospitais privados (ou -10,6%), enquanto houve o aumento de 10.670 leitos em hospitais públicos (ou +7,6%). Houve redução de 27.546 leitos em hospitais privados com fins lucrativos (ou -21,1%) e redução de 3.908 leitos em hospitais privados sem fins lucrativos (ou -2,4%).

Aberturas e Fechamentos

Entre os anos de 2010 e 2017, foram abertos 1.367 hospitais privados no Brasil, enquanto que houve o fechamento de um total de 1.797 hospitais privados. A maioria destes hospitais fechados estava localizada na Região Sudeste, especialmente nos Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, no interior (68,9%), em municípios de grande porte (com mais de 500 mil habitantes) (35,3%). Além disso, são hospitais gerais (66,3%) de até 50 leitos (68,8%), que atendem o SUS (52,9%) e, em sua grande maioria, são privados com fins lucrativos (71,8%).

Os novos hospitais privados adicionaram 49.972 novos leitos privados no Brasil entre 2010 e 2017, enquanto os hospitais que fecharam reduziram em 80.557 os leitos privados. A maioria dos leitos privados fechados estava localizada na Região Sudeste, também nos Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, no interior (64,2%), em municípios de grande porte (com mais de 500 mil habitantes) (41,6%), sendo hospitais gerais (66,3%) com fins lucrativos (63,0%).

ANÁLISE



3

Parte I. Características e Distribuição dos Hospitais Privados – 2018

No presente relatório, as análises dos dados tiveram quatro enfoques distintos. A primeira parte abrange a análise da caracterização e distribuição dos hospitais privados no ano de 2018. Para tanto, foram considerados os indicadores de distribuição dos hospitais privados e dos leitos em hospitais privados por Região Geográfica e Unidade da Federação (UF), por localização do hospital, por porte populacional do município, por porte do hospital, por tipo de hospital e por tipo de atendimento prestado.

Parte II. Raio-X dos Hospitais Privados por UF e Região – 2018

A segunda parte apresenta o raio-x dos hospitais privados no ano de 2018 para cada uma das Regiões Geográficas e UF, contendo indicadores do número de hospitais privados, do número de leitos em hospitais privados e da densidade de leitos por habitante, além da distribuição por localização do hospital, por porte populacional do município, por porte do hospital, por tipo de hospital e por tipo de atendimento prestado.

Parte III. Trajetória Histórica dos Hospitais Privados – 2010-2018

A terceira parte inclui a análise da trajetória histórica dos hospitais privados entre 2010 e 2018 em nível nacional, incluindo a revisão dos indicadores do número de hospitais, do número de leitos e da densidade de leitos por habitante, além da taxa de variação anual de cada indicador.

Parte IV. Abertura e Fechamento de Hospitais Privados – 2010-2017

Por fim, a quarta e última parte contém o detalhamento das aberturas e fechamentos[2] de hospitais privados e leitos privados entre 2010 e 2017. Foram analisadas a distribuição por Região Geográfica e UF, por localização do hospital, por porte populacional do município, por porte do hospital, por tipo de hospital, por tipo de atendimento e por tipo de hospital privado.

---

2 O hospital foi considerado novo quando seu CNES apareceu no banco de dados de hospitais privados em um ano, mas não no ano imediatamente anterior. Da mesma forma, o hospital foi considerado fechado quando seu CNES não apareceu em um ano, mas apareceu no ano imediatamente anterior.



ANÁLISE

PARTE I. CARACTERÍSTICAS E DISTRIBUIÇÃO DOS HOSPITAIS PRIVADOS – 2018

Parte I. Características e Distribuição dos Hospitais Privados – 2018

Hospitais Privados por Região

Em 2018, no mês de janeiro[3], o Brasil contava com 4.397 hospitais privados, a maior parte distribuída na Região Sudeste (1.821 hospitais), seguido pela Região Nordeste (993 hospitais) e Região Sul (856 hospitais) (Gráfico 1).

Quando comparada com a população com planos de saúde privados por Região Geográfica, a distribuição dos hospitais privados, em geral, parece não acompanhar a concentração de beneficiários (Gráfico 2). Na Região Sudeste, a proporção de beneficiários de planos de saúde é bastante superior à de hospitais privados, enquanto que nas demais Regiões, a proporção de hospitais privados é maior do que a proporção de beneficiários.

A Região Sudeste responde por 41,4% dos hospitais privados, mas por 61,3% dos beneficiários, a Região Nordeste responde por 22,6% dos hospitais privados e por 13,9% dos beneficiários, a Região Sul responde por 19,5% dos hospitais privados e por 14,8% dos beneficiários, a Região Centro-Oeste por 11,3% dos hospitais privados e por 6,4% dos beneficiários, e, por fim, a Região Norte responde por 5,2% dos hospitais privados e por 3,7% dos beneficiários.



3 Para o levantamento do número e das especificações dos estabelecimentos hospitalares, o mês de competência de janeiro de cada ano foi utilizado com referência.

Gráfico 1. Distribuição dos Hospitais Privados, por Região - 2018

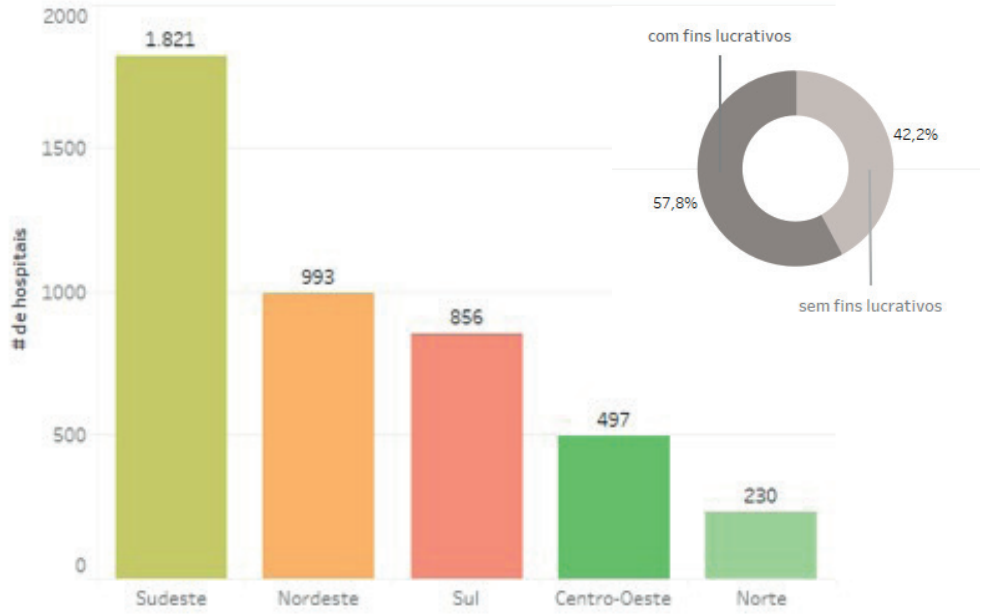


Gráfico 2. Hospitais Privados versus Beneficiários de Planos de Saúde, por Região - 2018

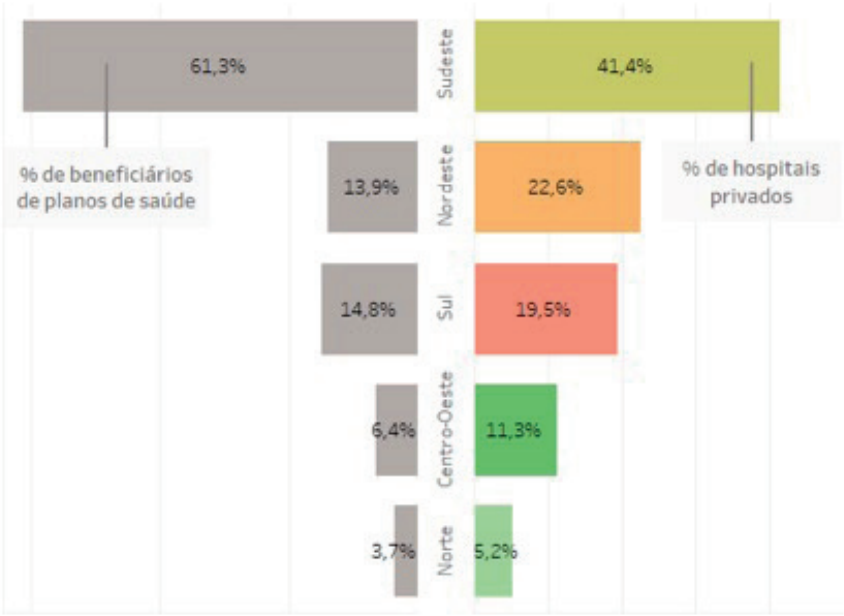
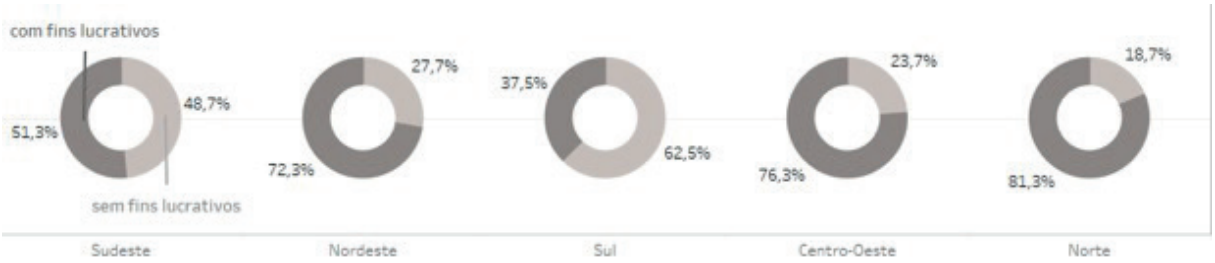


Gráfico 3. Distribuição dos Hospitais Privados, por Região e Tipo de Hospital Privado - 2018



Quando se analisa a distribuição dos hospitais privados de acordo com o tipo de hospital (com fins lucrativos ou sem fins lucrativos) por Região Geográfica, notam-se diferenças importantes (Gráfico 3). Proporcionalmente, há mais hospitais privados com fins lucrativos na Região Norte (81,3%) e mais hospitais privados sem fins lucrativos na Região Sul (72,3%), enquanto a média nacional é de aproximadamente 57,8% hospitais privados com fins lucrativos para 42,2% hospitais privados sem fins lucrativos (Gráfico 1).

Vale destacar que as Regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste apresentam alta proporção de hospitais privados com fins lucrativos, enquanto que a Região Sul tem maioria dos hospitais privados sem fins lucrativos e a Região Sudeste tem aproximadamente metade de cada tipo de hospital privado.

Hospitais Privados por UF

Em 2018, a maior concentração de hospitais privados ocorre nas Regiões Sudeste, Nordeste e Sul, mais especificamente, nos Estados de São Paulo (858 hospitais), Minas Gerais (551 hospitais), Bahia (354 hospitais), Paraná (342 hospitais), Rio de Janeiro (337 hospitais) e Rio Grande do Sul (302 hospitais) (Gráfico 4).

Quando comparada com a população com planos de saúde privados por UF, a distribuição dos hospitais privados também parece não acompanhar a concentração de beneficiários para a alguns Estados (Gráfico 5). As maiores diferenças são observadas nos Estados de São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro e Goiás. Nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro a proporção de beneficiários de planos de saúde é maior do que a proporção de hospitais privados, enquanto que nos Estado da Bahia e Goiás a proporção de hospitais privados é maior do que a de beneficiários.



Gráfico 4. Distribuição dos Hospitais Privados, por Região e UF - 2018

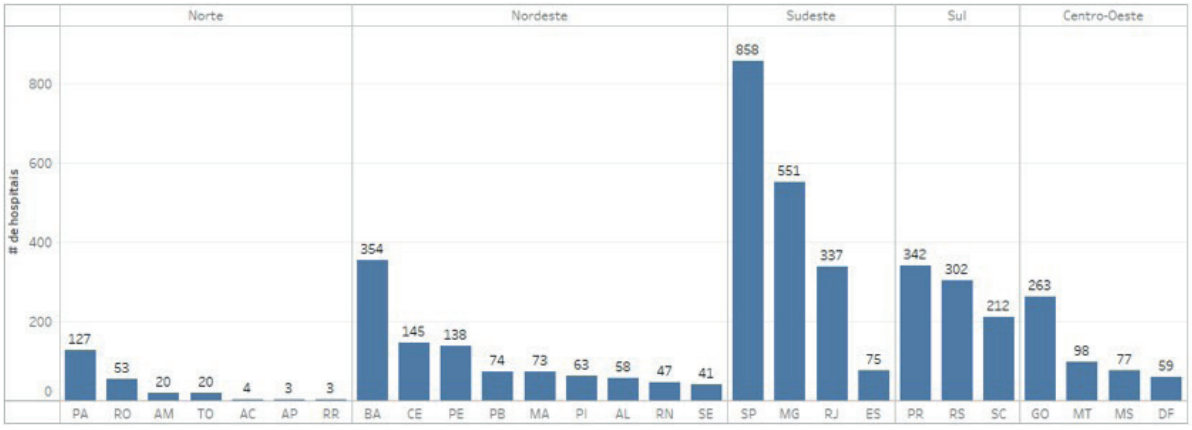


Gráfico 5. Hospitais Privados versus Beneficiários de Planos de Saúde, por UF - 2018

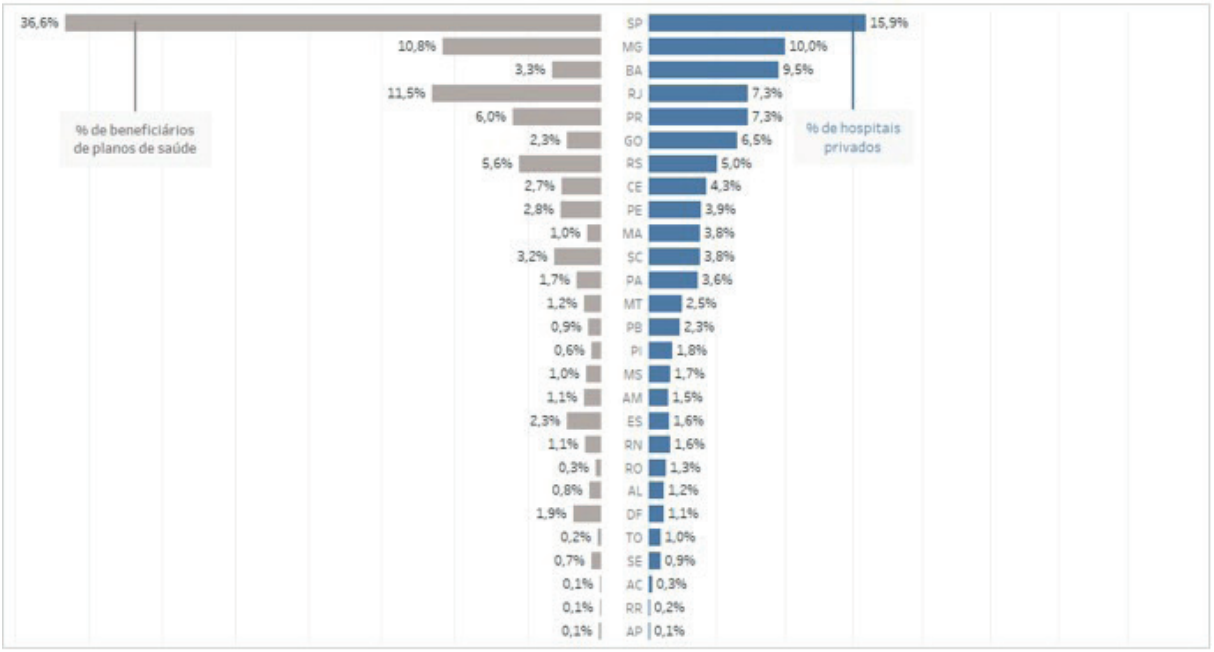
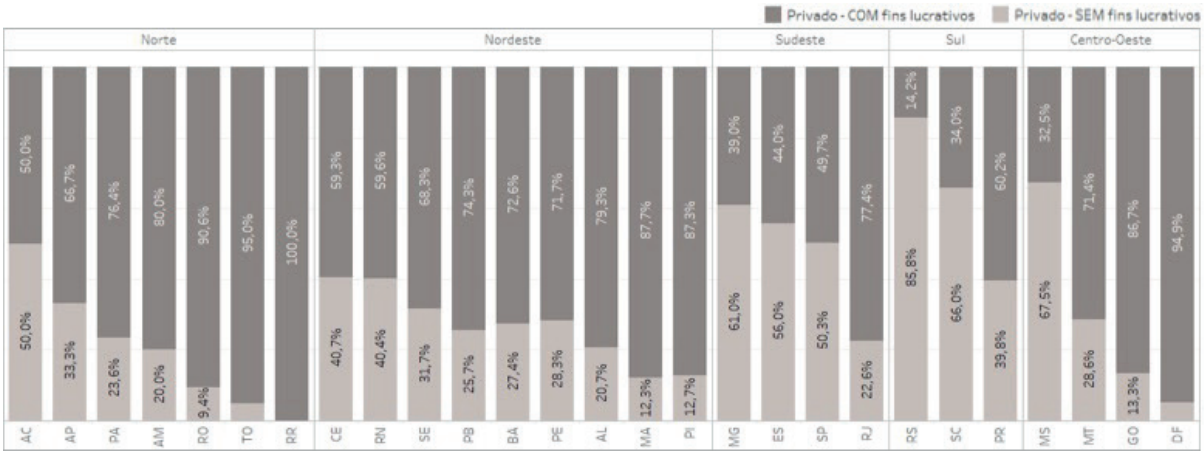


Gráfico 6. Distribuição dos Hospitais Privados, por Região, UF e Tipo de Hospital Privado - 2018



Quando se analisa a distribuição dos hospitais privados de acordo com o tipo de hospital (com fins lucrativos ou sem fins lucrativos) agora por UF, observa-se que 20 das 27 UF tem proporcionalmente maioria de hospitais privados com fins lucrativos (Gráfico 6). O Estado de Roraima tem a maior proporção de hospitais privados com fins lucrativos (100%), enquanto que o Estado do Rio Grande do Sul tem a maior proporção de hospitais privados sem fins lucrativos (85,8%).

Em geral, as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste concentram as UF com a maior proporção de hospitais privados com fins lucrativos. Nas Regiões Sudeste e Sul a situação é oposta, concentrando as UF com a maior proporção de hospitais privados sem fins lucrativos.

Hospitais Privados por Localização do Hospital

Apesar da maioria dos hospitais privados se encontrar fora das capitais dos Estados (71,6% no interior e 28,4% em capitais), entre os hospitais com fins lucrativos nota-se uma maior concentração de estabelecimentos nas capitais (39,3%) (Gráfico 7).

Hospitais Privados por Porte Populacional do Município

Em geral, pouco mais de um terço dos hospitais privados está em municípios de grande porte (com mais de 500 mil habitantes) (34,8%), e apenas 15,6% estão em municípios de pequeno porte (com até 20 mil habitantes) (Gráfico 8). Entre os hospitais privados com fins lucrativos, nota-se maior concentração em municípios de grande porte (48,3%). Já os hospitais privados sem fins lucrativos estão mais presentes em municípios de médio (com população entre 20 e 100 mil habitantes) (33,6%) ou pequeno (31,1%) portes.

Hospitais Privados por Porte do Hospital

A maioria dos hospitais privados é de pequeno porte (até 50 leitos) (58,0%) (Gráfico 9). Entre os hospitais privados com fins lucrativos, a grande maioria é de pequeno porte (71,7%), enquanto que entre os hospitais privados sem fins lucrativos há equilíbrio entre hospitais de pequeno (39,8%) e médio (entre 51 e 150 leitos) (46,2%) portes.

Hospitais Privados por Tipo de Hospital

Aproximadamente dois terços dos hospitais privados são gerais (68,7%) (Gráfico 10). No entanto, apenas pouco mais da metade dos hospitais privados com fins lucrativos é geral (55,1%), sendo um quinto hospitais dia (22,0%) e um quinto especializados (22,9%). Entre os hospitais privados sem fins lucrativos, aproximadamente nove em cada dez hospitais são gerais (87,4%).

Hospitais Privados por Tipo de Atendimento

Na avaliação por tipo de atendimento dos hospitais privados (em relação ao vínculo com o SUS[4]), nota-se uma enorme diferença entre hospitais privados com e sem fins lucrativos. Enquanto a maioria dos hospitais privados com fins lucrativos não tem vínculo com o SUS (69,6%), mais de 90% dos hospitais privados sem fins lucrativos tem atendimento a pacientes do SUS (92,2%) (Gráfico 11).

4 Nos hospitais privados com vínculo com o SUS supõe-se, ao menos em teoria, a disponibilidade de leitos para atendimento de pacientes do SUS.

Gráfico 7. Distribuição dos Hospitais Privados, por Localização do Hospital - 2018

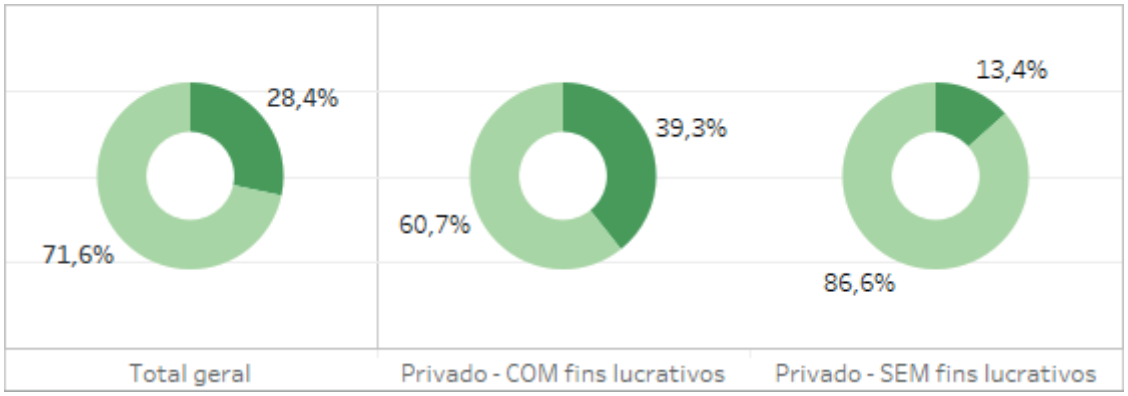


Gráfico 8. Distribuição dos Hospitais Privados, por Porte Populacional do Município - 2018

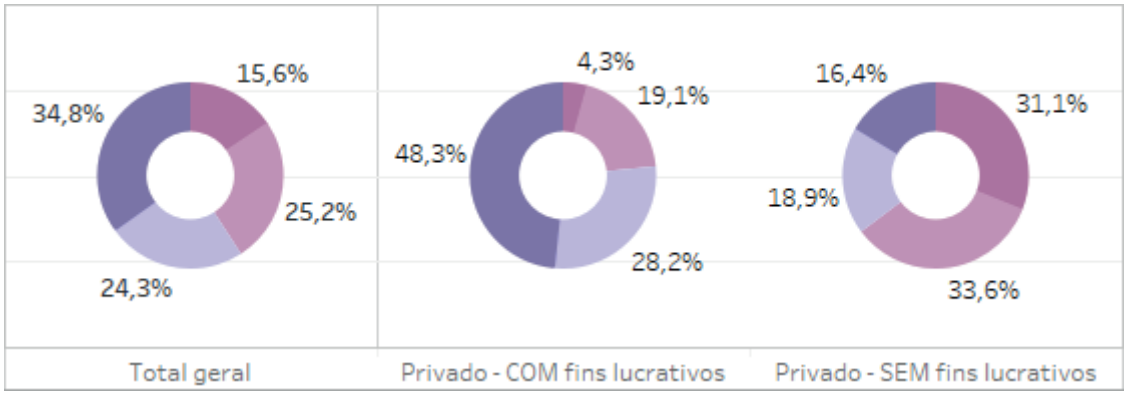


Gráfico 9. Distribuição dos Hospitais Privados, por Porte do Hospital - 2018

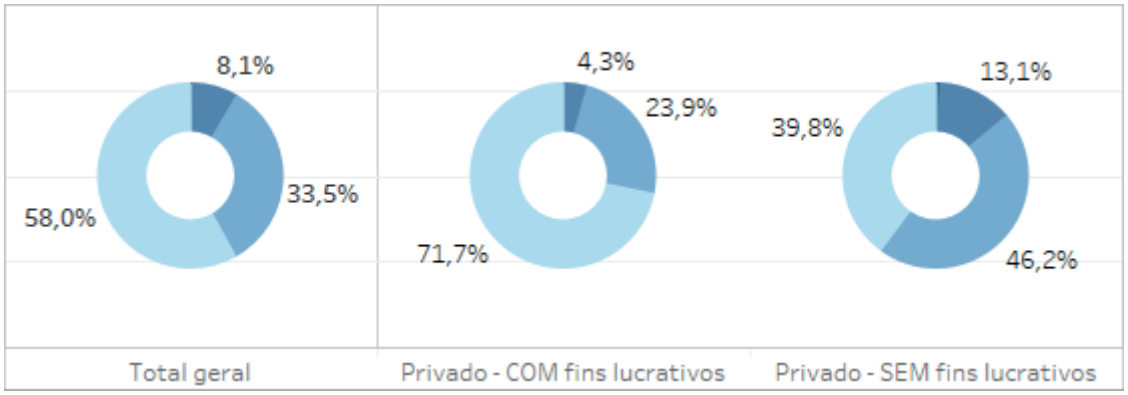


Gráfico 10. Distribuição dos Hospitais Privados, por Tipo de Hospital - 2018

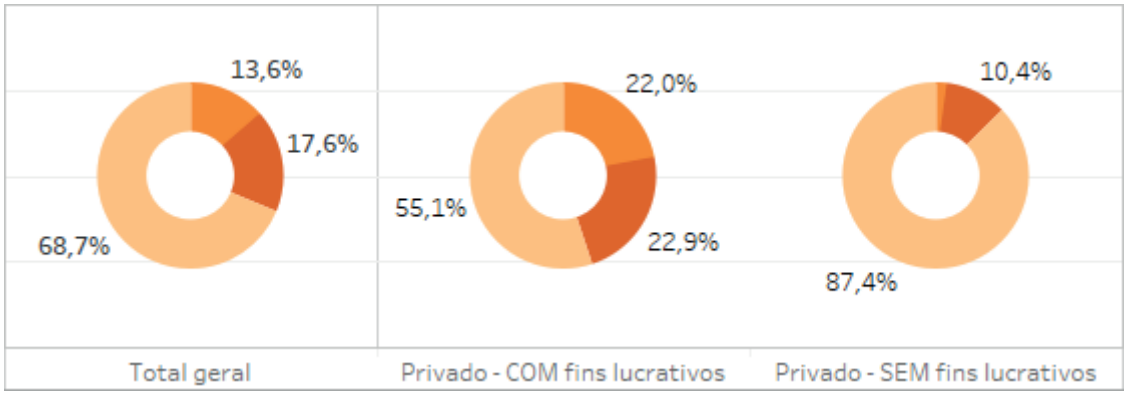
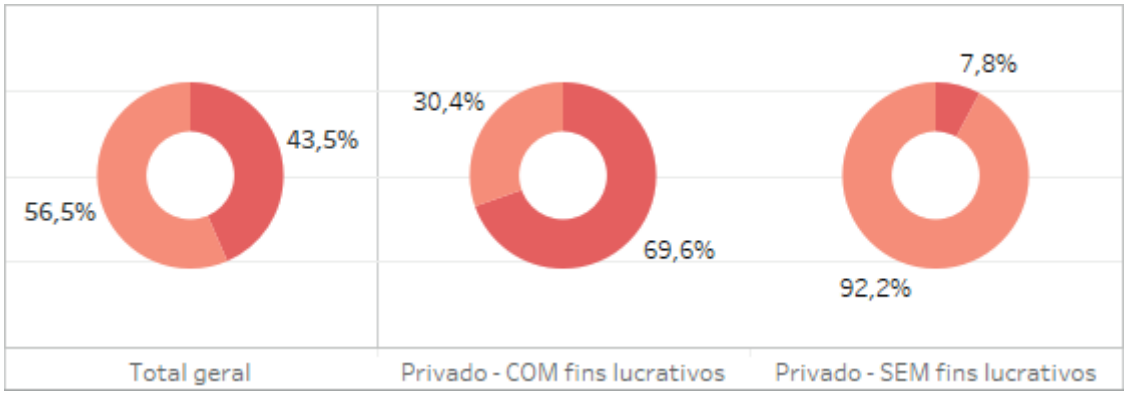


Gráfico 11. Distribuição dos Hospitais Privados, por Tipo de Atendimento - 2018



Leitos Privados por Região

Em relação há existência de leitos em hospitais privados, no mês de janeiro de 2018[5], o Brasil contava com 264.009 leitos privados, a maior parte distribuída na Região Sudeste (121.421 leitos), seguido pela Região Sul (59.282 leitos) e Região Nordeste (50.054 leitos) (Gráfico 12).

Na comparação com a população com planos de saúde privados por Região Geográfica, a distribuição dos leitos em hospitais privados novamente parece não acompanhar a concentração populacional (Gráfico 13). Na Região Sudeste, a proporção de beneficiários de planos de saúde é bastante superior à de leitos em hospitais privados, ao passo que a situação é oposta nas demais Regiões.

A Região Sudeste responde por 46,0% dos leitos e por 61,3% dos beneficiários, a Região Sul por 22,5% dos leitos e por 14,8% dos beneficiários, a Região Nordeste por 19,0% dos leitos e por 13,9% dos beneficiários, a Região Centro-Oeste por 8,4% dos leitos e 6,4% dos beneficiários, e a Região Norte por 4,2% dos leitos e por 3,7% dos beneficiários.

5 Para o levantamento do número e das especificações dos estabelecimentos hospitalares, o mês de competência de janeiro de cada ano foi utilizado com referência.



Gráfico 12. Distribuição dos Leitos Privados, por Região - 2018

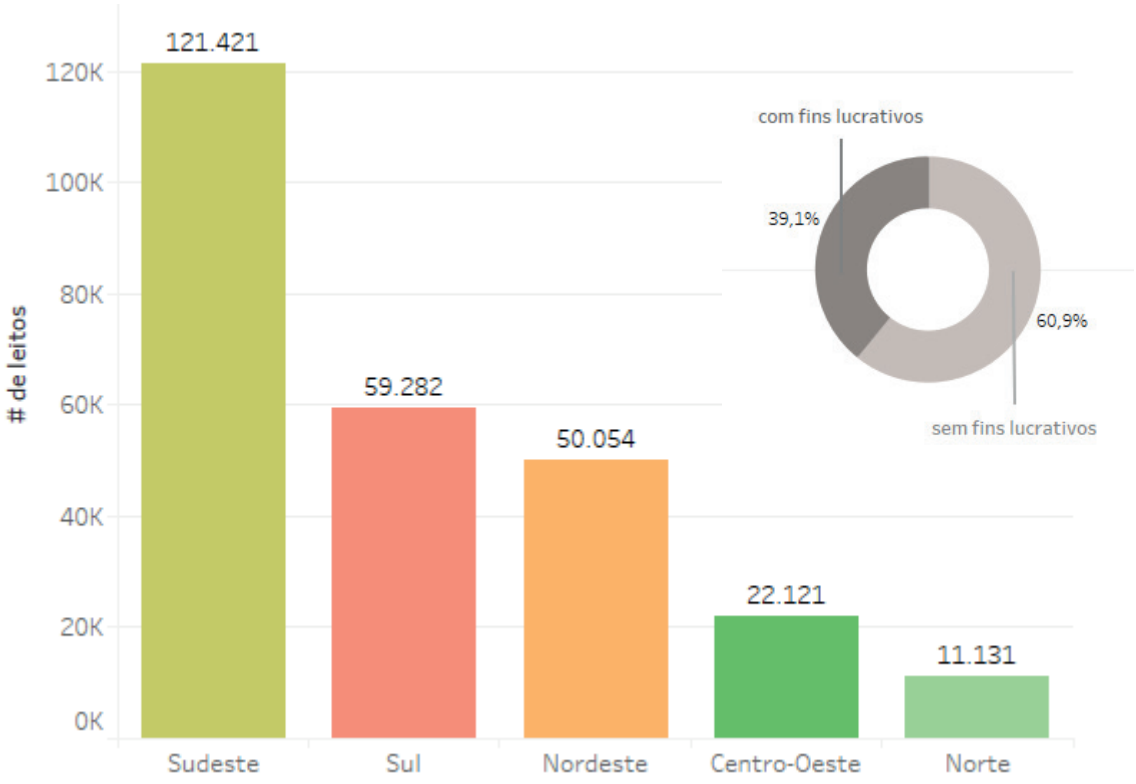


Gráfico 13. Leitos Privados *versus* Beneficiários de Planos de Saúde, por Região - 2018

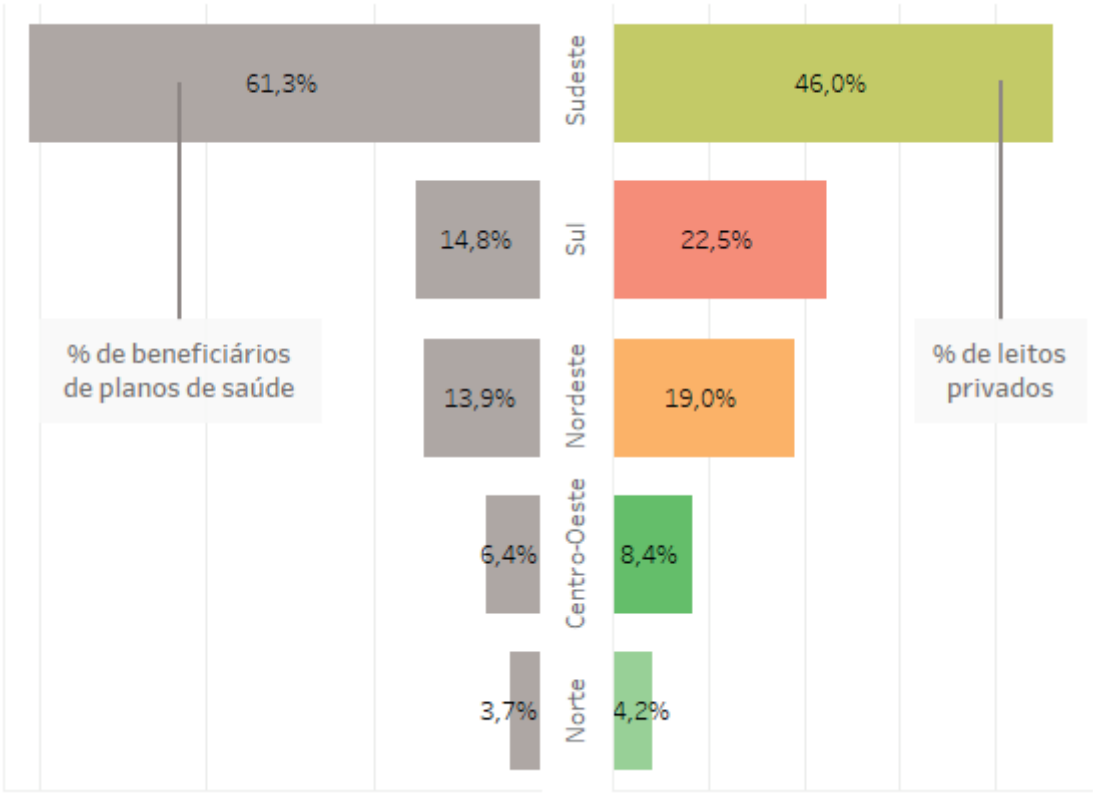
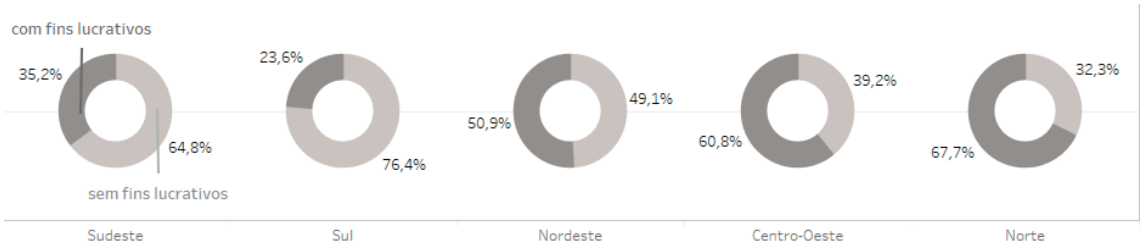


Gráfico 14. Distribuição dos Leitos Privados, por Região e Tipo de Hospital Privado - 2018



Semelhante ao padrão dos hospitais, a distribuição dos leitos em hospitais privados de acordo com o tipo de hospital (com fins lucrativos ou sem fins lucrativos), apresenta algumas diferenças relevantes (Gráfico 14). Novamente, proporcionalmente, há mais leitos em hospitais privados com fins lucrativos na Região Norte (67,7%) e mais leitos em hospitais privados sem fins lucrativos na Região Sul (76,4%), enquanto a média nacional é de aproximadamente 39% de leitos com fins lucrativos para 61% leitos sem fins lucrativos (Gráfico 12).

Enquanto que as Regiões Centro-Oeste e Norte apresentam maioria dos leitos em hospitais privados com fins lucrativos, as Regiões Região Sudeste e Sul tem maioria dos leitos em hospitais privados sem fins lucrativos e a Região Nordeste tem aproximadamente metade dos leitos em cada tipo de hospital.

Leitos Privados por UF

Em 2018, a maior concentração de leitos em hospitais privados ocorre nas Regiões Sudeste e Sul, mais especificamente nos Estados de São Paulo (64.604 leitos), Minas Gerais (31.957 leitos), Rio Grande do Sul (27.150 leitos), Paraná (20.497) e Rio de Janeiro (20.205 leitos) (Gráfico 15).

Na comparação com a população com planos de saúde privados por UF, com apenas uma exceção, a distribuição dos leitos em hospitais privados parece acompanhar a concentração da população dos respectivos Estados (Gráfico 16). No Estado de São Paulo, no entanto, a proporção de beneficiários de planos de saúde (36,6%) é superior à proporção de leitos em hospitais privados (21,7%) no mesmo período.



Gráfico 15. Distribuição dos Leitos Privados, por Região e UF - 2018

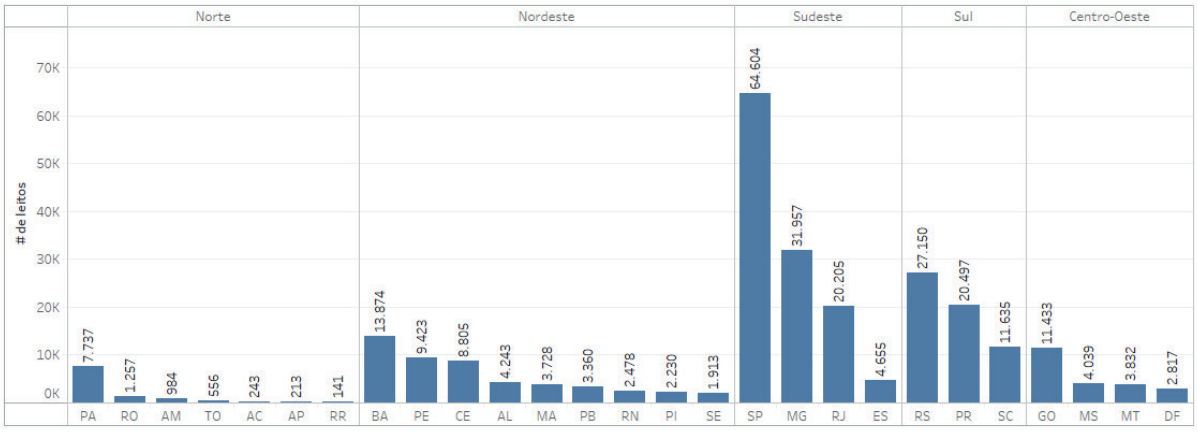


Gráfico 16. Leitos Privados *versus* Beneficiários de Planos de Saúde, por UF - 2018

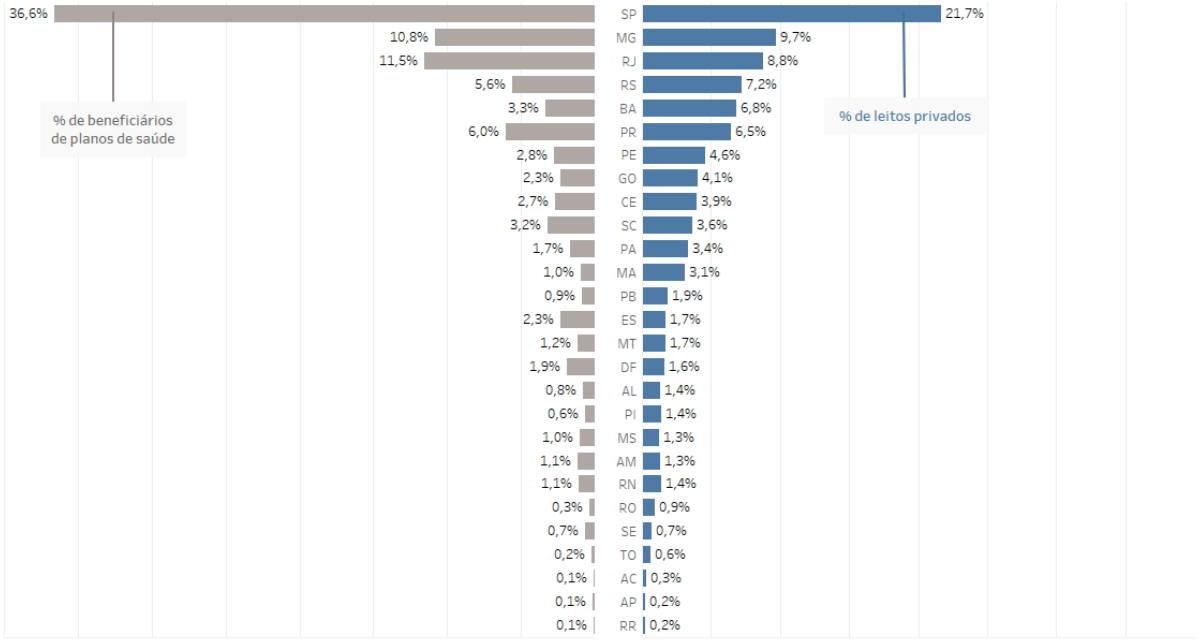
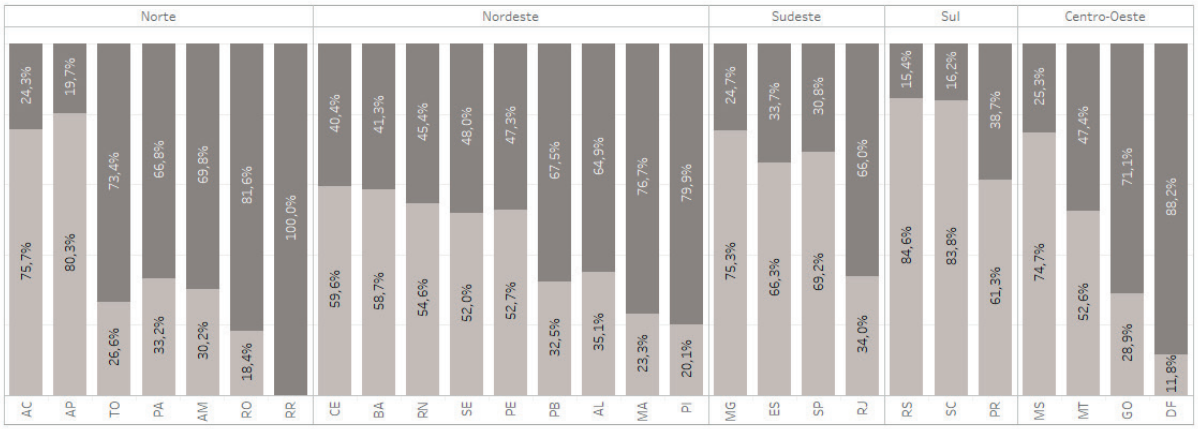


Gráfico 17. Distribuição dos Leitos Privados, por Região, UF e Tipo de Hospital Privado - 2018



Na análise da distribuição dos leitos em hospitais privados de acordo com o tipo de hospital (com fins lucrativos ou sem fins lucrativos) por UF, observa-se que metade das UF tem proporcionalmente mais leitos privados com fins lucrativos (Gráfico 17). Novamente, o Estado de Roraima tem a maior proporção de hospitais privados com fins lucrativos (100%), enquanto o Estado do Rio Grande do Sul tem a maior proporção de hospitais privados sem fins lucrativos (84,6%).

A Região Norte concentra as UF com as maiores proporções de leitos em hospitais privados com fins lucrativos e as Regiões Sul e Sudeste concentram as UF com as maiores proporções de hospitais privados sem fins lucrativos.

Leitos Privados por Localização do Hospital

Acompanhando a distribuição dos hospitais privados, a maioria dos leitos em hospitais privados se encontrarem fora das capitais dos Estados (68,1%), embora nos hospitais com fins lucrativos essa concentração seja um pouco menor (56,7%) (Gráfico 18).

Leitos Privados por Porte Populacional do Município

Pouco mais de um terço dos leitos em hospitais privados está em municípios de grande porte (com mais de 500 mil habitantes) (38,8%) (Gráfico 19). Entre os hospitais privados com fins lucrativos, há maior concentração de leitos em municípios de grande porte (53,9%), enquanto que entre os hospitais privados sem fins lucrativos há maior concentração em municípios de médio porte (com população entre 20 e 100 mil habitantes) (29,6%).

Leitos Privados por Porte do Hospital

A maior parte dos leitos está instalada em hospitais privados de médio porte (entre 51 e 150 leitos) (42,5%), tanto entre os hospitais privados com fins lucrativos (46,4%) quanto entre os hospitais privados sem fins lucrativos (44,4%) (Gráfico 20).

Leitos Privados por Tipo de Hospital

Aproximadamente oito em cada dez leitos em hospitais privados são gerais (80,1%), tanto entre os hospitais privados com fins lucrativos (72,5%) quanto entre os hospitais privados sem fins lucrativos (84,9%) (Gráfico 21).

Leitos Privados por Tipo de Atendimento

Na avaliação por tipo de atendimento dos leitos em hospitais privados (em relação ao vínculo com o SUS)[6], mais uma vez, nota-se uma enorme diferença entre hospitais privados com e sem fins lucrativos. Enquanto que a maioria dos leitos em hospitais privados com fins lucrativos não tem vínculo com o SUS (58,0%), mais de 90% dos leitos em hospitais privados sem fins lucrativos tem atendimento a pacientes do SUS (93,7%) (Gráfico 22).

6 Nos hospitais privados com vínculo com o SUS supõe-se, ao menos em teoria, a disponibilidade de leitos para atendimento de pacientes do SUS.

Gráfico 18. Distribuição dos Leitos Privados, por Localização do Hospital - 2018

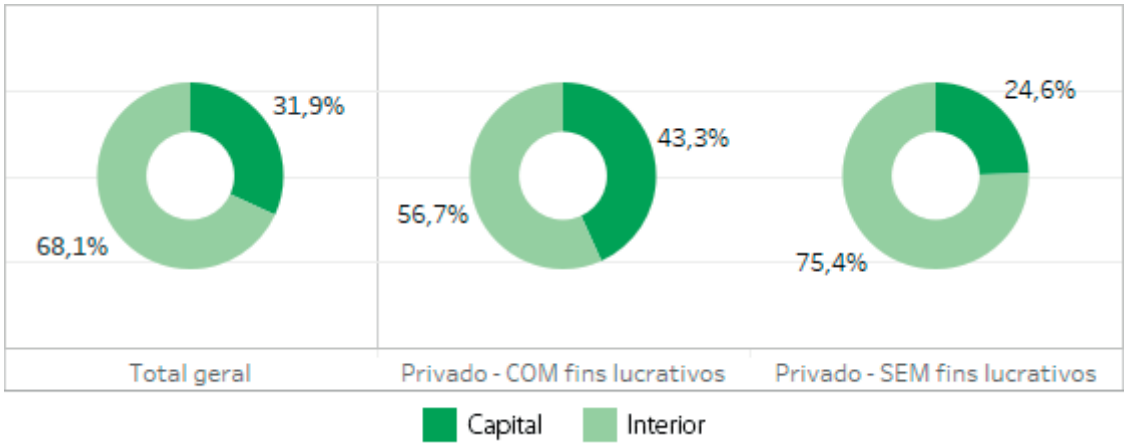


Gráfico 19. Distribuição dos Leitos Privados, por Porte Populacional do Município - 201

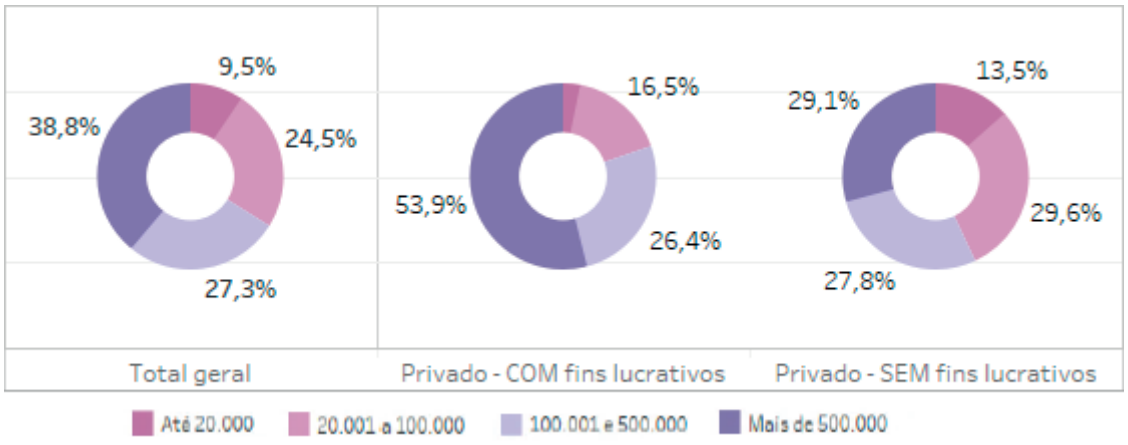


Gráfico 20. Distribuição dos Leitos Privados, por Porte do Hospital - 2018

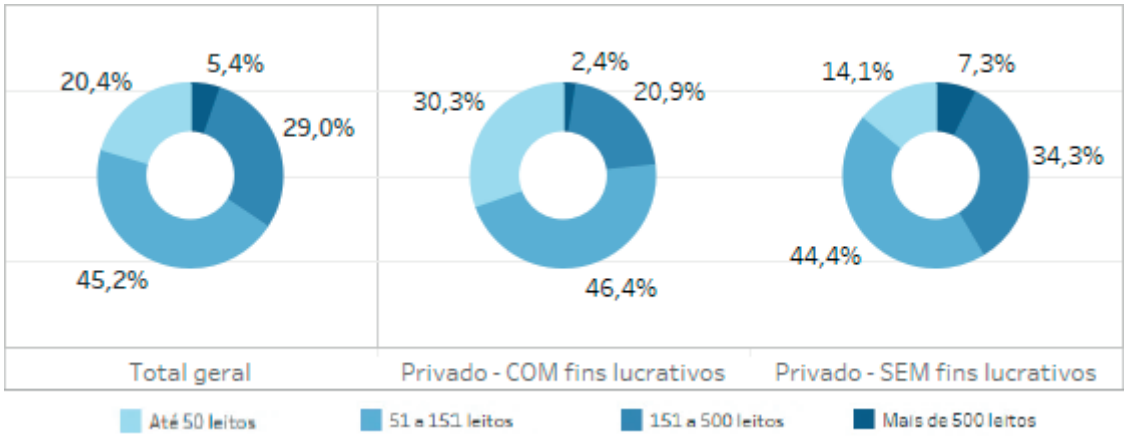


Gráfico 21. Distribuição dos Leitos Privados, por Tipo de Hospital - 2018

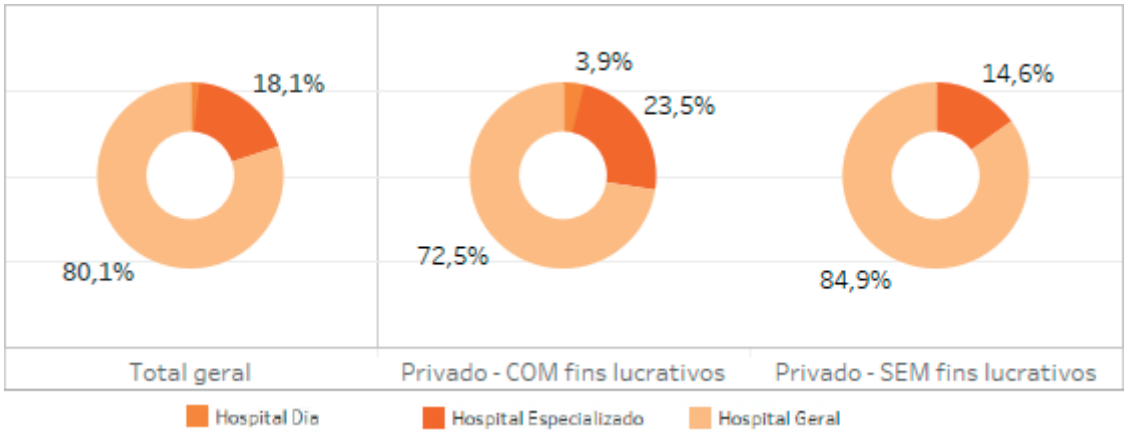
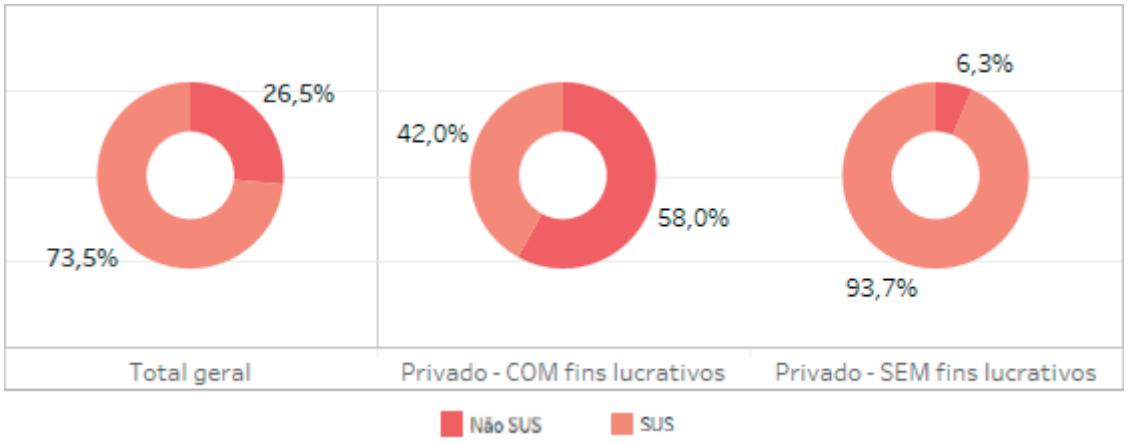


Gráfico 22. Distribuição dos Leitos Privados, por Tipo de Atendimento - 2018





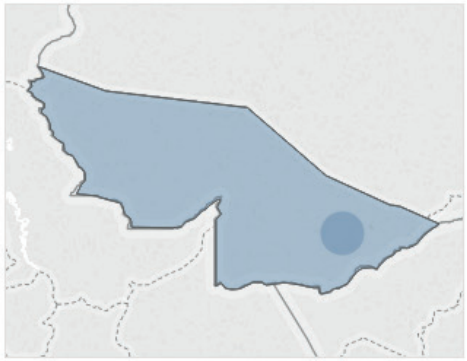


ANÁLISE

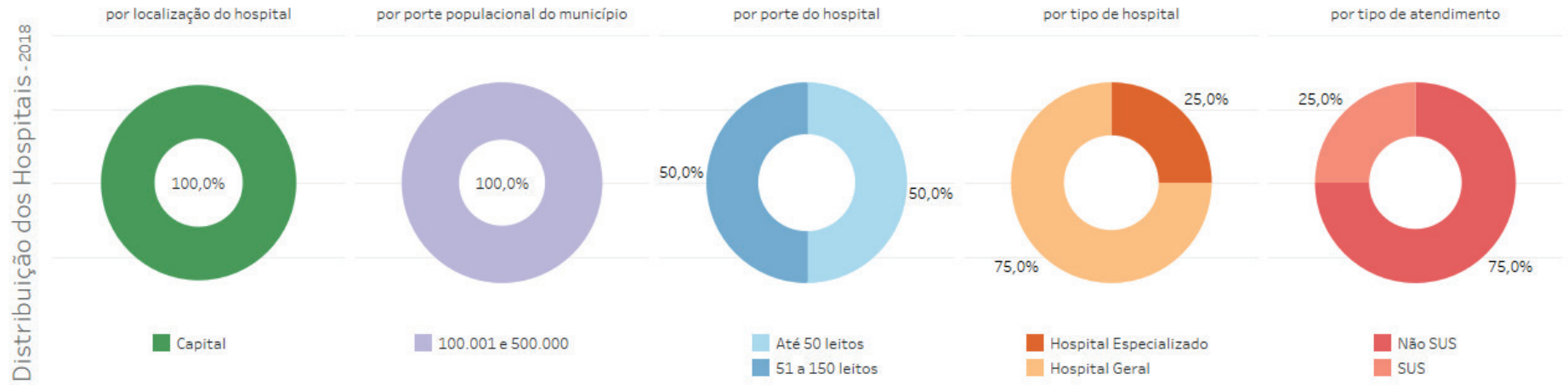
PARTE II. RAIO-X DOS HOSPITAIS PRIVADOS POR UF E REGIÃO – 2018

Parte II. Raio-X dos Hospitais Privados por UF e Região – 2018

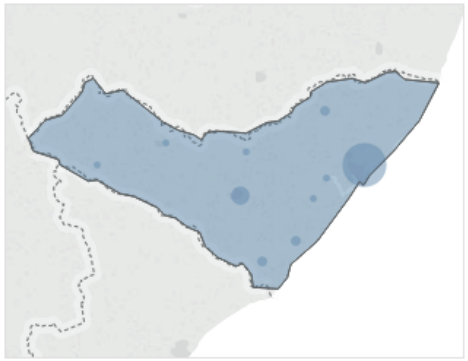
Acre



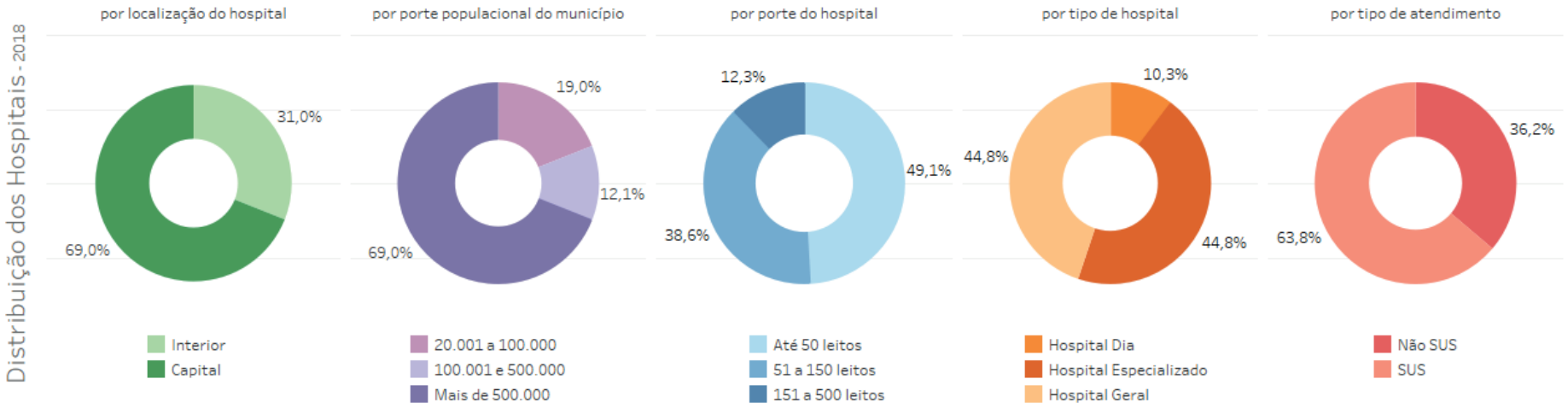




Alagoas



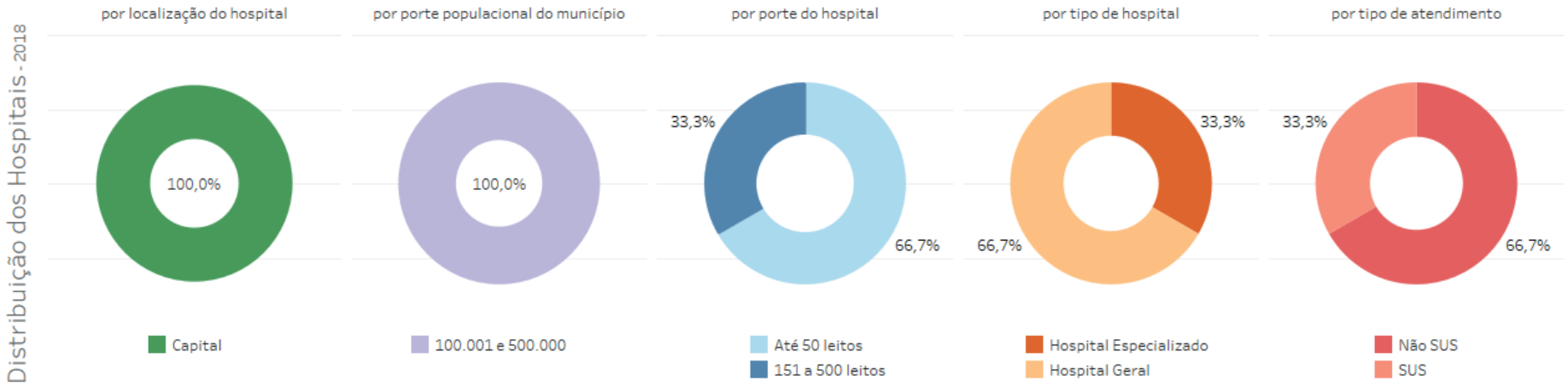

58
hospitais privados - 2018
4.243
leitos privados - 2018
1,63
leitos/1.000 hab - 2018
Série Histórica
58
54
4.243
4.042
1,61
1,63
2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018


Distribuição dos Hospitais - 2018
por localização do hospital
31,0%
69,0%
Interior
Capital
por porte populacional do município
19,0%
12,1%
69,0%
20.001 a 100.000
100.001 e 500.000
Mais de 500.000
por porte do hospital
12,3%
49,1%
38,6%
Até 50 leitos
51 a 150 leitos
151 a 500 leitos
por tipo de hospital
10,3%
44,8%
44,8%
Hospital Dia
Hospital Especializado
Hospital Geral
por tipo de atendimento
36,2%
63,8%
Não SUS
SUS

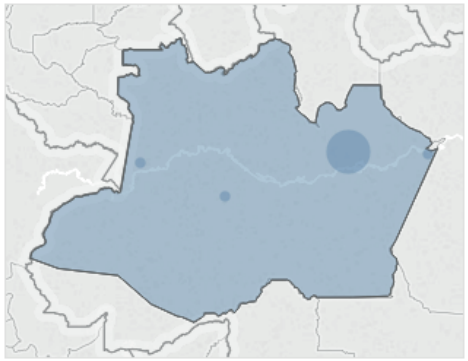
Amapá

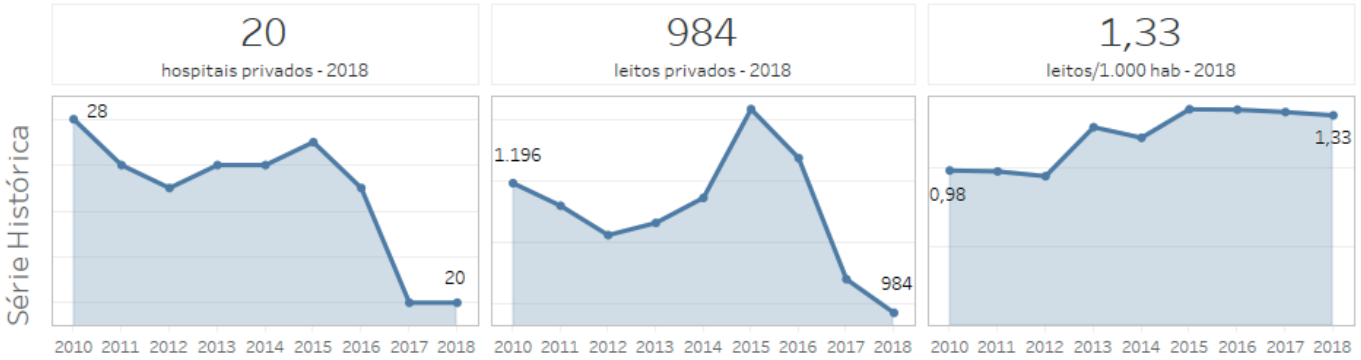


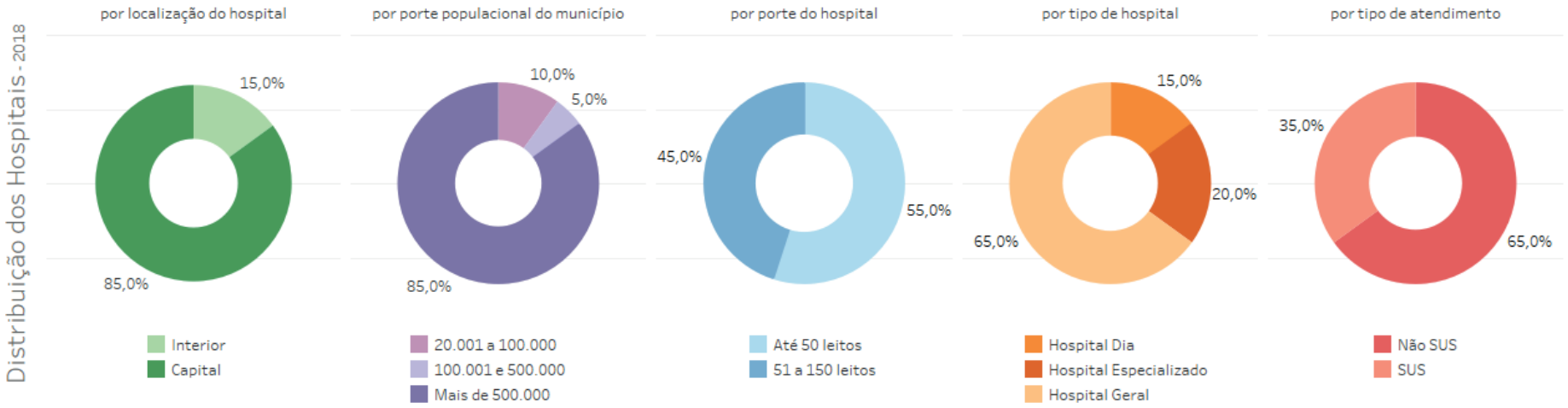

3
hospitais privados - 2018
213
leitos privados - 2018
1,08
leitos/1.000 hab - 2018
Série Histórica
8
3
266
213
1,15
1,08
2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018


Distribuição dos Hospitais - 2018
por localização do hospital
100,0%
Capital
por porte populacional do município
100,0%
100.001 e 500.000
por porte do hospital
33,3%
66,7%
Até 50 leitos
151 a 500 leitos
por tipo de hospital
33,3%
66,7%
Hospital Especializado
Hospital Geral
por tipo de atendimento
33,3%
66,7%
Não SUS
SUS

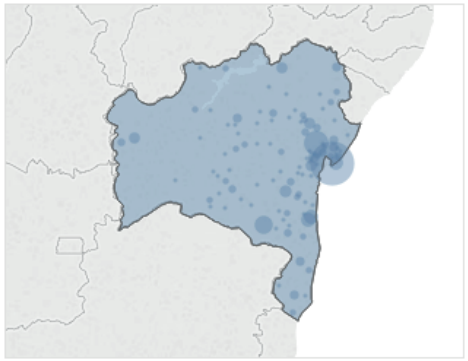
Amazonas

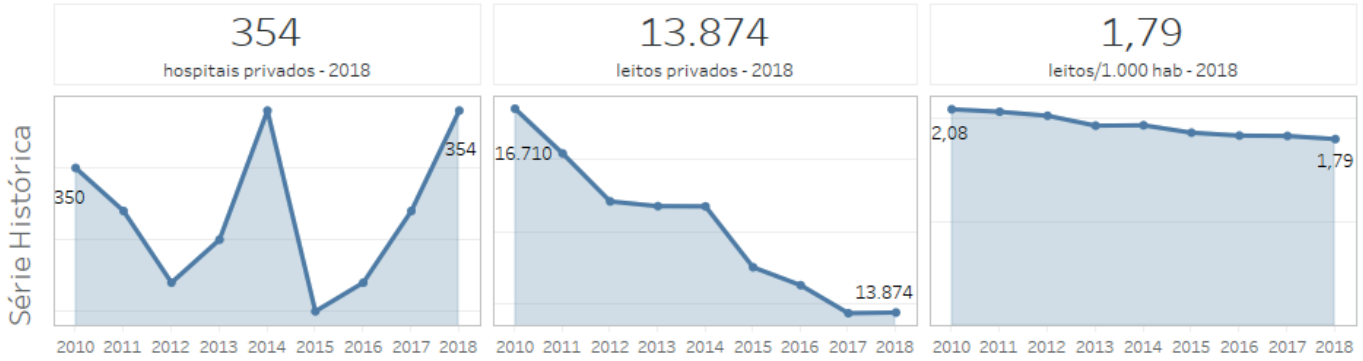


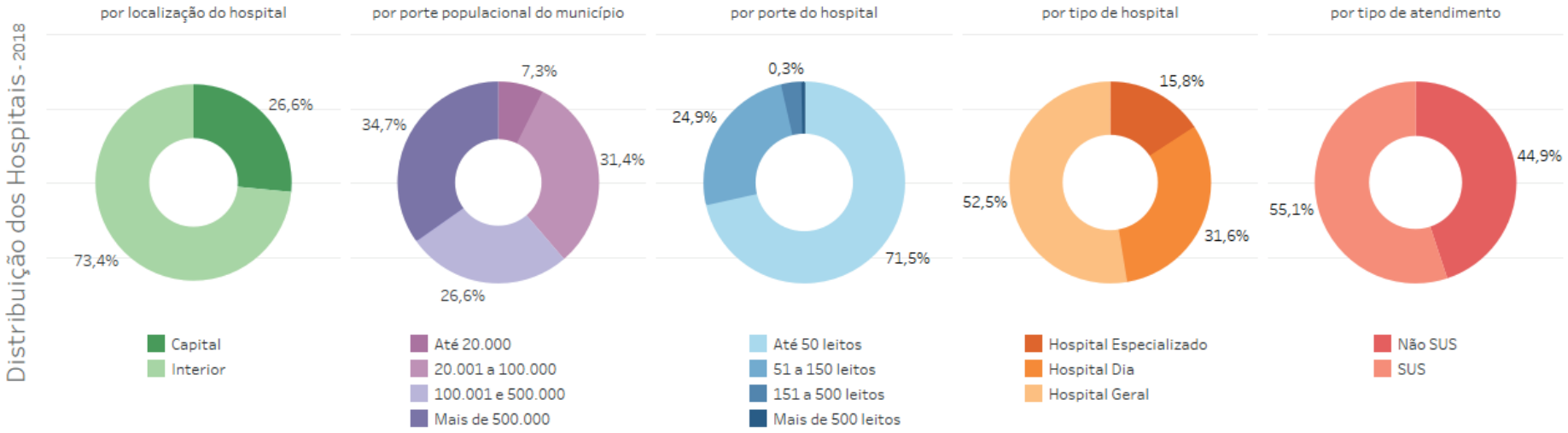

20
hospitais privados - 2018
984
leitos privados - 2018
1,33
leitos/1.000 hab - 2018
Série Histórica
28
20
1.196
984
0,98
1,33
2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018


Distribuição dos Hospitais - 2018
por localização do hospital
15,0%
85,0%
Interior
Capital
por porte populacional do município
10,0%
5,0%
85,0%
20.001 a 100.000
100.001 e 500.000
Mais de 500.000
por porte do hospital
45,0%
55,0%
Até 50 leitos
51 a 150 leitos
por tipo de hospital
15,0%
20,0%
65,0%
Hospital Dia
Hospital Especializado
Hospital Geral
por tipo de atendimento
35,0%
65,0%
Não SUS
SUS

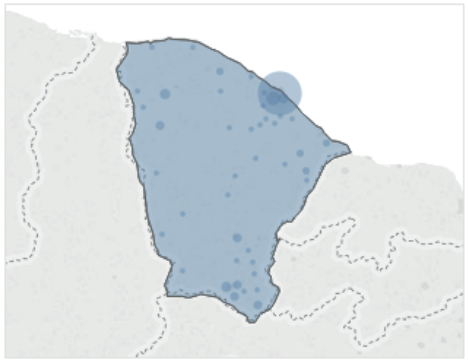
Bahia



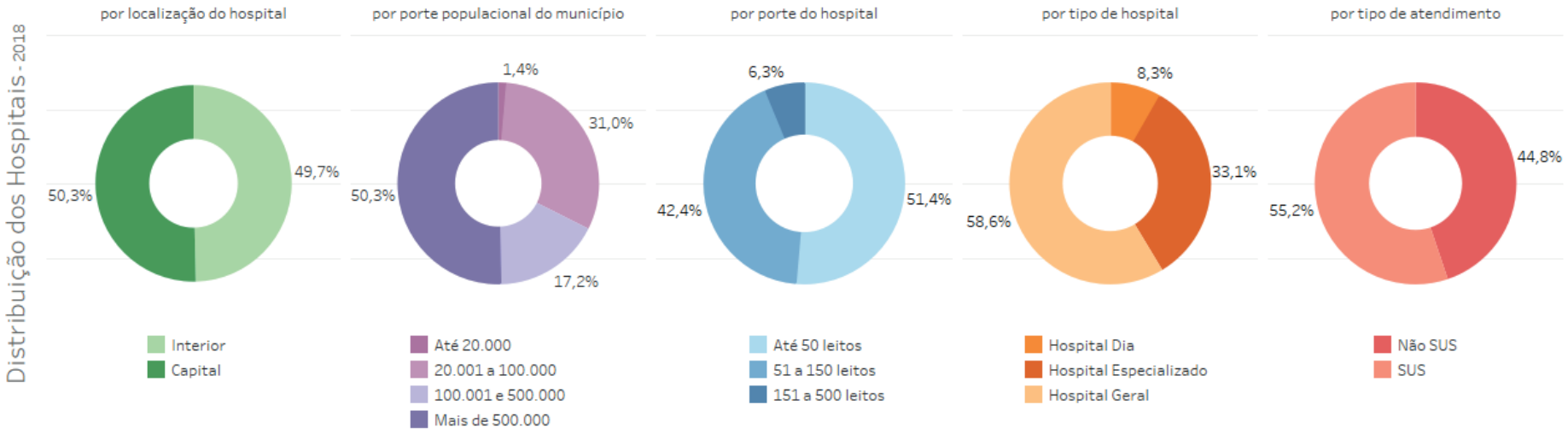

354
hospitais privados - 2018
13.874
leitos privados - 2018
1,79
leitos/1.000 hab - 2018
Série Histórica
350
354
16.710
13.874
2,08
1,79
2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018


Distribuição dos Hospitais - 2018
por localização do hospital
26,6%
73,4%
Capital
Interior
por porte populacional do município
7,3%
34,7%
31,4%
26,6%
Até 20.000
20.001 a 100.000
100.001 e 500.000
Mais de 500.000
por porte do hospital
0,3%
24,9%
71,5%
Até 50 leitos
51 a 150 leitos
151 a 500 leitos
Mais de 500 leitos
por tipo de hospital
15,8%
52,5%
31,6%
Hospital Especializado
Hospital Dia
Hospital Geral
por tipo de atendimento
44,9%
55,1%
Não SUS
SUS

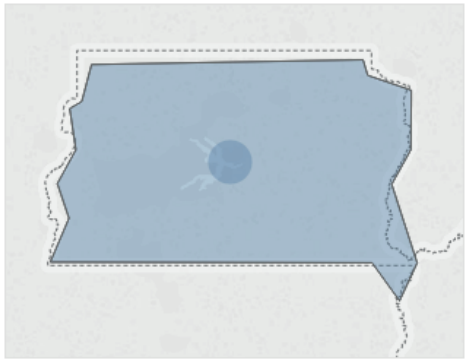
Ceará



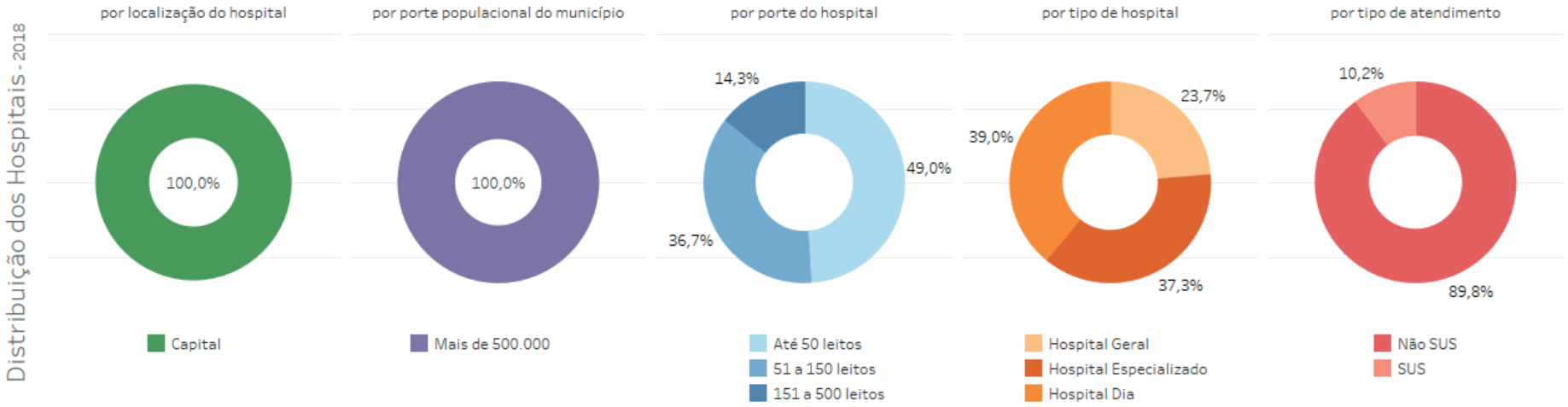

145
hospitais privados - 2018
8.805
leitos privados - 2018
1,79
leitos/1.000 hab - 2018
Série Histórica
170
145
10.687
8.805
2,04
1,79
2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018


Distribuição dos Hospitais - 2018
por localização do hospital
50,3%
49,7%
Interior
Capital
por porte populacional do município
1,4%
31,0%
50,3%
17,2%
Até 20.000
20.001 a 100.000
100.001 e 500.000
Mais de 500.000
por porte do hospital
6,3%
42,4%
51,4%
Até 50 leitos
51 a 150 leitos
151 a 500 leitos
por tipo de hospital
8,3%
33,1%
58,6%
Hospital Dia
Hospital Especializado
Hospital Geral
por tipo de atendimento
44,8%
55,2%
Não SUS
SUS

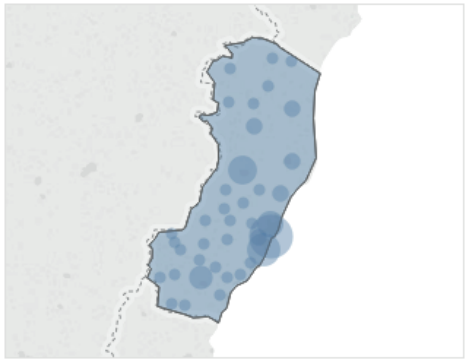
Distrito Federal

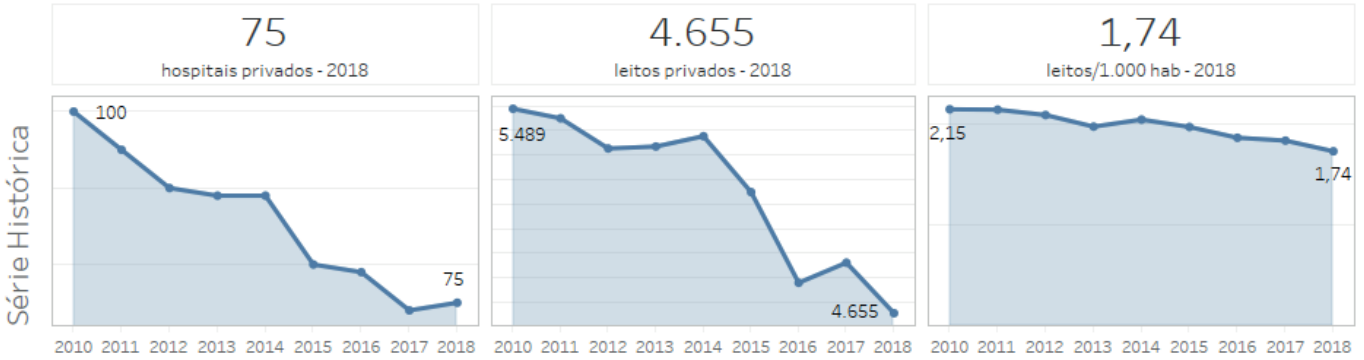


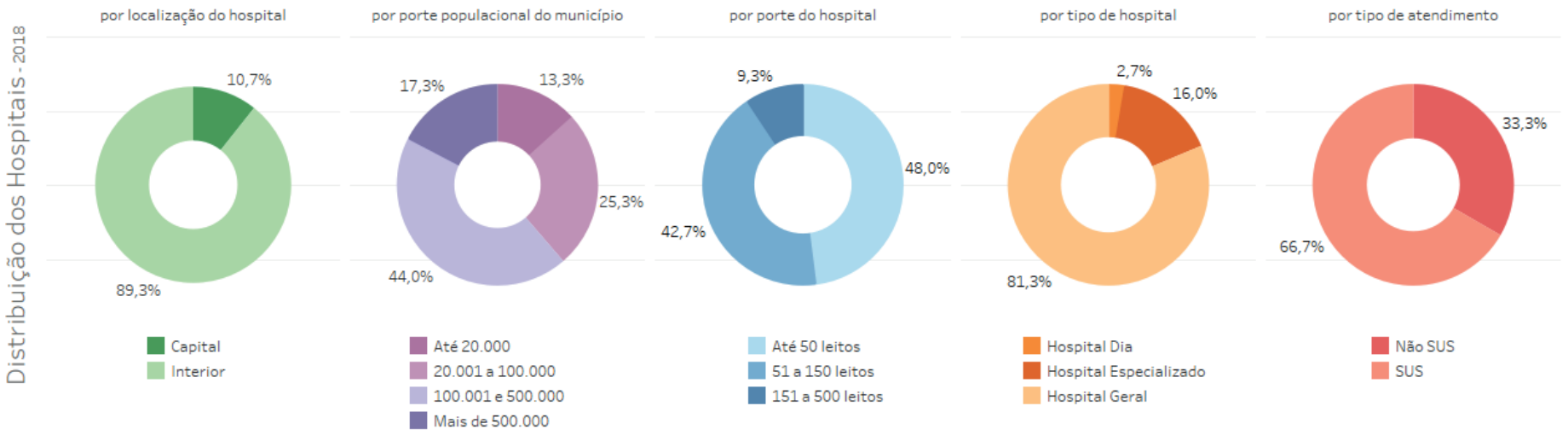




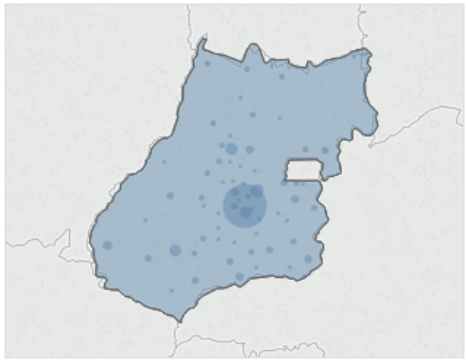
Espírito Santo

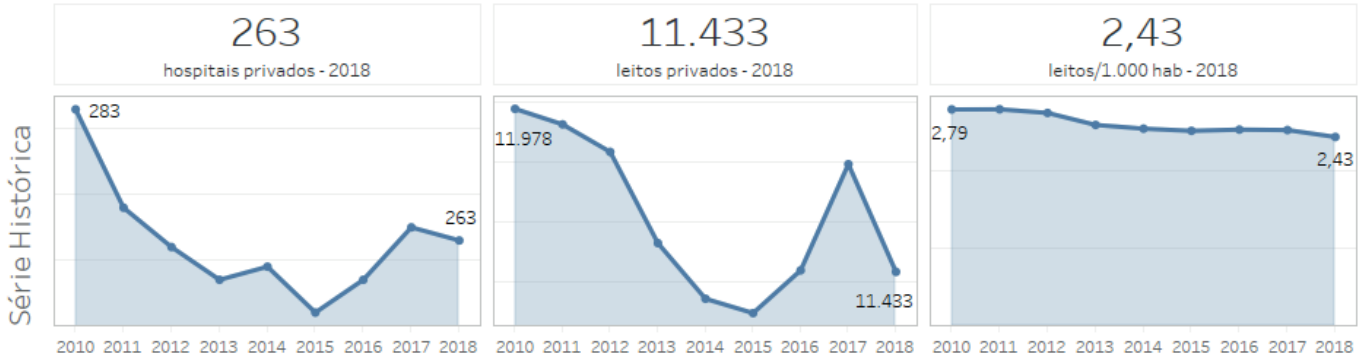


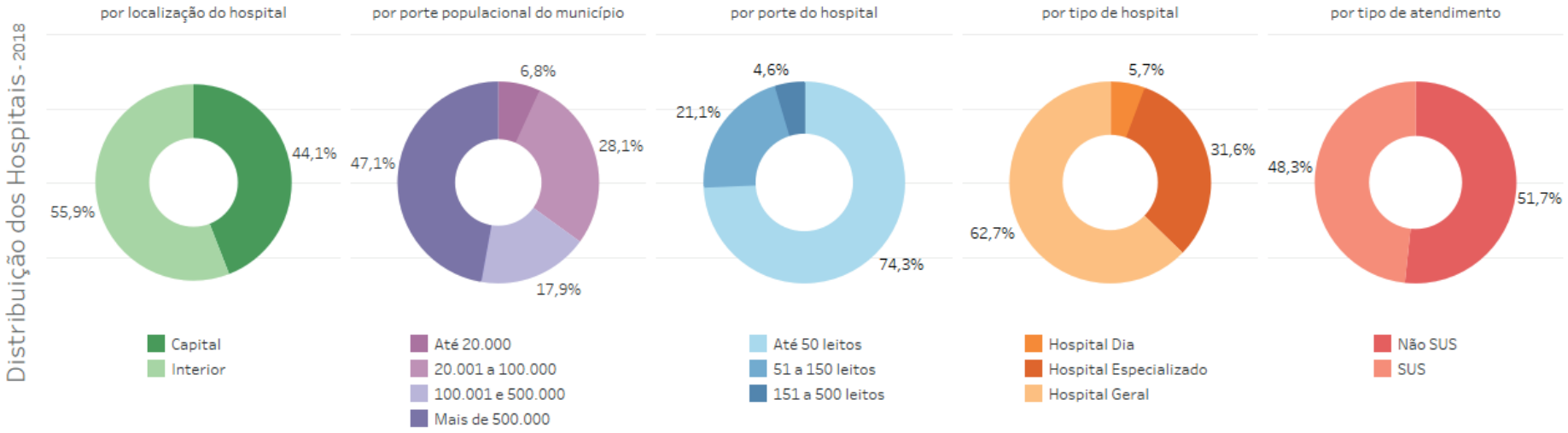




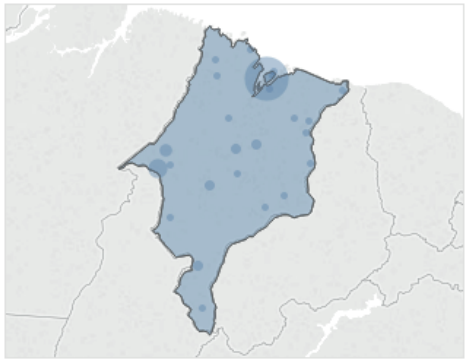
Goiás



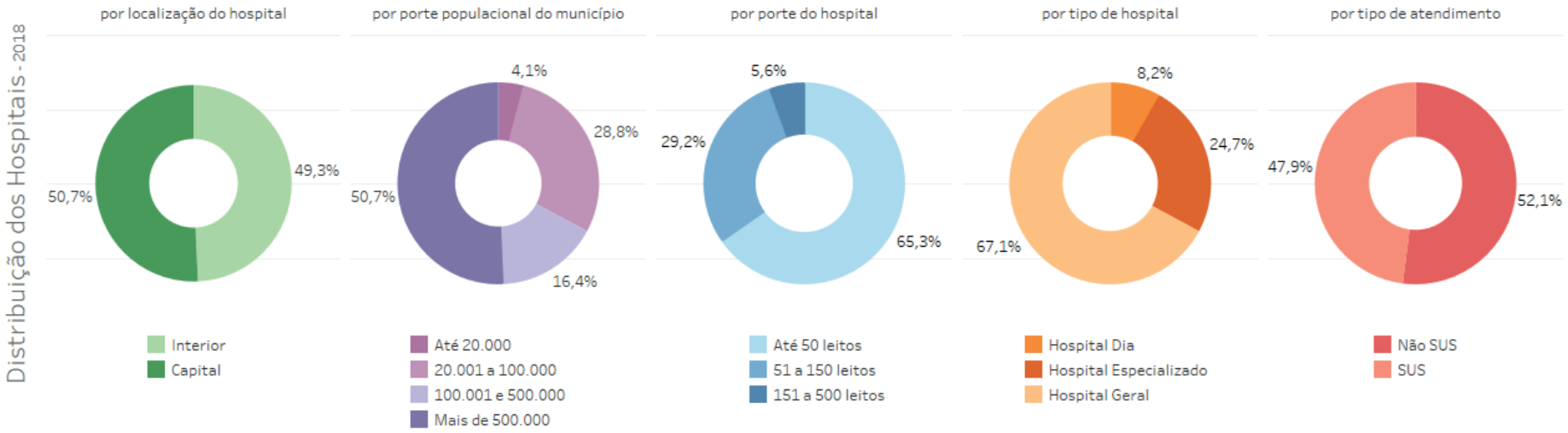

263
hospitais privados - 2018
11.433
leitos privados - 2018
2,43
leitos/1.000 hab - 2018
Série Histórica
283
263
11.978
11.433
2,79
2,43
2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018


Distribuição dos Hospitais - 2018
por localização do hospital
44,1%
55,9%
Capital
Interior
por porte populacional do município
6,8%
28,1%
47,1%
17,9%
Até 20.000
20.001 a 100.000
100.001 e 500.000
Mais de 500.000
por porte do hospital
4,6%
21,1%
74,3%
Até 50 leitos
51 a 150 leitos
151 a 500 leitos
por tipo de hospital
5,7%
31,6%
62,7%
Hospital Dia
Hospital Especializado
Hospital Geral
por tipo de atendimento
48,3%
51,7%
Não SUS
SUS

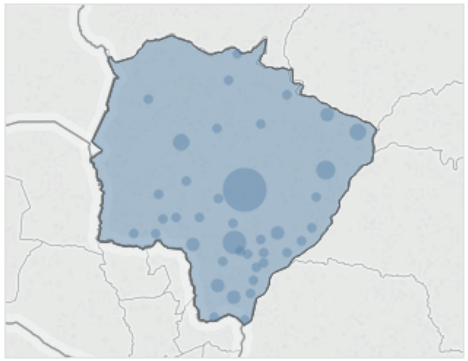
Maranhão



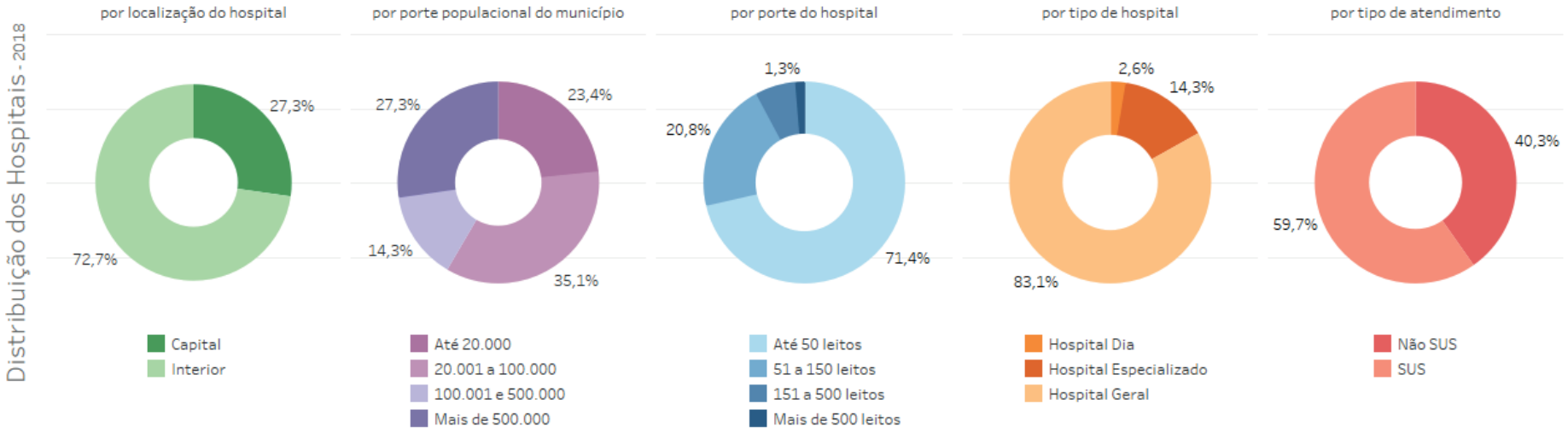

73
hospitais privados - 2018
3.728
leitos privados - 2018
1,80
leitos/1.000 hab - 2018
Série Histórica
113
73
6.432
3.728
2,07
1,80
2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018


Distribuição dos Hospitais - 2018
por localização do hospital
50,7%
49,3%
Interior
Capital
por porte populacional do município
4,1%
28,8%
50,7%
16,4%
Até 20.000
20.001 a 100.000
100.001 e 500.000
Mais de 500.000
por porte do hospital
5,6%
29,2%
65,3%
Até 50 leitos
51 a 150 leitos
151 a 500 leitos
por tipo de hospital
8,2%
24,7%
67,1%
Hospital Dia
Hospital Especializado
Hospital Geral
por tipo de atendimento
47,9%
52,1%
Não SUS
SUS

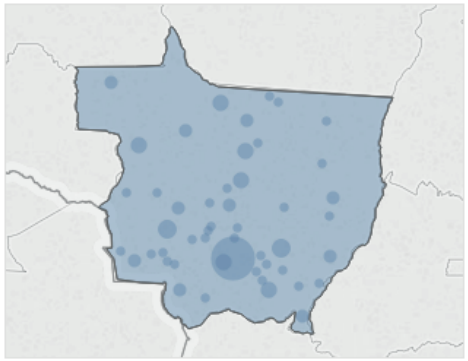
Mato Grosso do Sul

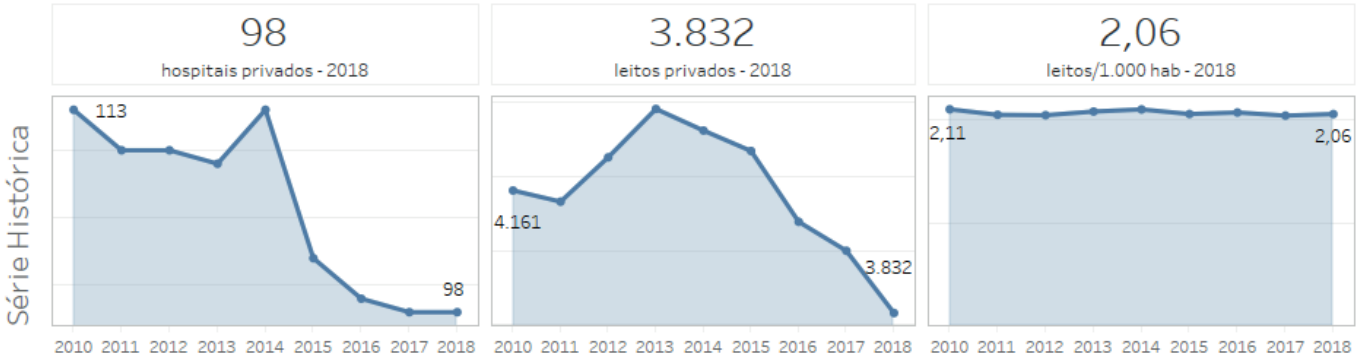


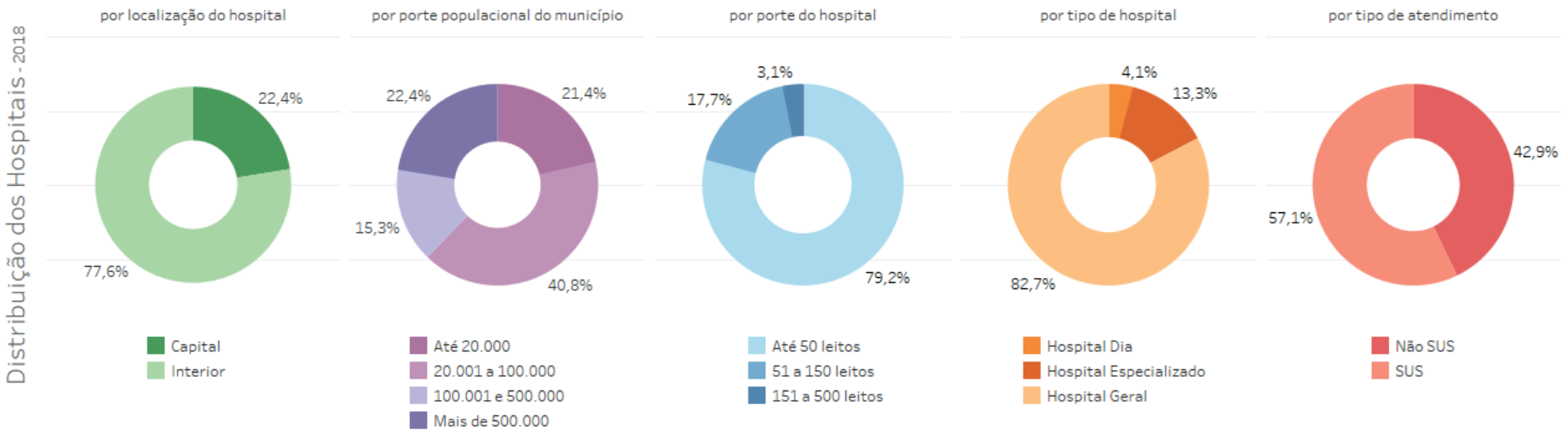




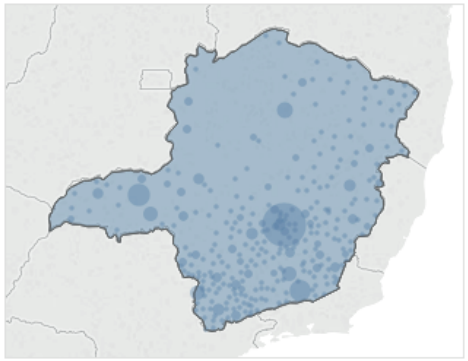
Mato Grosso



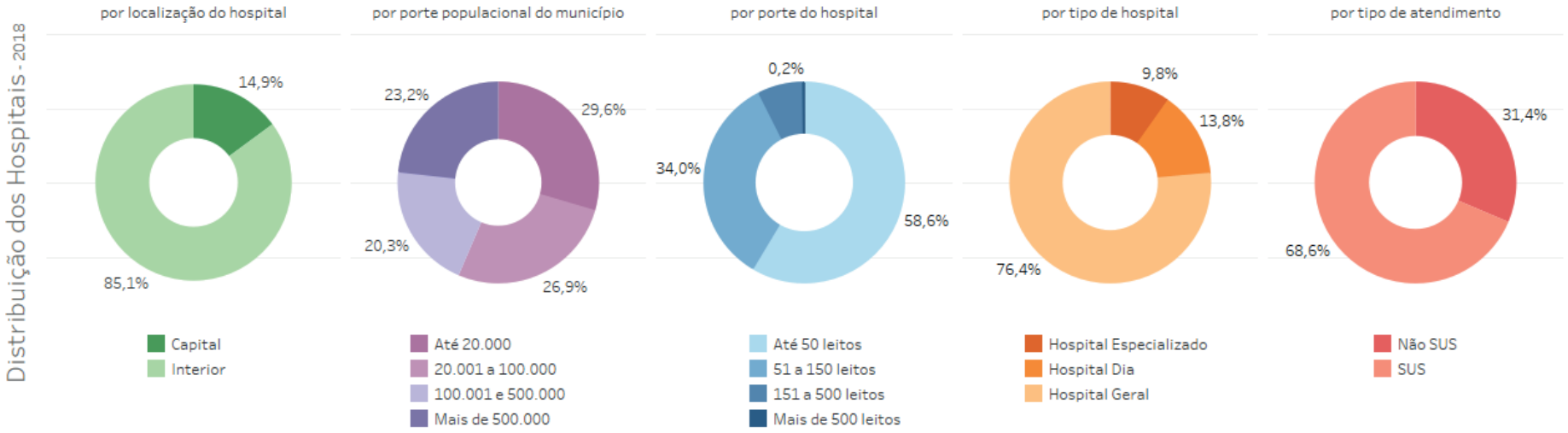

98
hospitais privados - 2018
3.832
leitos privados - 2018
2,06
leitos/1.000 hab - 2018
Série Histórica
113
98
4.161
3.832
2,11
2,06
2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018


Distribuição dos Hospitais - 2018
por localização do hospital
22,4%
77,6%
Capital
Interior
por porte populacional do município
22,4%
21,4%
15,3%
40,8%
Até 20.000
20.001 a 100.000
100.001 e 500.000
Mais de 500.000
por porte do hospital
3,1%
17,7%
79,2%
Até 50 leitos
51 a 150 leitos
151 a 500 leitos
por tipo de hospital
4,1%
13,3%
82,7%
Hospital Dia
Hospital Especializado
Hospital Geral
por tipo de atendimento
42,9%
57,1%
Não SUS
SUS

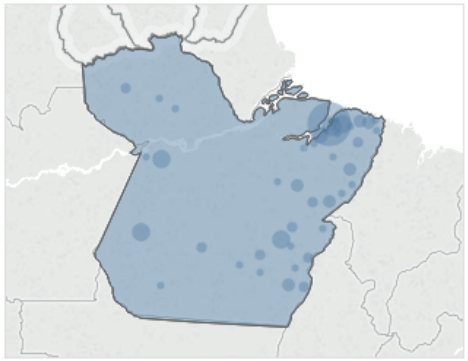
Minas Gerais

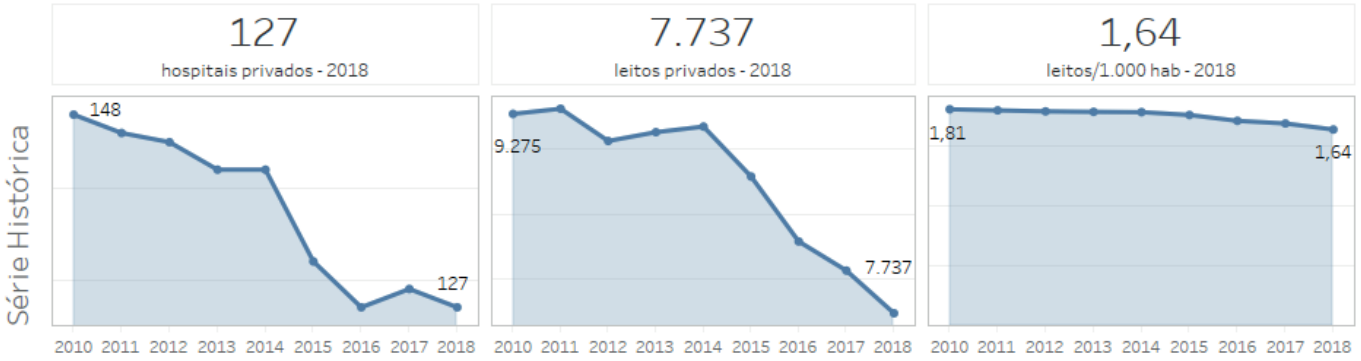


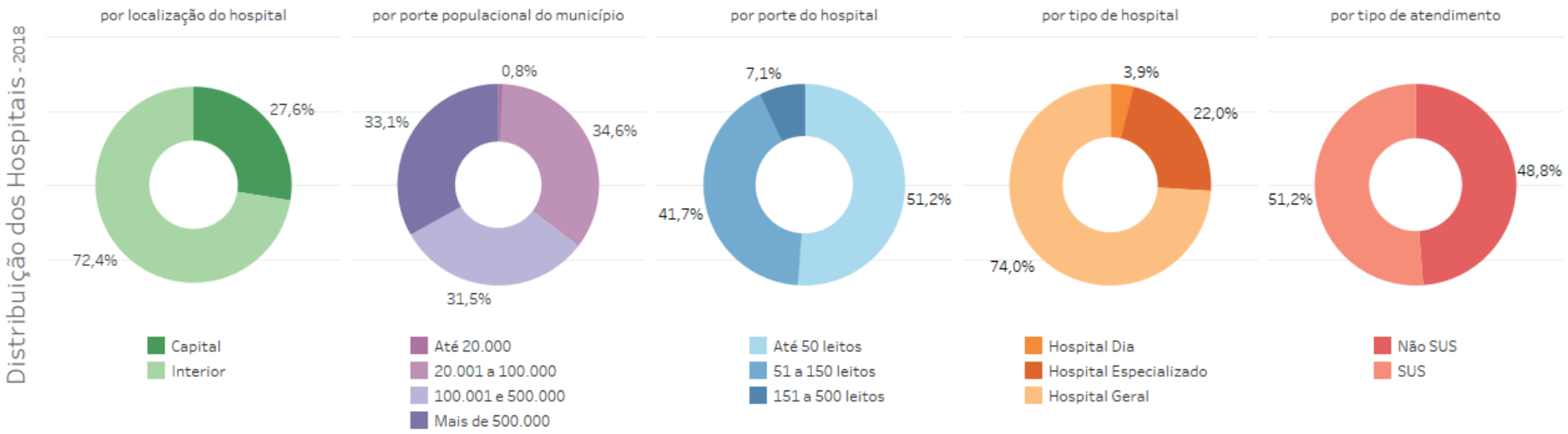




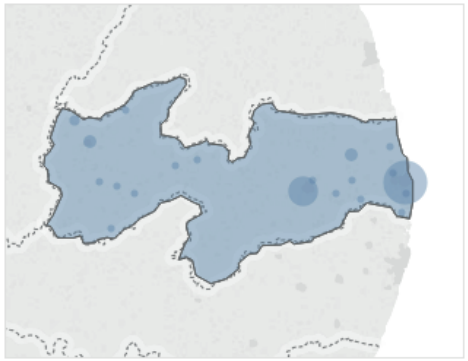
Pará



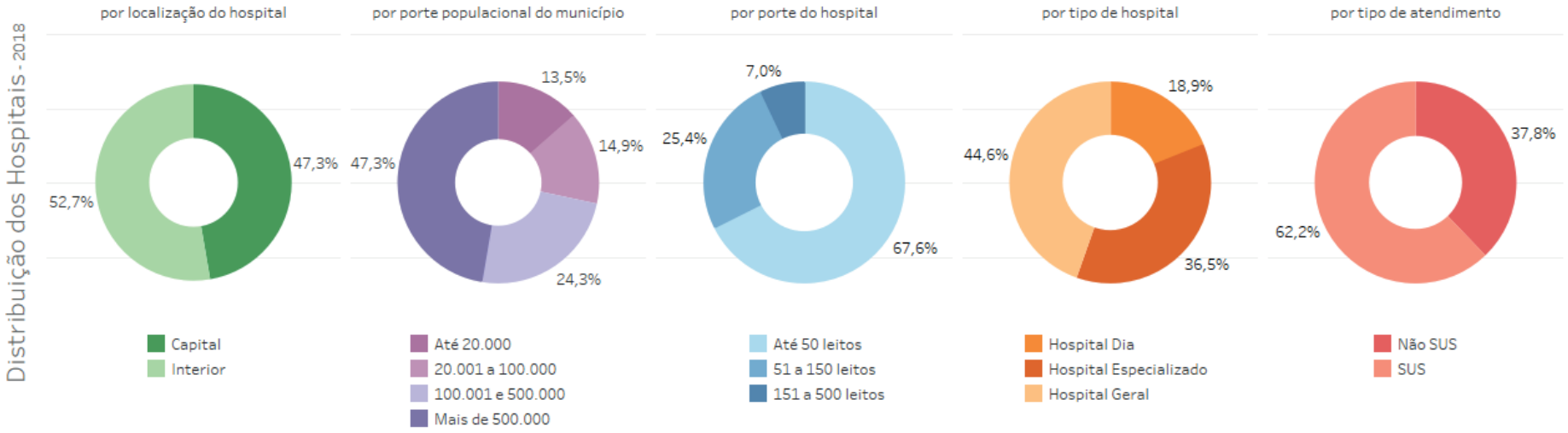

127
hospitais privados - 2018
7.737
leitos privados - 2018
1,64
leitos/1.000 hab - 2018
Série Histórica
148
127
9.275
7.737
1,81
1,64
2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018


Distribuição dos Hospitais - 2018
por localização do hospital
27,6%
72,4%
Capital
Interior
por porte populacional do município
0,8%
33,1%
34,6%
31,5%
Até 20.000
20.001 a 100.000
100.001 e 500.000
Mais de 500.000
por porte do hospital
7,1%
41,7%
51,2%
Até 50 leitos
51 a 150 leitos
151 a 500 leitos
por tipo de hospital
3,9%
22,0%
74,0%
Hospital Dia
Hospital Especializado
Hospital Geral
por tipo de atendimento
48,8%
51,2%
Não SUS
SUS

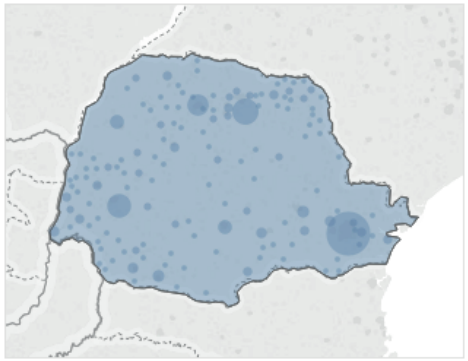
Paraíba



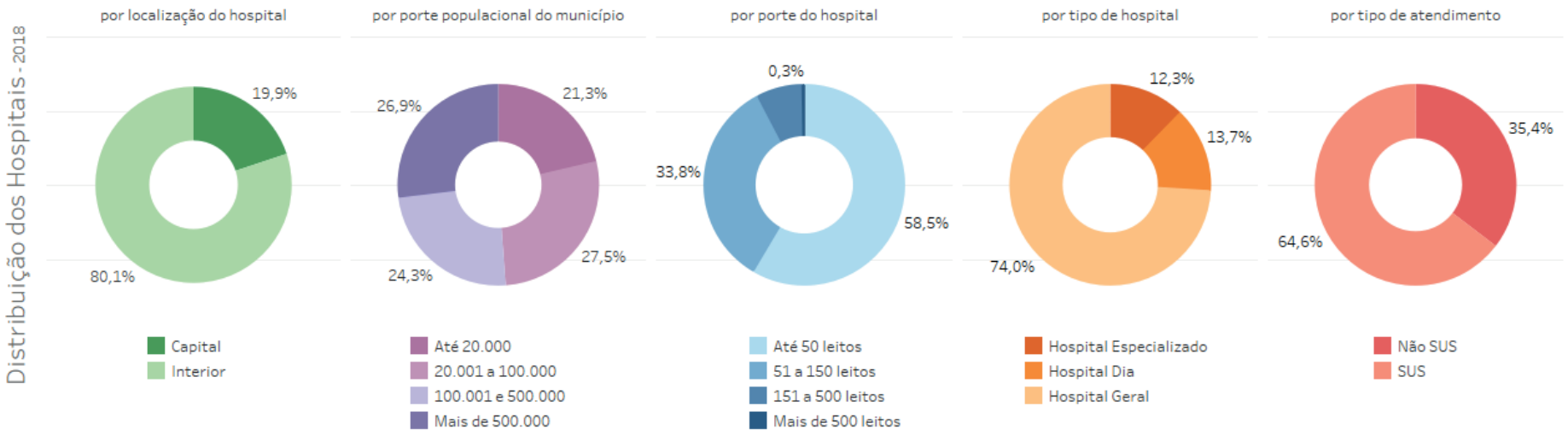

74
hospitais privados - 2018
3.360
leitos privados - 2018
1,92
leitos/1.000 hab - 2018
Série Histórica
104
74
4.738
3.360
2,25
1,92
2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018


Distribuição dos Hospitais - 2018
por localização do hospital
47,3%
52,7%
Capital
Interior
por porte populacional do município
13,5%
14,9%
47,3%
24,3%
Até 20.000
20.001 a 100.000
100.001 e 500.000
Mais de 500.000
por porte do hospital
7,0%
25,4%
67,6%
Até 50 leitos
51 a 150 leitos
151 a 500 leitos
por tipo de hospital
18,9%
44,6%
36,5%
Hospital Dia
Hospital Especializado
Hospital Geral
por tipo de atendimento
37,8%
62,2%
Não SUS
SUS

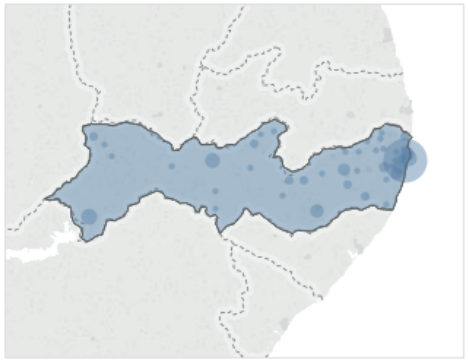
Paraná

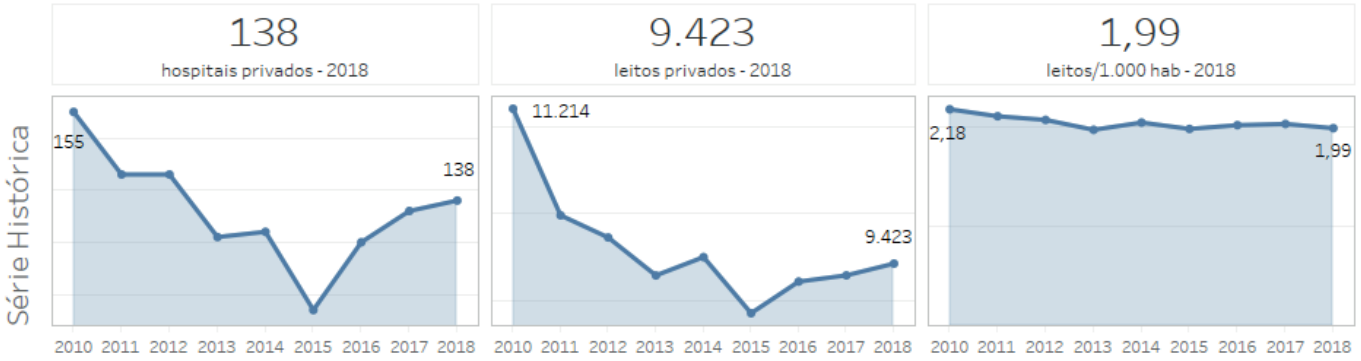


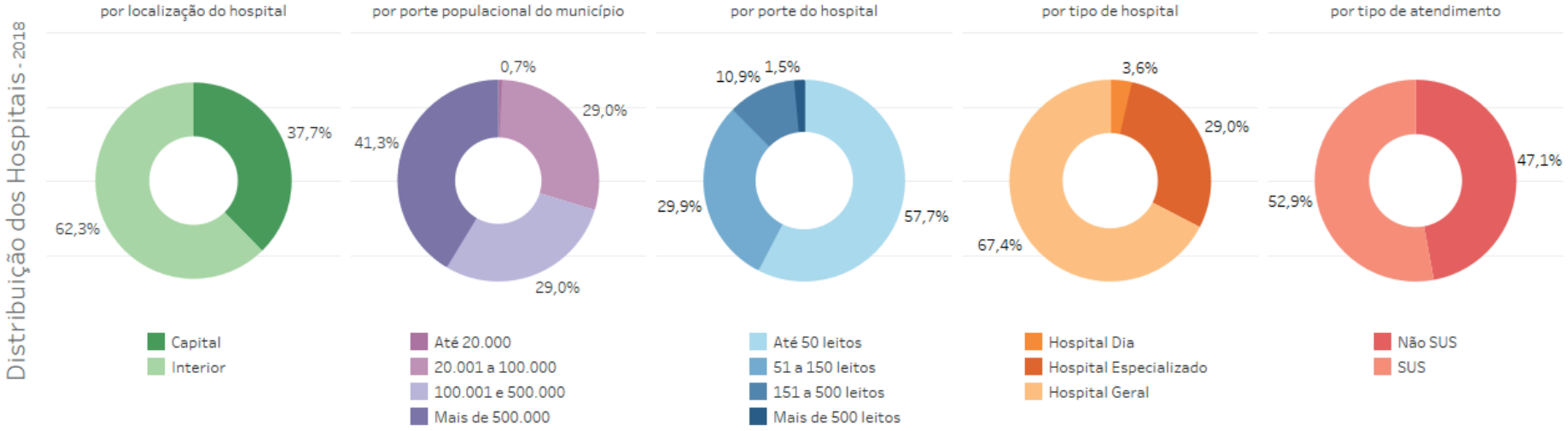

342
hospitais privados - 2018
20.497
leitos privados - 2018
2,32
leitos/1.000 hab - 2018
Série Histórica
413
342
22.463
20.497
2,76
2,32
2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018


Distribuição dos Hospitais - 2018
por localização do hospital
19,9%
80,1%
Capital
Interior
por porte populacional do município
21,3%
26,9%
27,5%
24,3%
Até 20.000
20.001 a 100.000
100.001 e 500.000
Mais de 500.000
por porte do hospital
0,3%
33,8%
58,5%
Até 50 leitos
51 a 150 leitos
151 a 500 leitos
Mais de 500 leitos
por tipo de hospital
12,3%
13,7%
74,0%
Hospital Especializado
Hospital Dia
Hospital Geral
por tipo de atendimento
35,4%
64,6%
Não SUS
SUS

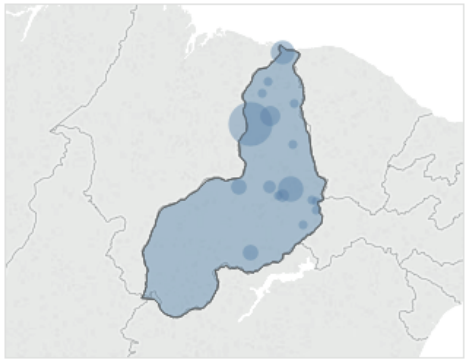
Pernambuco



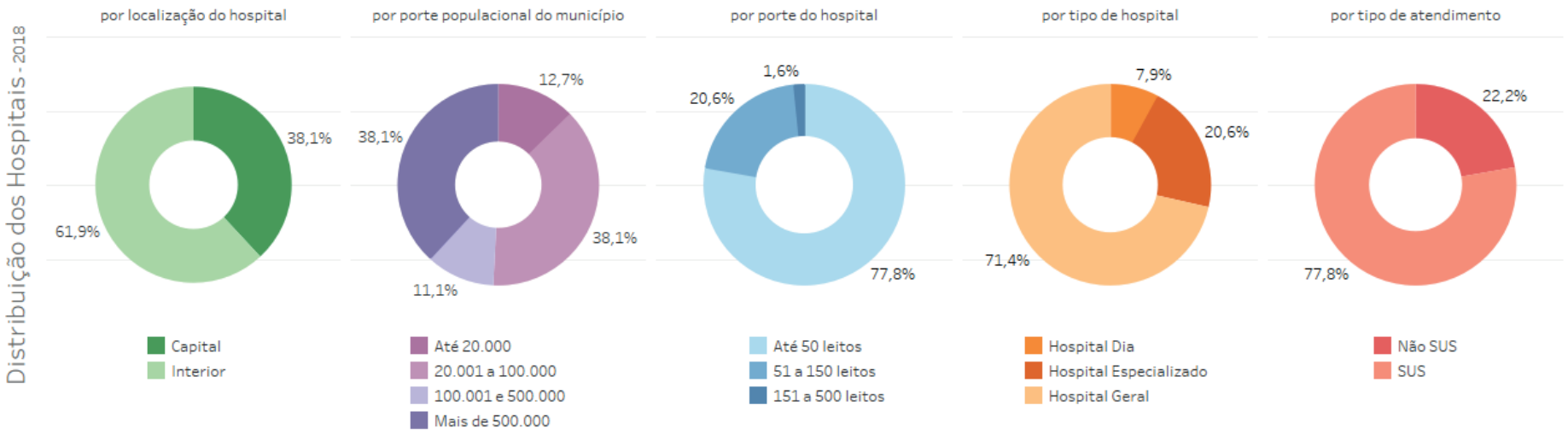

138
hospitais privados - 2018
9.423
leitos privados - 2018
1,99
leitos/1.000 hab - 2018
Série Histórica
155
138
11.214
9.423
2,18
1,99
2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018


Distribuição dos Hospitais - 2018
por localização do hospital
37,7%
62,3%
Capital
Interior
por porte populacional do município
0,7%
29,0%
41,3%
29,0%
Até 20.000
20.001 a 100.000
100.001 e 500.000
Mais de 500.000
por porte do hospital
10,9%
1,5%
57,7%
29,9%
Até 50 leitos
51 a 150 leitos
151 a 500 leitos
Mais de 500 leitos
por tipo de hospital
3,6%
29,0%
67,4%
Hospital Dia
Hospital Especializado
Hospital Geral
por tipo de atendimento
47,1%
52,9%
Não SUS
SUS

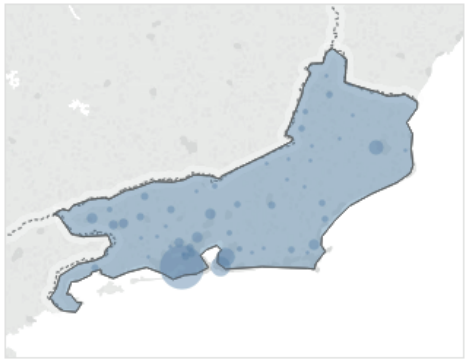
Piauí

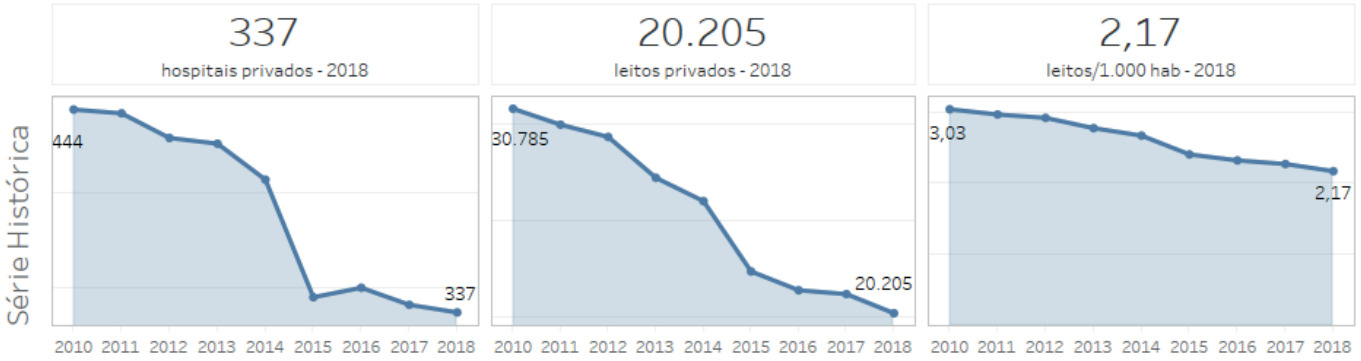


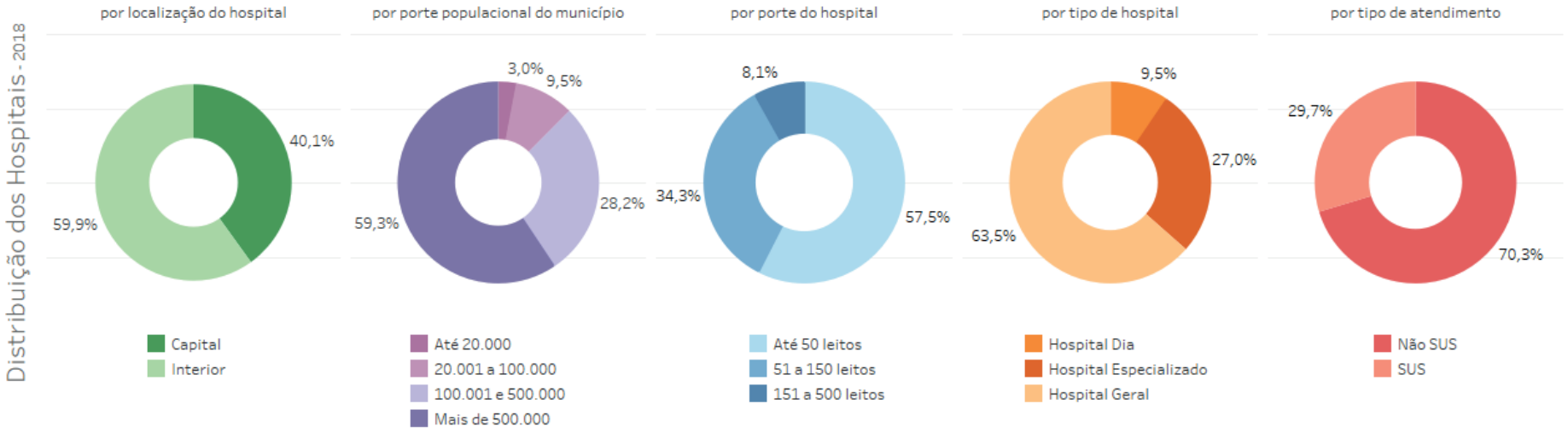

63
hospitais privados - 2018
2.230
leitos privados - 2018
1,75
leitos/1.000 hab - 2018
Série Histórica
69
63
3.076
2.230
2,11
1,75
2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018


Distribuição dos Hospitais - 2018
por localização do hospital
38,1%
61,9%
Capital
Interior
por porte populacional do município
12,7%
38,1%
38,1%
11,1%
Até 20.000
20.001 a 100.000
100.001 e 500.000
Mais de 500.000
por porte do hospital
1,6%
20,6%
77,8%
Até 50 leitos
51 a 150 leitos
151 a 500 leitos
por tipo de hospital
7,9%
20,6%
71,4%
Hospital Dia
Hospital Especializado
Hospital Geral
por tipo de atendimento
22,2%
77,8%
Não SUS
SUS

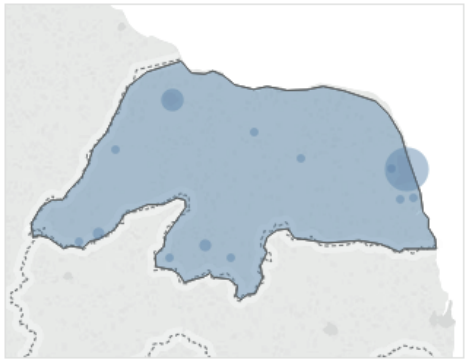
Rio de Janeiro



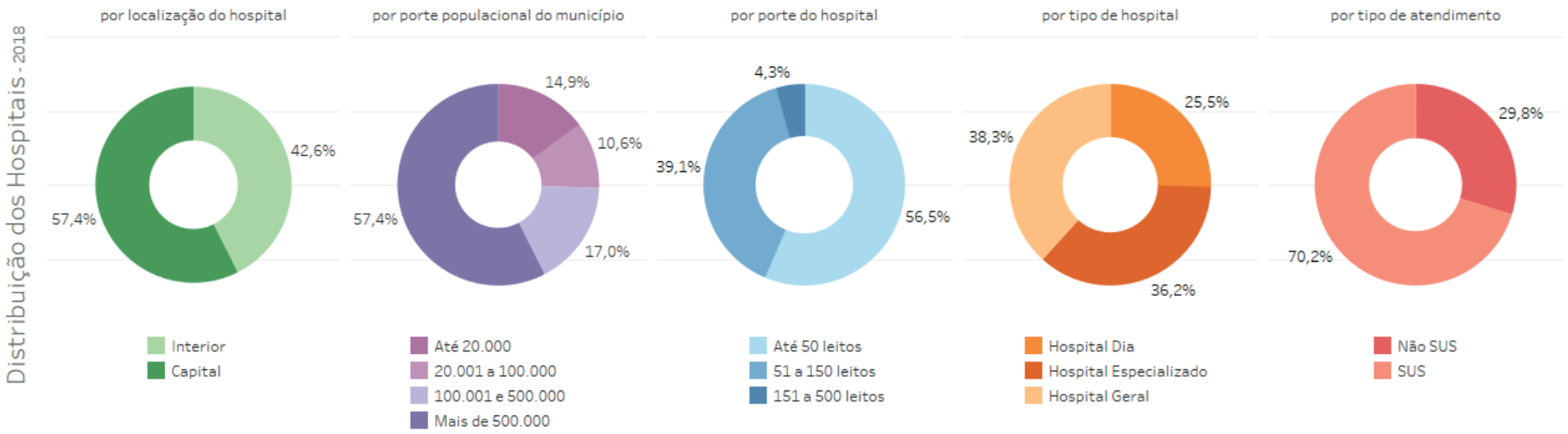




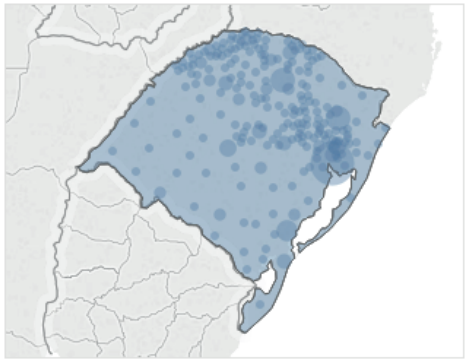
Rio Grande do Norte

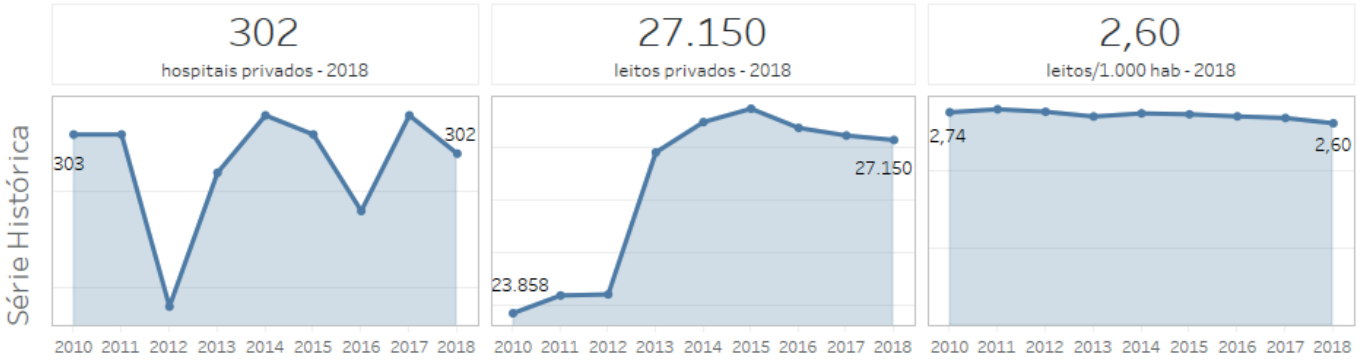


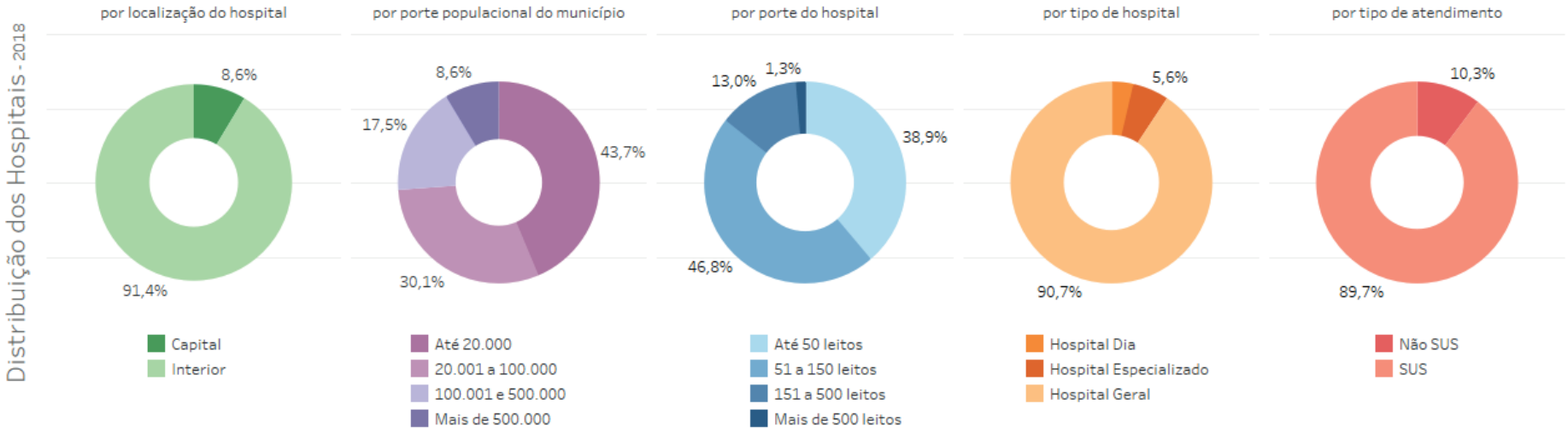




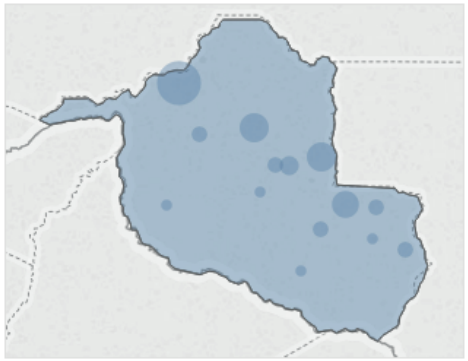
Rio Grande do Sul



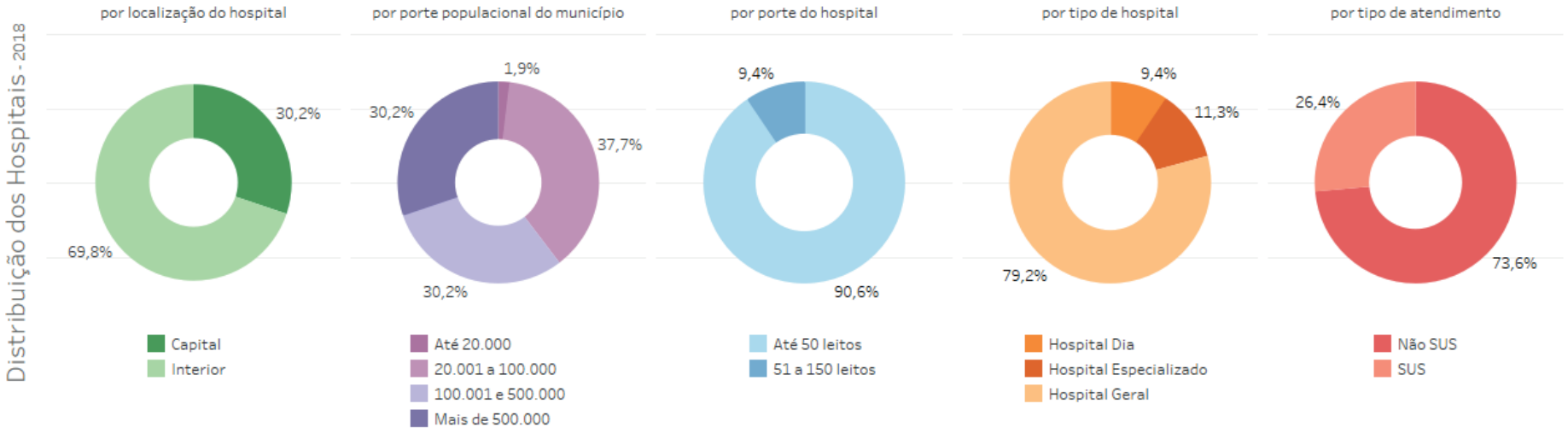




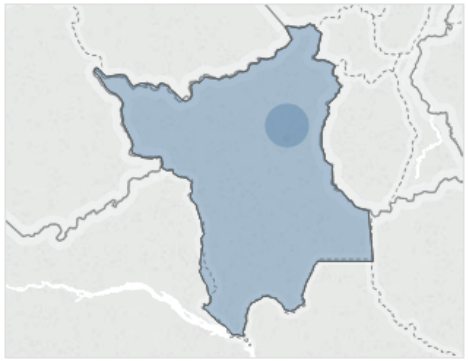
Rondônia



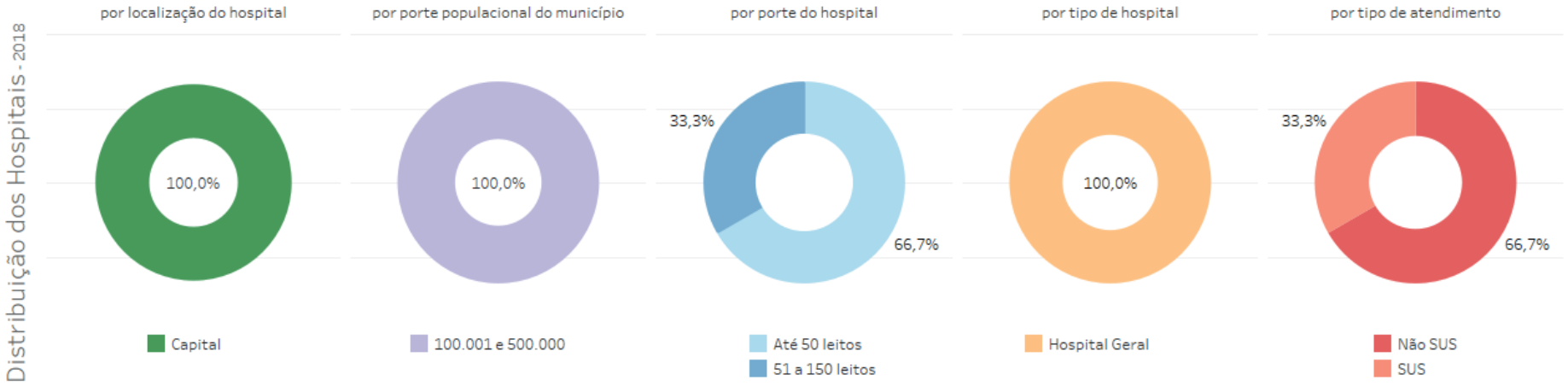

53
hospitais privados - 2018
1.257
leitos privados - 2018
1,98
leitos/1.000 hab - 2018
Série Histórica
52
53
1.161
1.257
1,77
1,98
2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018


Distribuição dos Hospitais - 2018
por localização do hospital
30,2%
69,8%
Capital
Interior
por porte populacional do município
1,9%
30,2%
37,7%
30,2%
Até 20.000
20.001 a 100.000
100.001 e 500.000
Mais de 500.000
por porte do hospital
9,4%
90,6%
Até 50 leitos
51 a 150 leitos
por tipo de hospital
9,4%
11,3%
79,2%
Hospital Dia
Hospital Especializado
Hospital Geral
por tipo de atendimento
26,4%
73,6%
Não SUS
SUS

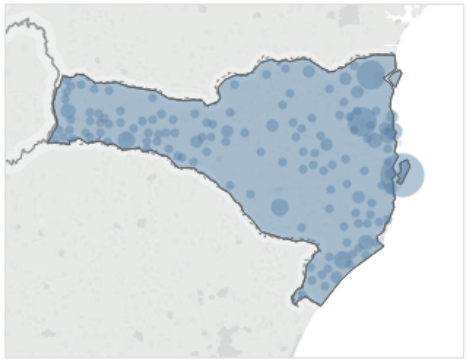
Roraima

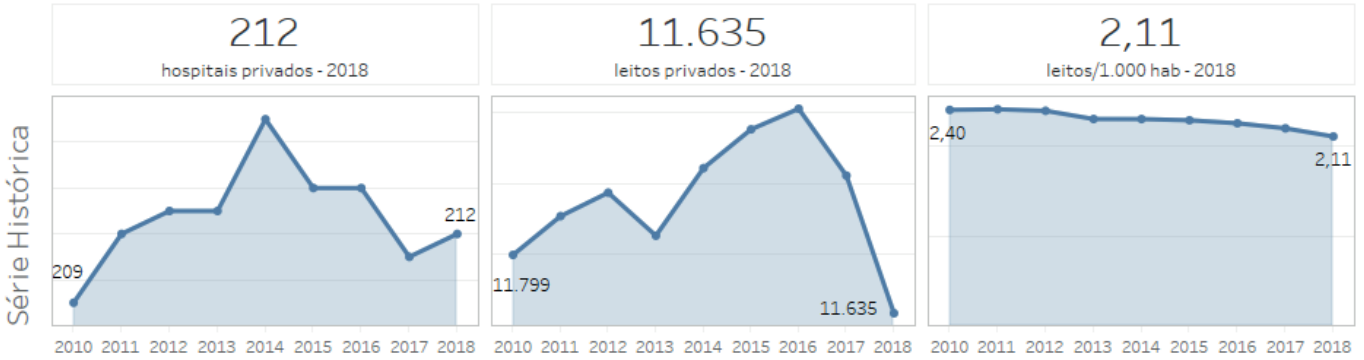


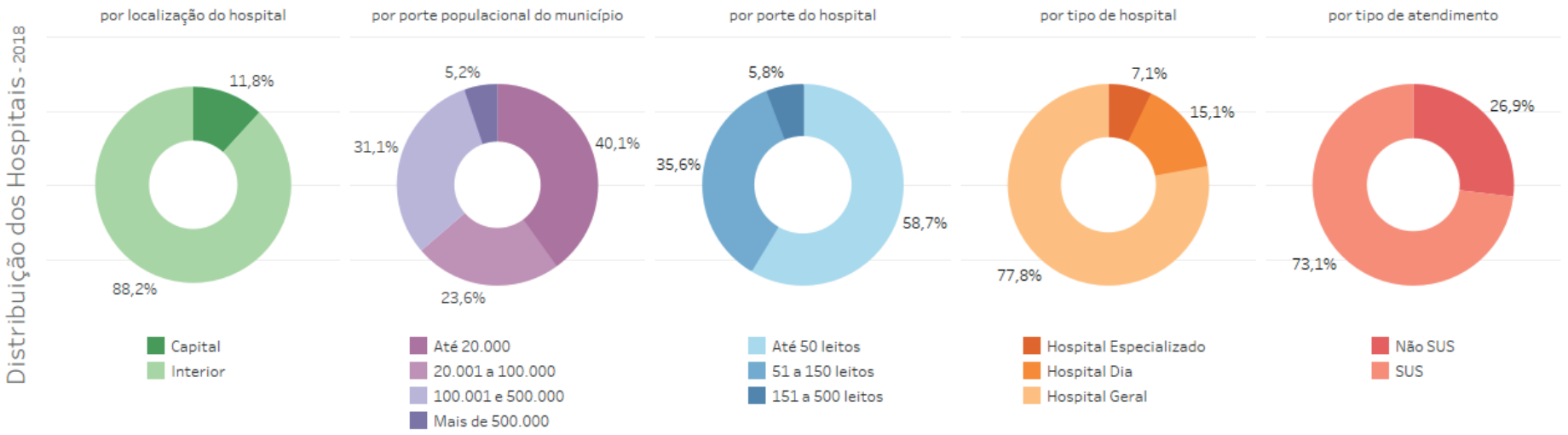

3
hospitais privados - 2018
141
leitos privados - 2018
1,53
leitos/1.000 hab - 2018
Série Histórica
2
3
48
141
1,62
1,53
2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018


Distribuição dos Hospitais - 2018
por localização do hospital
100,0%
Capital
por porte populacional do município
100,0%
100.001 e 500.000
por porte do hospital
33,3%
66,7%
Até 50 leitos
51 a 150 leitos
por tipo de hospital
100,0%
Hospital Geral
por tipo de atendimento
33,3%
66,7%
Não SUS
SUS

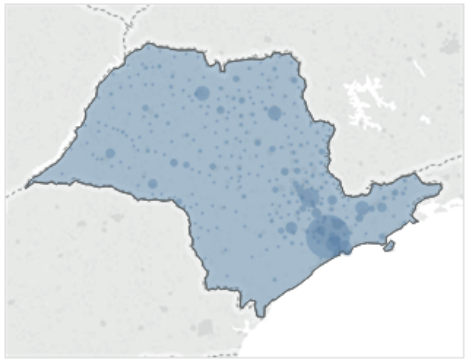
Santa Catarina

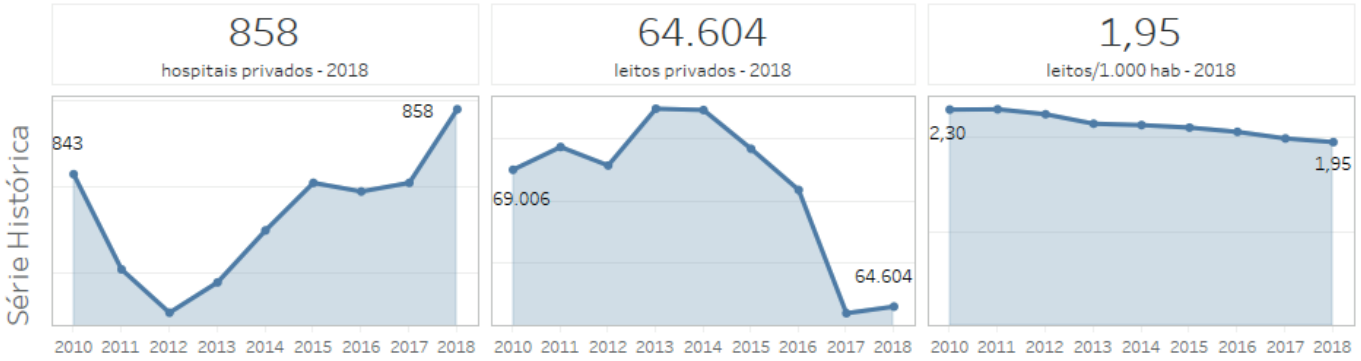


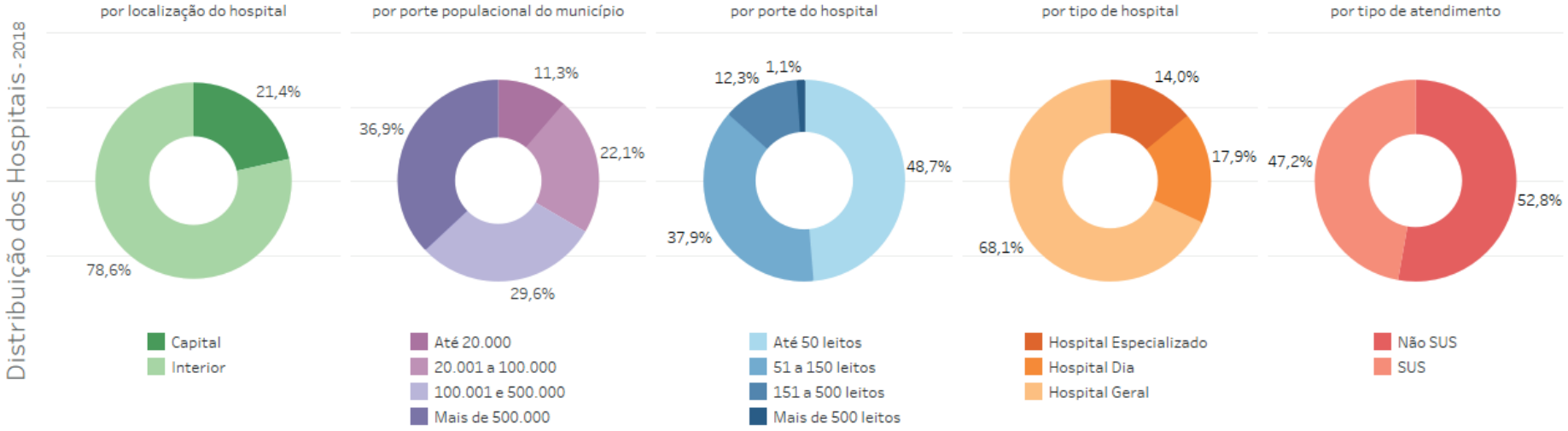




São Paulo



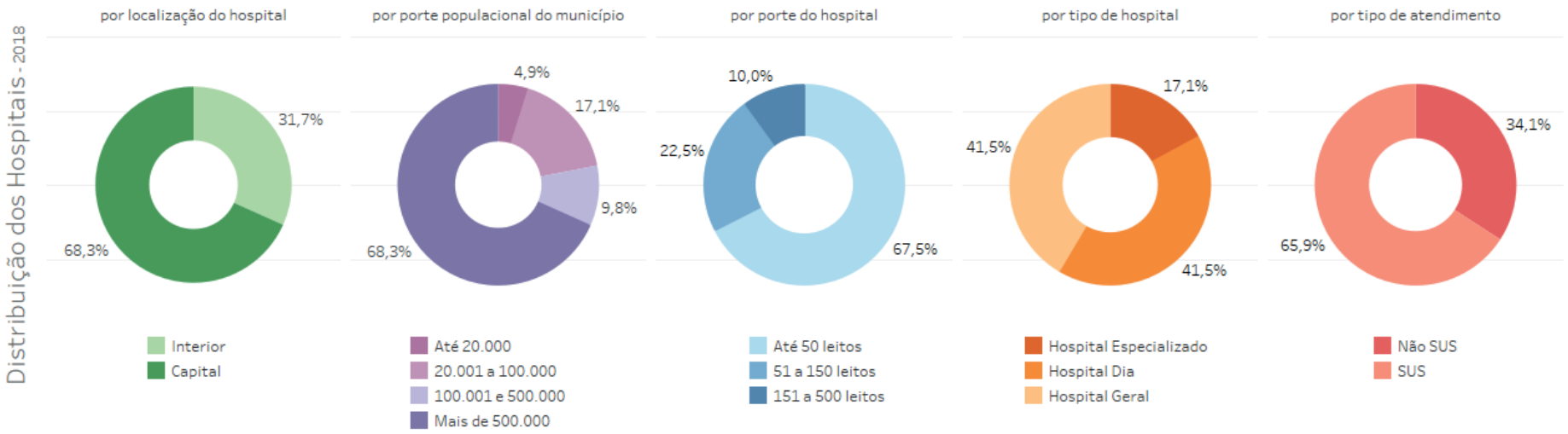

858
hospitais privados - 2018
64.604
leitos privados - 2018
1,95
leitos/1.000 hab - 2018
Série Histórica
843
858
69.006
64.604
2,30
1,95
2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018


Distribuição dos Hospitais - 2018
por localização do hospital
21,4%
78,6%
Capital
Interior
por porte populacional do município
11,3%
22,1%
36,9%
29,6%
Até 20.000
20.001 a 100.000
100.001 e 500.000
Mais de 500.000
por porte do hospital
1,1%
12,3%
48,7%
37,9%
Até 50 leitos
51 a 150 leitos
151 a 500 leitos
Mais de 500 leitos
por tipo de hospital
14,0%
17,9%
68,1%
Hospital Especializado
Hospital Dia
Hospital Geral
por tipo de atendimento
47,2%
52,8%
Não SUS
SUS

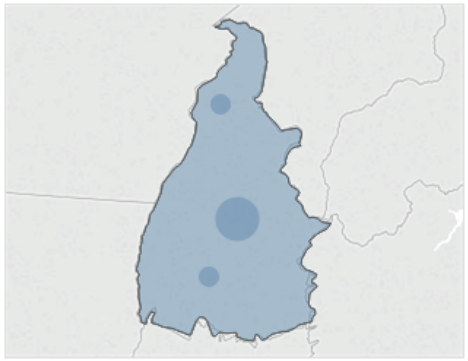
Sergipe



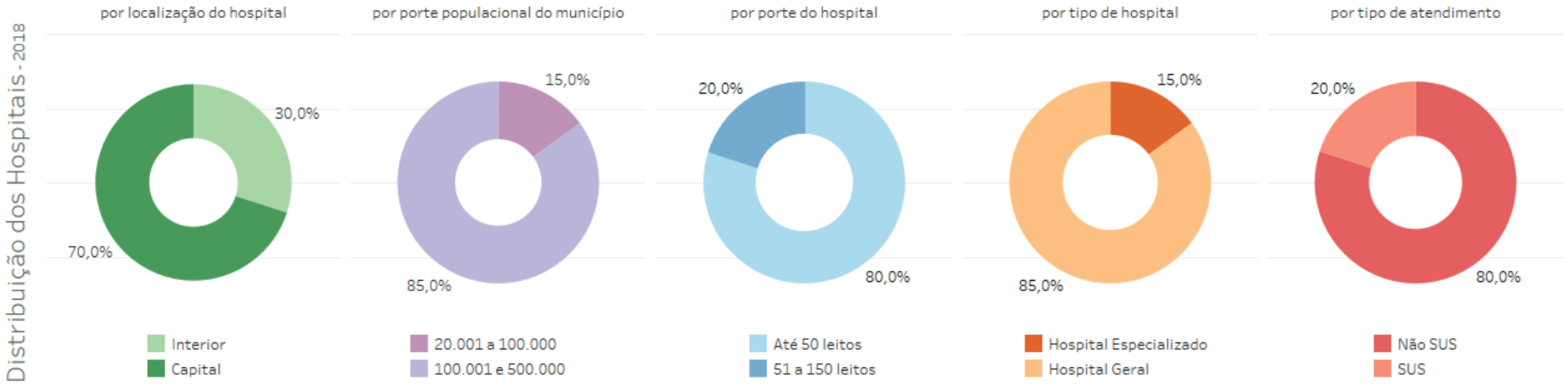

41
hospitais privados - 2018
1.913
leitos privados - 2018
1,29
leitos/1.000 hab - 2018
Série Histórica
40
41
2.298
1.913
1,61
1,29
2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018


Distribuição dos Hospitais - 2018
por localização do hospital
31,7%
68,3%
Interior
Capital
por porte populacional do município
4,9%
17,1%
9,8%
68,3%
Até 20.000
20.001 a 100.000
100.001 e 500.000
Mais de 500.000
por porte do hospital
10,0%
22,5%
67,5%
Até 50 leitos
51 a 150 leitos
151 a 500 leitos
por tipo de hospital
17,1%
41,5%
41,5%
Hospital Especializado
Hospital Dia
Hospital Geral
por tipo de atendimento
34,1%
65,9%
Não SUS
SUS

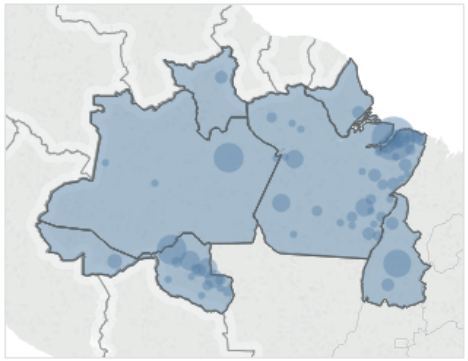
Tocantins

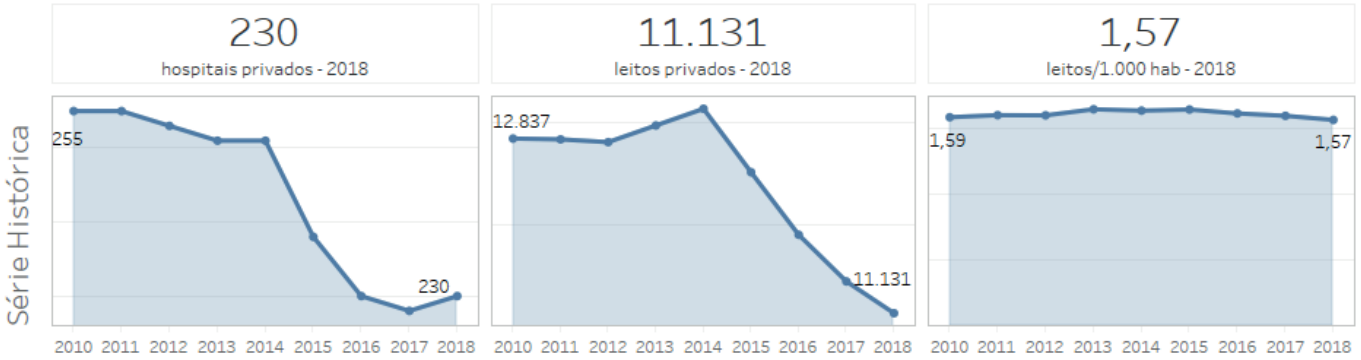


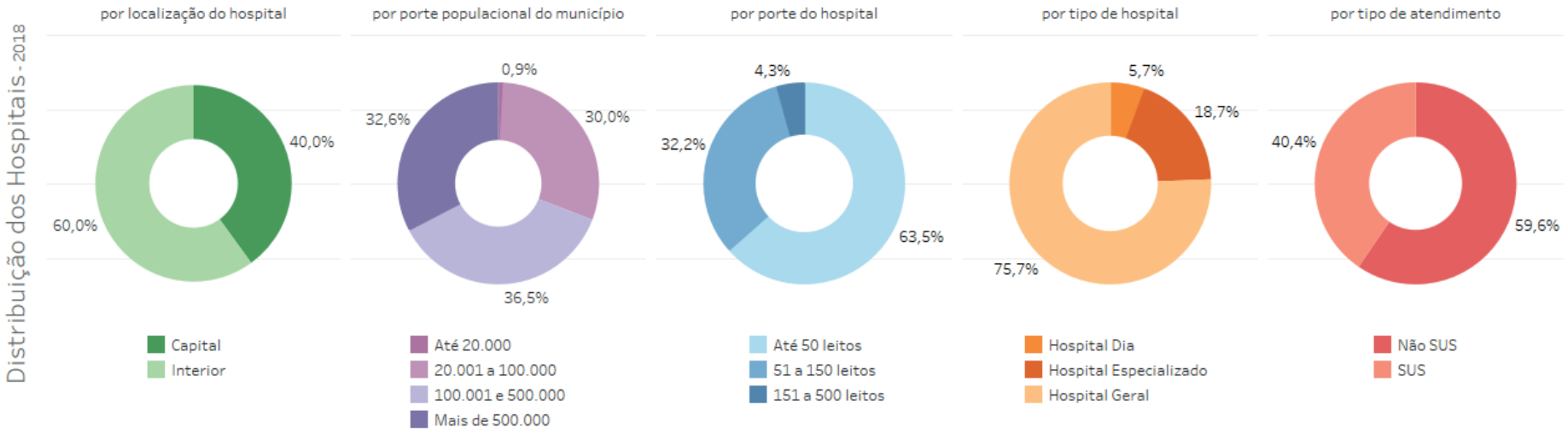

20
hospitais privados - 2018
556
leitos privados - 2018
1,63
leitos/1.000 hab - 2018
Série Histórica
20
12
594
556
1,78
1,63
2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018


Distribuição dos Hospitais - 2018
por localização do hospital
30,0%
70,0%
Interior
Capital
por porte populacional do município
15,0%
85,0%
20.001 a 100.000
100.001 e 500.000
por porte do hospital
20,0%
80,0%
Até 50 leitos
51 a 150 leitos
por tipo de hospital
15,0%
85,0%
Hospital Especializado
Hospital Geral
por tipo de atendimento
20,0%
80,0%
Não SUS
SUS

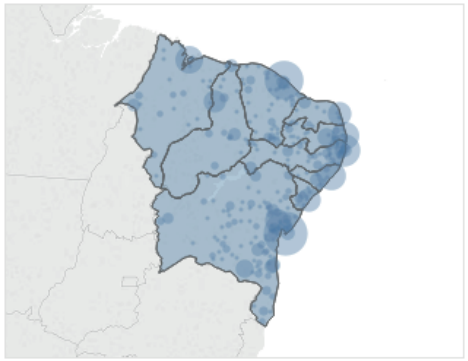
Norte



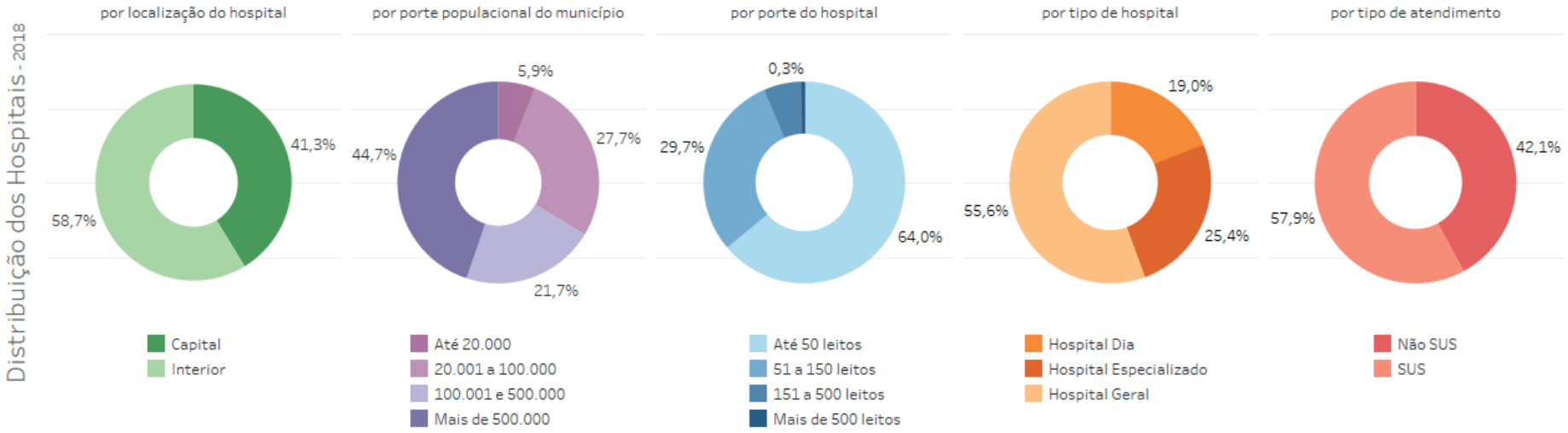

230
hospitais privados - 2018
11.131
leitos privados - 2018
1,57
leitos/1.000 hab - 2018
Série Histórica
255
230
12.837
11.131
1,59
1,57
2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018


Distribuição dos Hospitais - 2018
por localização do hospital
40,0%
60,0%
Capital
Interior
por porte populacional do município
0,9%
30,0%
32,6%
36,5%
Até 20.000
20.001 a 100.000
100.001 e 500.000
Mais de 500.000
por porte do hospital
4,3%
32,2%
63,5%
Até 50 leitos
51 a 150 leitos
151 a 500 leitos
por tipo de hospital
5,7%
18,7%
75,7%
Hospital Dia
Hospital Especializado
Hospital Geral
por tipo de atendimento
40,4%
59,6%
Não SUS
SUS

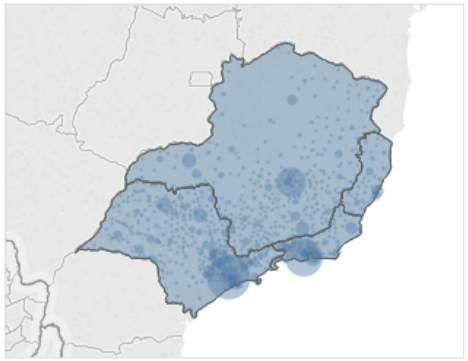
Nordeste



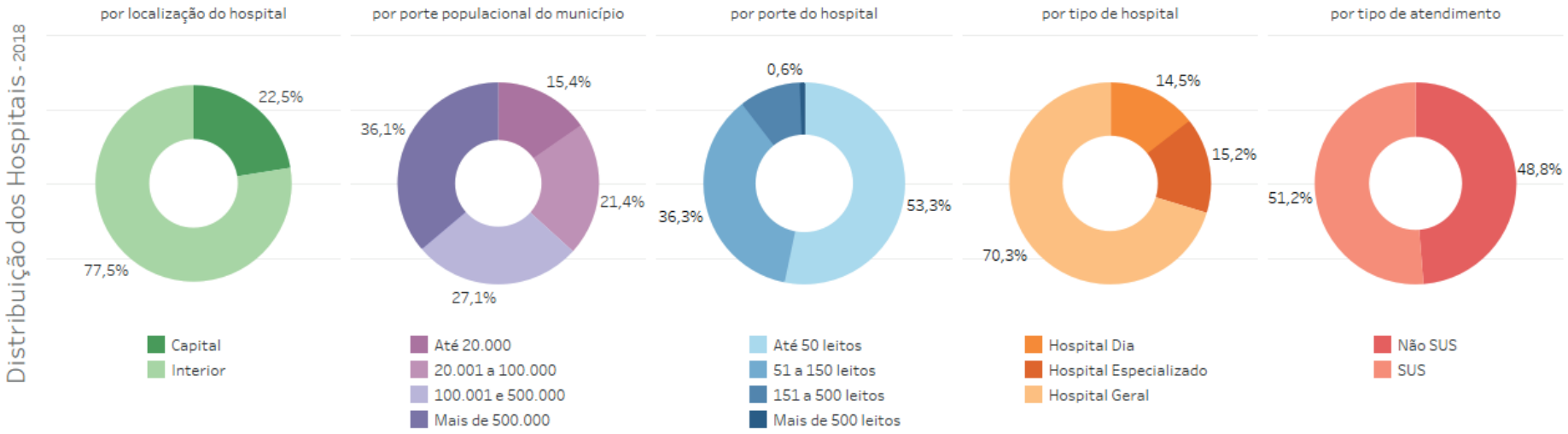

4.397
hospitais privados - 2018
264.009
leitos privados - 2018
1,96
leitos/1.000 hab - 2018
Série Histórica
1.110
993
62.062
50.054
2,05
1,79
2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018


Distribuição dos Hospitais - 2018
por localização do hospital
41,3%
58,7%
Capital
Interior
por porte populacional do município
5,9%
27,7%
44,7%
21,7%
Até 20.000
20.001 a 100.000
100.001 e 500.000
Mais de 500.000
por porte do hospital
0,3%
29,7%
64,0%
Até 50 leitos
51 a 150 leitos
151 a 500 leitos
Mais de 500 leitos
por tipo de hospital
19,0%
55,6%
25,4%
Hospital Dia
Hospital Especializado
Hospital Geral
por tipo de atendimento
42,1%
57,9%
Não SUS
SUS

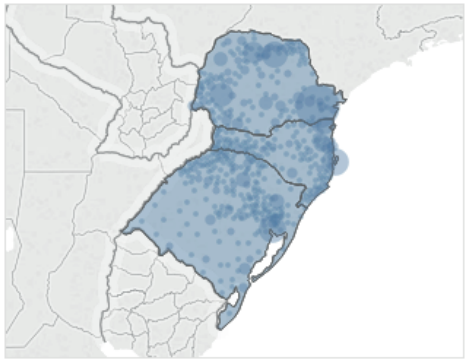
Sudeste



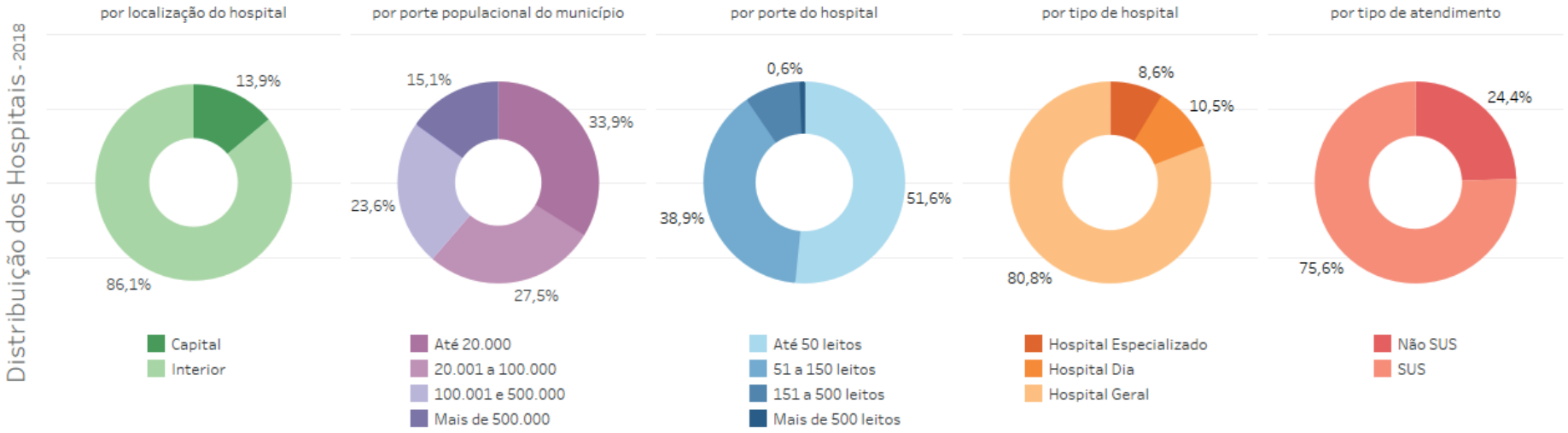

4.397
hospitais privados - 2018
264.009
leitos privados - 2018
1,96
leitos/1.000 hab - 2018
Série Histórica
1.977
1.821
139.396
121.421
2,41
1,96
2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018


Distribuição dos Hospitais - 2018
por localização do hospital
22,5%
77,5%
Capital
Interior
por porte populacional do município
15,4%
36,1%
21,4%
27,1%
Até 20.000
20.001 a 100.000
100.001 e 500.000
Mais de 500.000
por porte do hospital
0,6%
53,3%
36,3%
Até 50 leitos
51 a 150 leitos
151 a 500 leitos
Mais de 500 leitos
por tipo de hospital
14,5%
15,2%
70,3%
Hospital Dia
Hospital Especializado
Hospital Geral
por tipo de atendimento
48,8%
51,2%
Não SUS
SUS

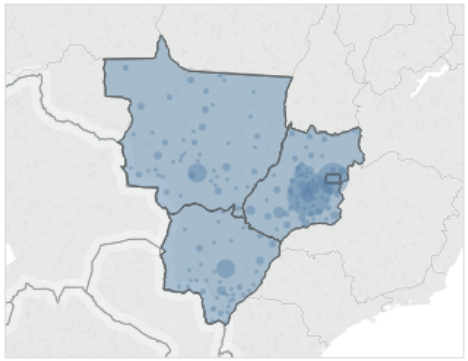
Sul



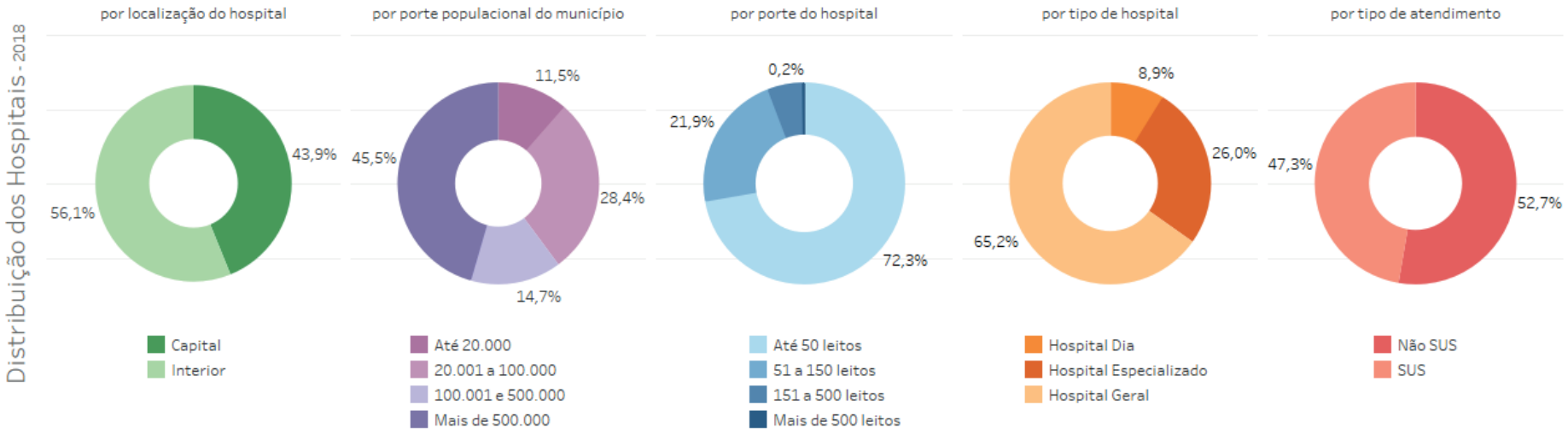

4.397
hospitais privados - 2018
264.009
leitos privados - 2018
1,96
leitos/1.000 hab - 2018
Série Histórica
925
856
58.120
59.282
2,67
2,38
2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018


Distribuição dos Hospitais - 2018
por localização do hospital
13,9%
86,1%
Capital
Interior
por porte populacional do município
15,1%
33,9%
23,6%
27,5%
Até 20.000
20.001 a 100.000
100.001 e 500.000
Mais de 500.000
por porte do hospital
0,6%
51,6%
38,9%
Até 50 leitos
51 a 150 leitos
151 a 500 leitos
Mais de 500 leitos
por tipo de hospital
8,6%
10,5%
80,8%
Hospital Especializado
Hospital Dia
Hospital Geral
por tipo de atendimento
24,4%
75,6%
Não SUS
SUS

Centro-Oeste











ANÁLISE

PARTE III. TRAJETÓRIA HISTÓRICA DOS HOSPITAIS PRIVADOS – – 2010-2018

Parte III. Trajetória Histórica dos Hospitais Privados – 2010-2018

Evolução do Número de Hospitais

Entre os anos de 2010 e 2018, o número total de hospitais no Brasil sofreu um pequeno decréscimo passando de 6.907 para 6.820 hospitais em todo o território nacional. Essa variação representa uma redução de 87 hospitais em 2018 (ou -1,3%) quando comparado com 2010 (Gráfico 23).

Nota-se, porém, que essa variação não é constante. Houve uma queda no número de hospitais nos anos de 2011 e 2012 (-1,5% em cada ano), seguida por uma leve recuperação que durou até o ano 2014 (+0,6% em 2013 e +1,1% em 2014), uma nova queda mais acentuada no ano de 2015 (-2,3%) e um novo período de recuperação desde então, embora apresente uma taxa de crescimento variável (+0,7 em 2016, +0,5% em 2017 e +1,2% em 2018) (Gráfico 24).

Hospitais Privados versus Hospitais Públicos

Em uma avaliação mais detalhada da variação no número de hospitais por natureza jurídica do hospital (privado ou público), nota-se que a queda ao longo de todo o período ocorreu exclusivamente entre os hospitais privados, uma vez que não houve diminuição no número de hospitais públicos em nenhum dos anos analisados (Gráfico 25).

Entre 2010 e 2018, por um lado, houve a redução de 430 hospitais privados (ou -8,9%), enquanto houve o aumento de 343 hospitais públicos (ou +16,5%).

Mais uma vez, a variação no número de hospitais privados é variável ao longo dos anos. Com exceção dos anos de 2016, 2017 e 2018, houve redução no número de hospitais privados nos demais anos, mas a taxa de declínio que vinha em uma trajetória decrescente (-2,9% em 2011, -2,3% em 2012, -0,7% em 2013 e -0,1% em 2014), foi intensificada no ano de 2015 (-4,6%) (Gráfico 26).

Gráfico 23. Série Histórica de Hospitais no Brasil - 2010-2018

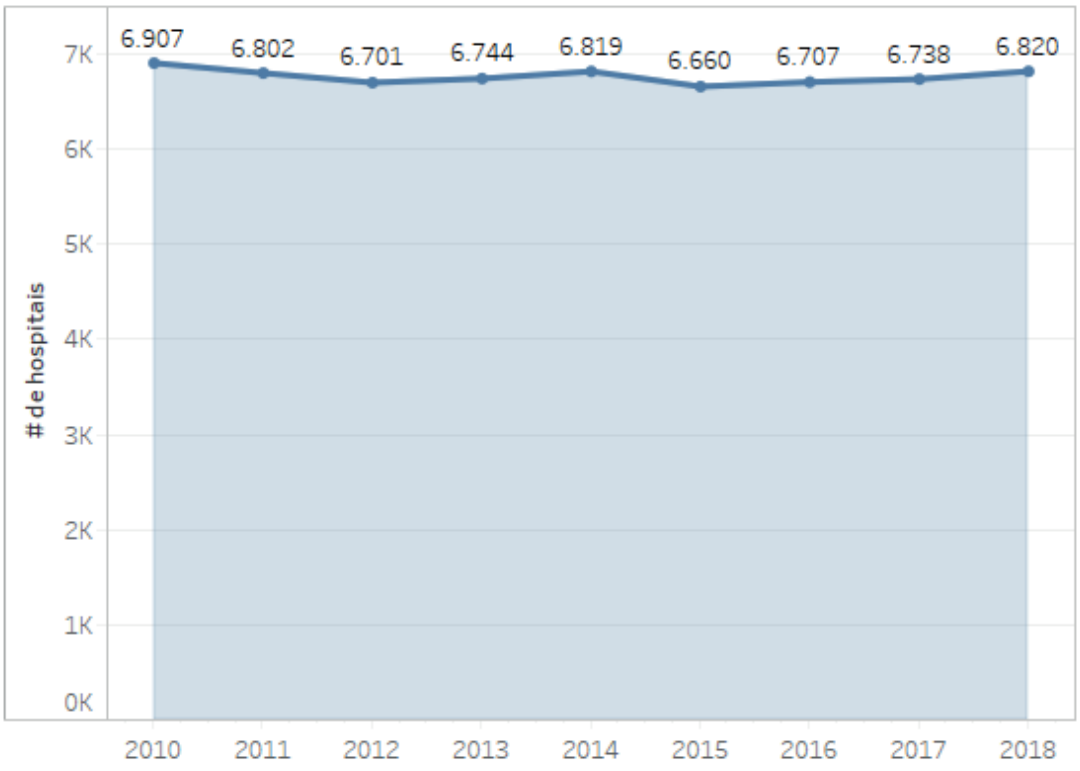


Gráfico 24. Taxa de Variação Anual da Série Histórica de Hospitais no Brasil - 2010-2018

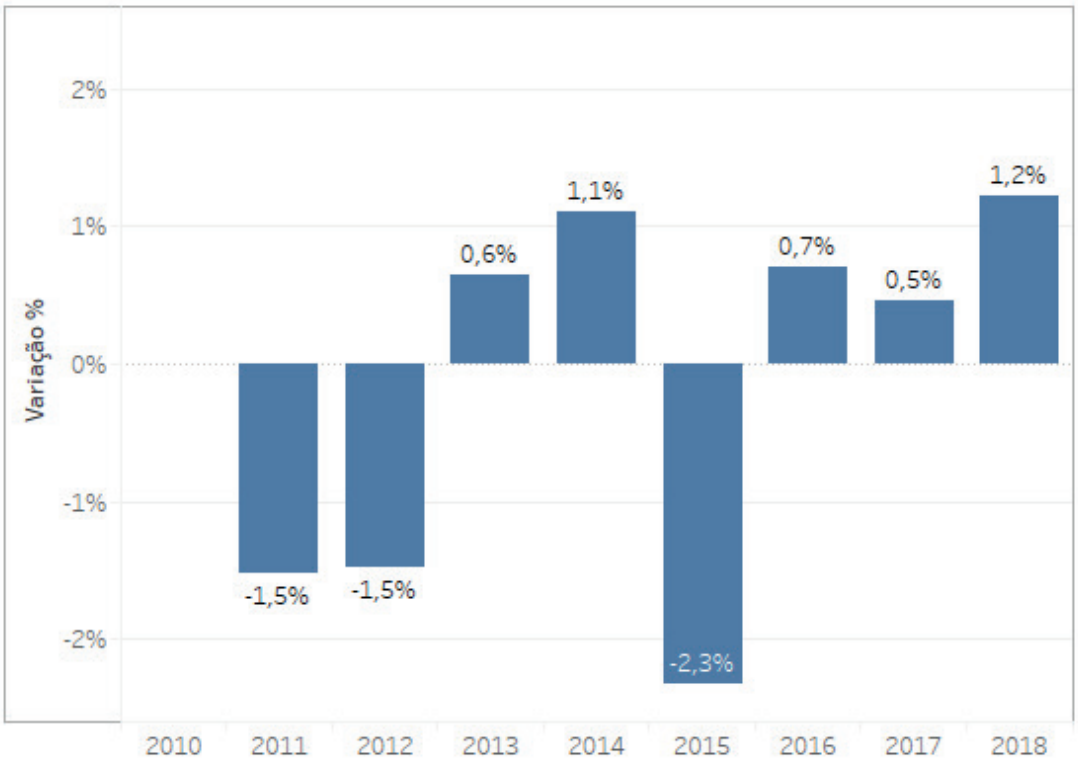


Gráfico 25. Série Histórica de Hospitais no Brasil, por Natureza Jurídica do Hospital - 2010-2018

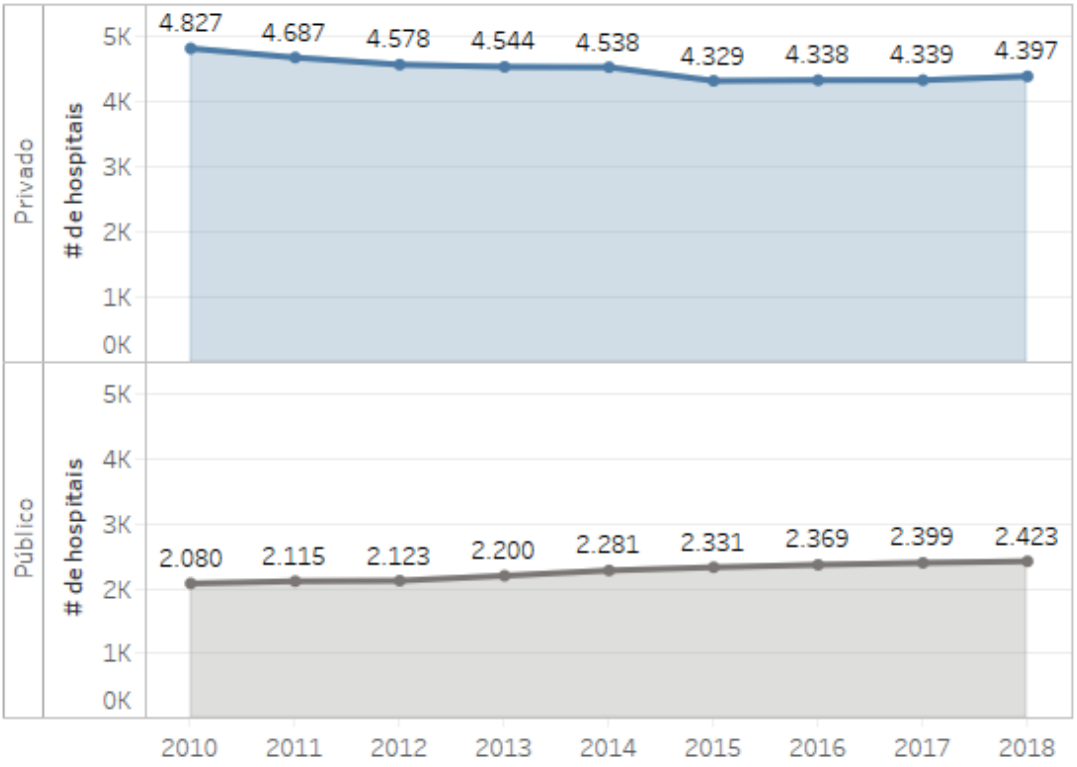
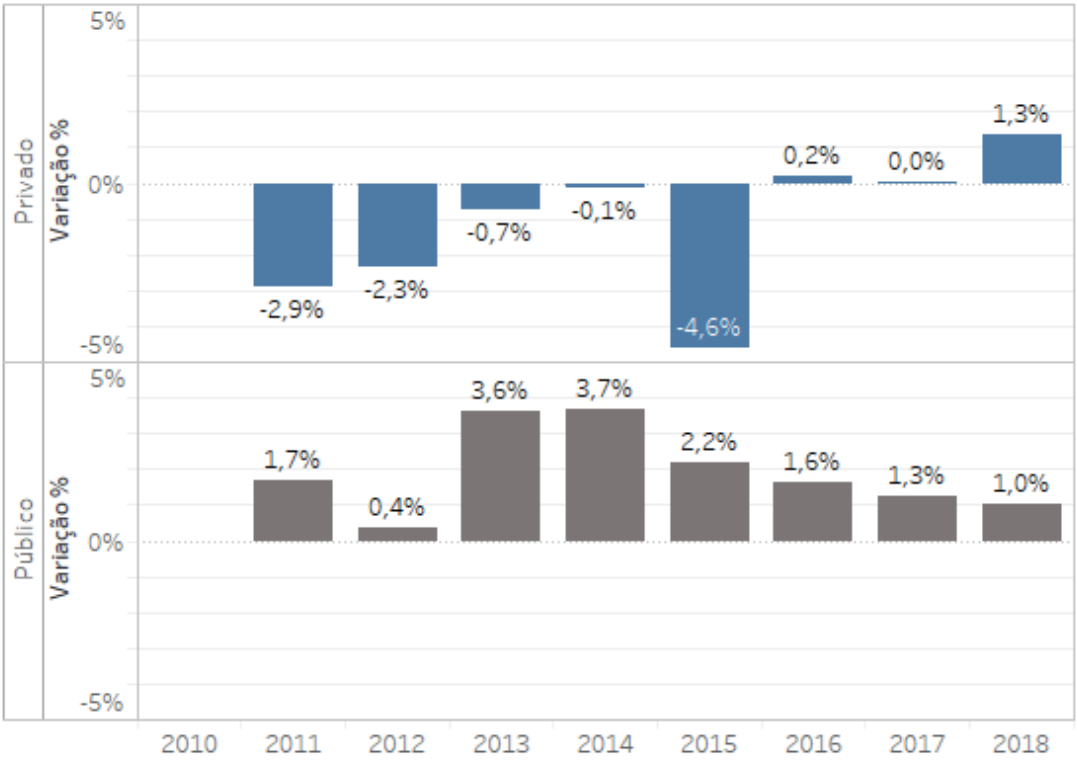


Gráfico 26. Taxa de Variação Anual da Série Histórica de Hospitais no Brasil, por Natureza Jurídica do Hospital - 2010-2018



Hospitais Privados com Fins Lucrativos versus sem Fins Lucrativos

Analisando apenas os hospitais privados, também observa-se uma importante diferença nas trajetórias históricas de acordo com o tipo de hospital privado (privado com fins lucrativos ou privado sem fins lucrativos).

Em 2010, os hospitais privados com fins lucrativos representavam 59,7% dos hospitais privados, enquanto que os hospitais privados sem fins lucrativos representavam 40,3% (Gráfico 27). Os hospitais privados com fins lucrativos tiveram uma queda de aproximadamente 2 pontos percentuais no marketshare e, atualmente, representam 57,8%, dos hospitais privados enquanto que os hospitais privados sem fins lucrativos representam 42,2%.

Vale destacar que, entre 2010 e 2018, houve uma redução de 341 hospitais privados com fins lucrativos (ou -11,8%) e uma redução de 89 hospitais privados sem fins lucrativos (ou -4,6%) (Gráfico 28).

A variação no número de hospitais privados com fins lucrativos foi negativa entre 2011 e 2015 (-3,9% em 2011, -3,0% em 2012, -3,9% em 2013, -0,3% em 2014 e -6,3% em 2015) e ligeiramente positiva entre 2016 e 2018 (+1,8% em 2016, +0,8% em 2017 e +2,6% em 2018). Já entre hospitais privados sem fins lucrativos observa-se um período de queda entre 2011 e 2012 (-1,4% em cada ano), seguido por um período de grande crescimento entre 2013 e 2014 (+3,7% em 2013 e +0,1% em 2014) e um novo período de queda a taxas decrescentes desde então (-2,4% em 2015, -1,8% em 2016, -1,0% em 2017 e -0,3% em 2018) (Gráfico 29).

Gráfico 27. Distribuição dos Hospitais, por Tipo de Hospital Privado - 2010-2018

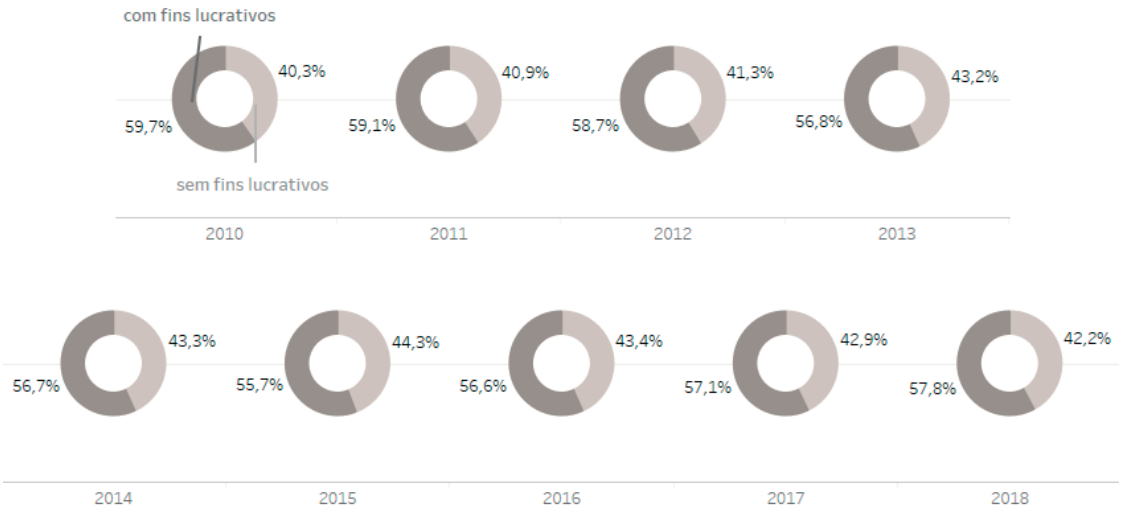


Gráfico 28. Série Histórica de Hospitais no Brasil, por Tipo de Hospital Privado - 2010-2018

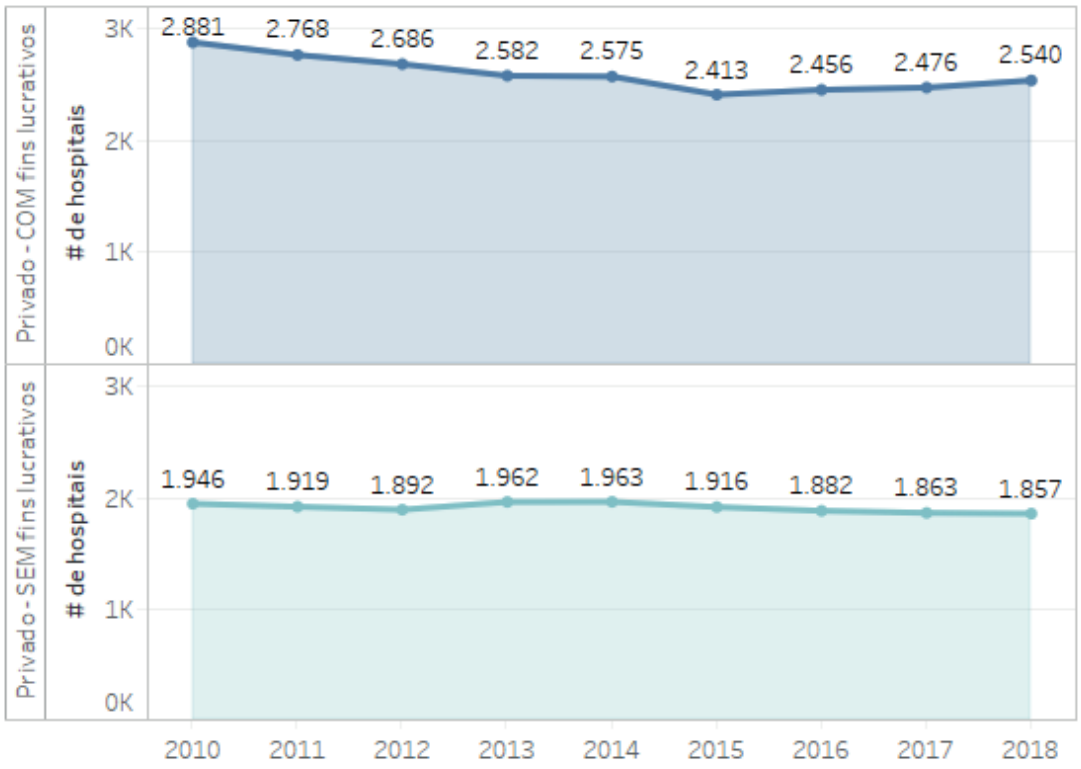
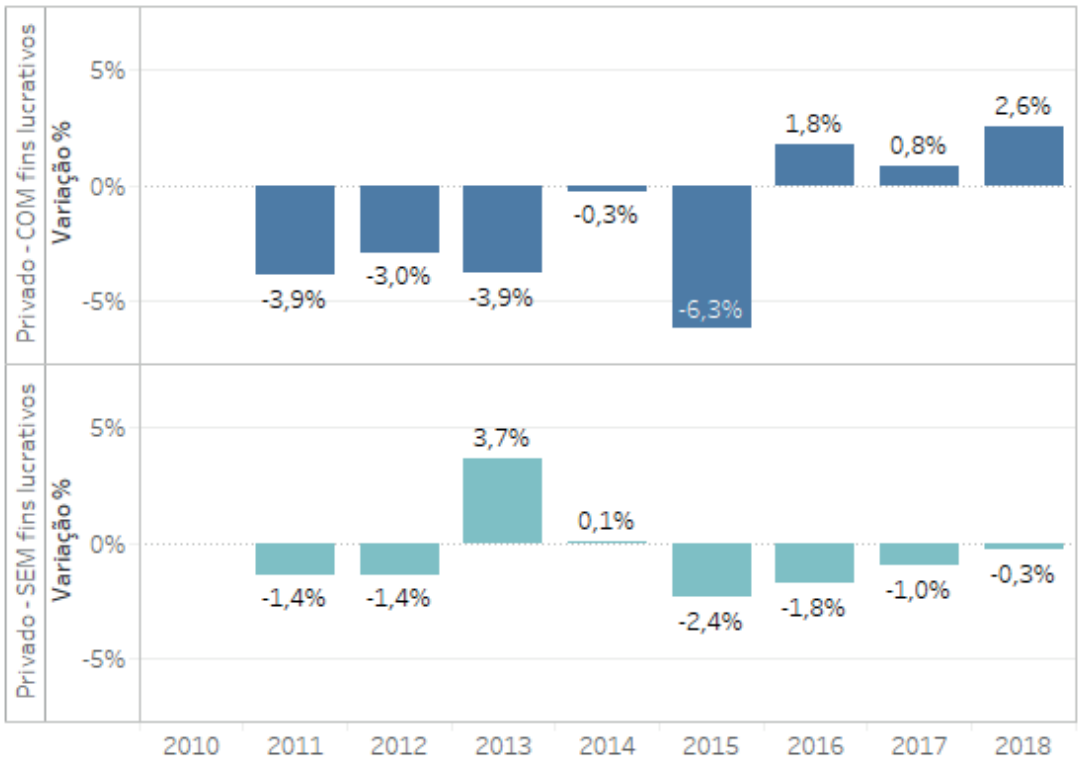


Gráfico 29. Taxa de Variação Anual da Série Histórica de Hospitais no Brasil, por Tipo de Hospital Privado - 2010-2018



Evolução do Número de Leitos

A queda no número de leitos[7], no período analisado, é mais clara e acentuada do que a queda no número de hospitais. Entre 2010 e 2018, o número total de leitos no Brasil passou de 435.793 para 415.009, o que significa uma redução de 20.784 leitos em 2018 quando comparado a 2010 (ou -4,8%) (Gráfico 30).

Com exceção do ano de 2011, no qual houve um ligeiro aumento no número de leitos (+0,3%), houve redução nos leitos em todos os demais anos analisados (-0,9% em 2012, -0,4% em 2013, -0,2% em 2014, -1,8% em 2015, -1,0% em 2016, -0,6% em 2017 e -0,3% em 2018) (Gráfico 31).

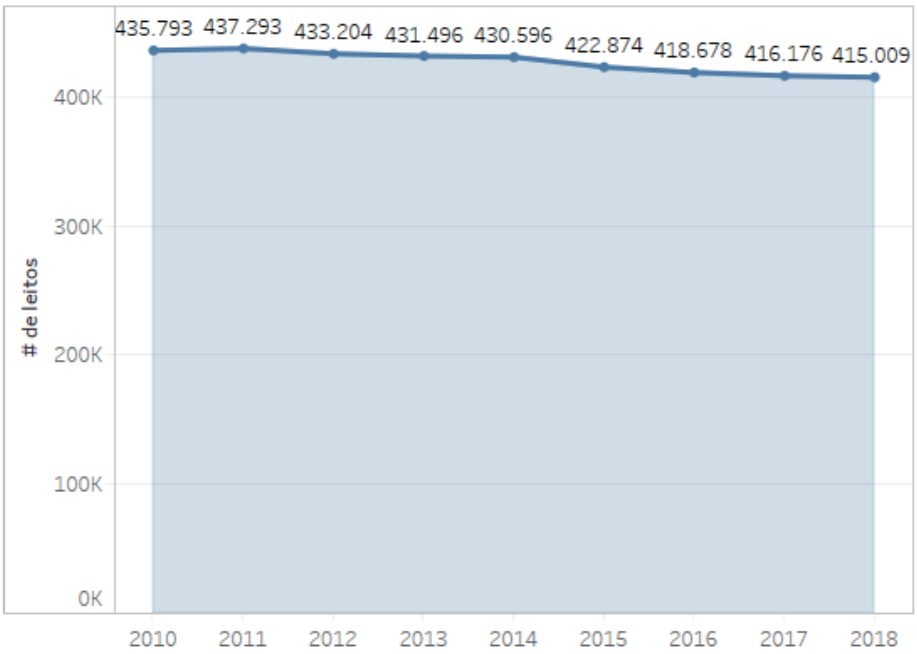
Leitos em Hospitais Privados versus em Hospitais Públicos

A mesma avaliação por natureza jurídica do hospital (privado ou público) mostra, novamente, que as quedas ocorreram exclusivamente entre os hospitais privados (Gráfico 32).

Entre 2010 e 2018, houve a redução de 31.454 leitos em hospitais privados (ou -10,6%), enquanto houve o aumento de 10.670 leitos em hospitais públicos (ou +7,6%).

Com exceção do ano de 2013, houve redução no número de leitos em hospitais privados em todos os anos analisados (-1,0% em 2011, -1,5% em 2012, -1,3% em 2014, -2,0% em 2016, -2,0% em 2017 e -0,3% em 2018), intensificado no ano de 2015 (-3,5%) (Gráfico 33).

Gráfico 30. Série Histórica de Leitos no Brasil - 2010-2018



7 Cama destinada à internação de paciente exclusivamente em ambiente hospitalar, na categoria de leito cirúrgico, clínico, obstétrico, pediátrico, hospital dia e outras especialidades. Não considera os leitos de observação, conforme definição vigente do Ministério da Saúde (MS[b]).

Gráfico 31. Taxa de Variação Anual da Série Histórica de Leitos no Brasil - 2010-2018

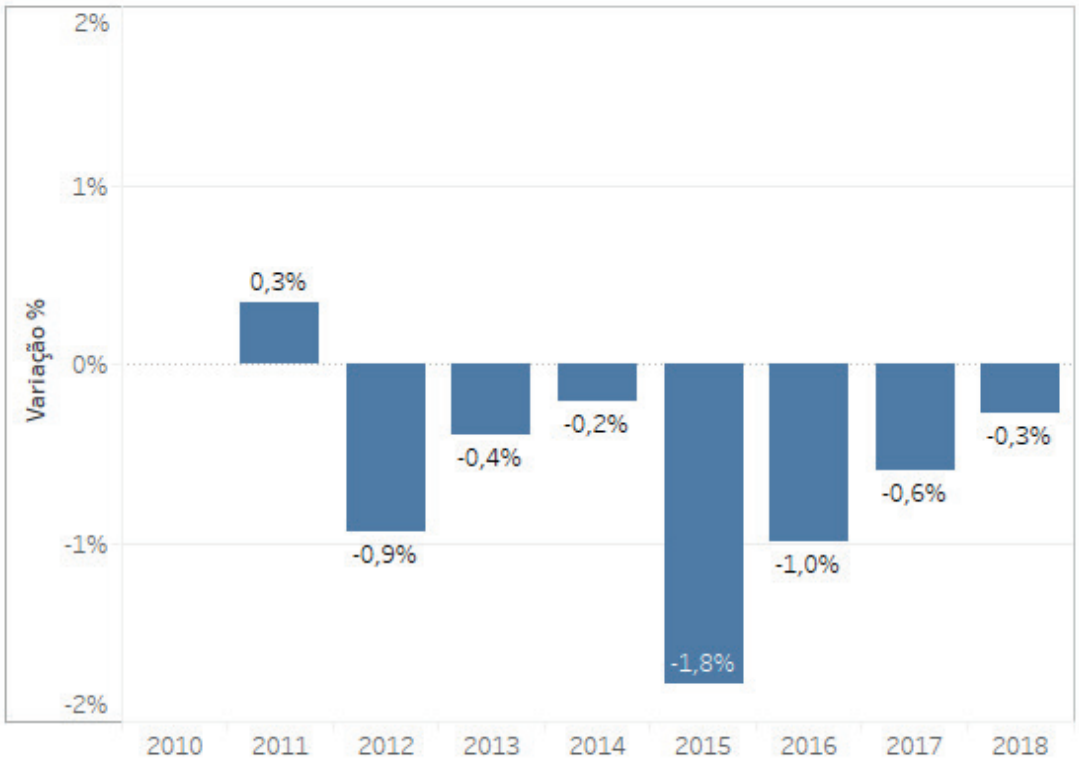


Gráfico 32. Série Histórica de Leitos no Brasil, por Natureza Jurídica do Hospital - 2010-2018

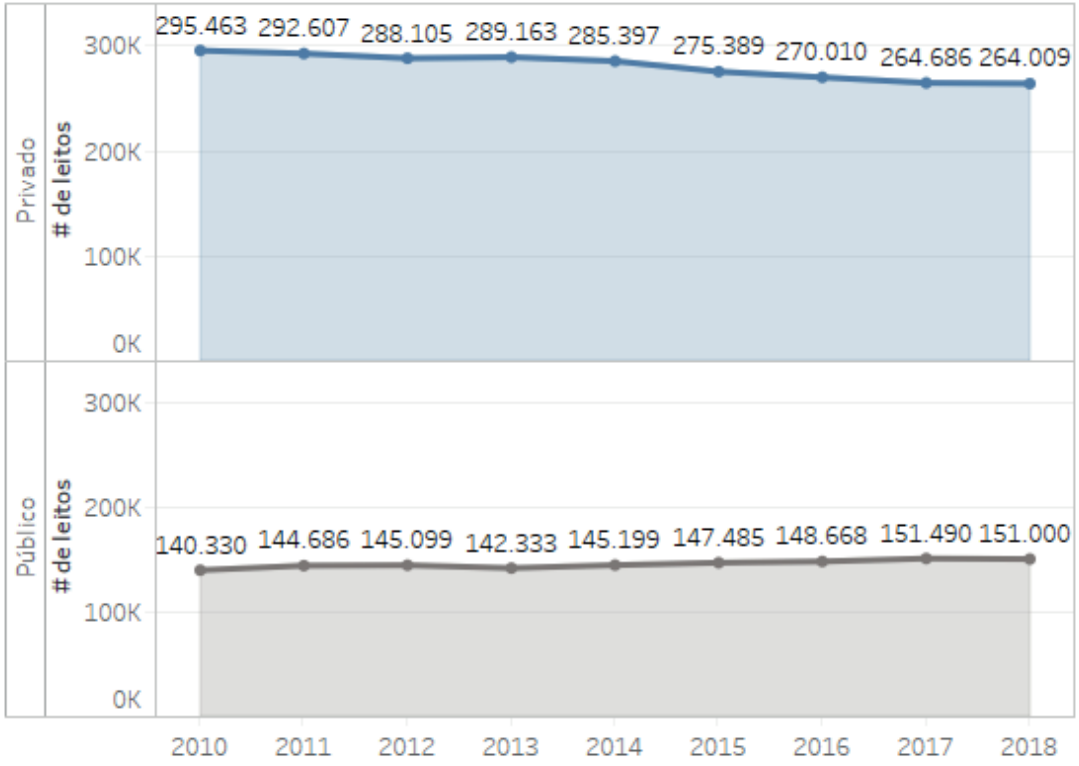
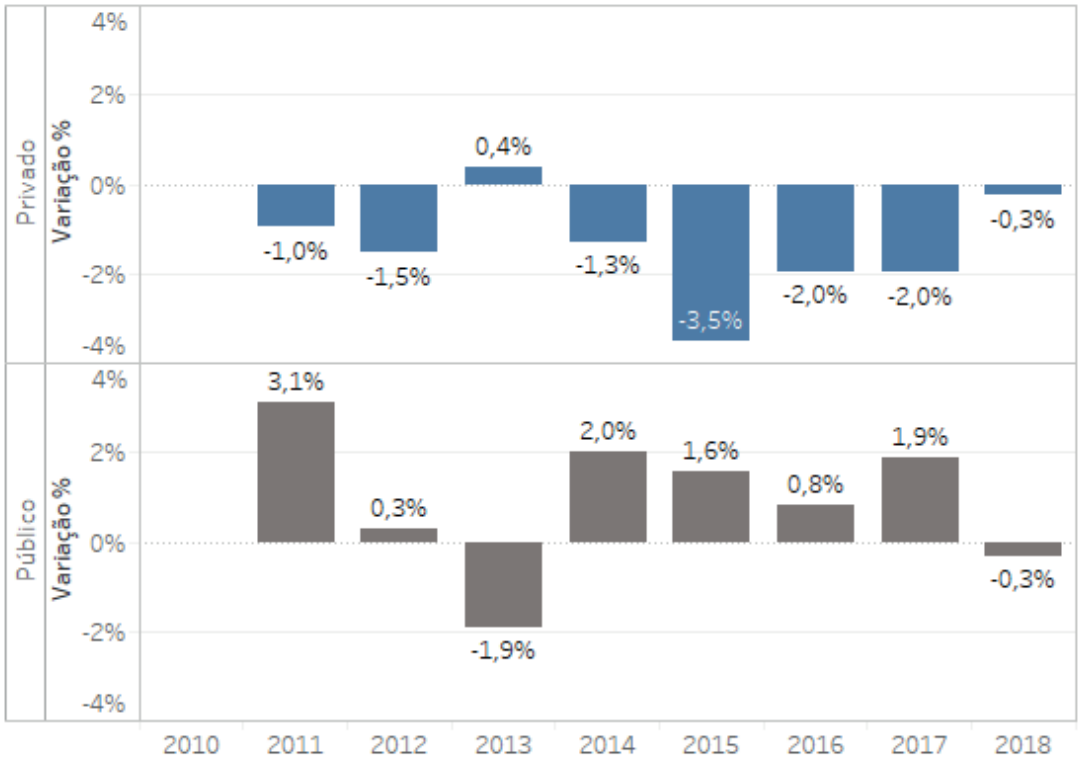


Gráfico 33. Taxa de Variação Anual da Série Histórica de Leitos no Brasil, por Natureza Jurídica do Hospital - 2010-2018



Leitos em Hospitais Privados com Fins Lucrativos versus sem Fins Lucrativos

Em 2010, os leitos em hospitais privados com fins lucrativos representavam 44,2% dos leitos em hospitais privados, enquanto os leitos em hospitais privados sem fins lucrativos representavam 55,8% (Gráfico 34). Os leitos em hospitais privados com fins lucrativos tiveram uma queda no *marketshare* de aproximadamente 5 pontos percentuais e, atualmente, representam 39,1% enquanto os leitos em hospitais privados sem fins lucrativos representam 60,9%.

Entre 2010 e 2018, houve uma redução de 27.546 leitos em hospitais privados com fins lucrativos (ou -21,1%) e uma redução de 3.908 leitos em hospitais privados sem fins lucrativos (ou -2,4%) (Gráfico 35).

A variação no número de leitos em hospitais privados com fins lucrativos foi negativa em todo o período (-2,3% em 2011, -3,8% em 2012, -4,9% em 2013, -2,7% em 2014, -0,7% em 2016, -1,5% em 2017 e -0,5% em 2018), sendo ainda mais intensa no ano de 2015 (-6,9%). Os leitos em hospitais privados sem fins lucrativos tiveram um crescimento entre 2011 e 2013 (+0,1% em 2011, +0,2% em 2012 e +4,3% em 2013), mas tiveram queda no restante do período (-0,4% em 2014, -1,3% em 2015, -2,8% em 2016, -2,3% em 2017 e -0,1% em 2018) (Gráfico 36).

Gráfico 34. Distribuição dos Leitos, por Tipo de Hospital Privado - 2010-2018

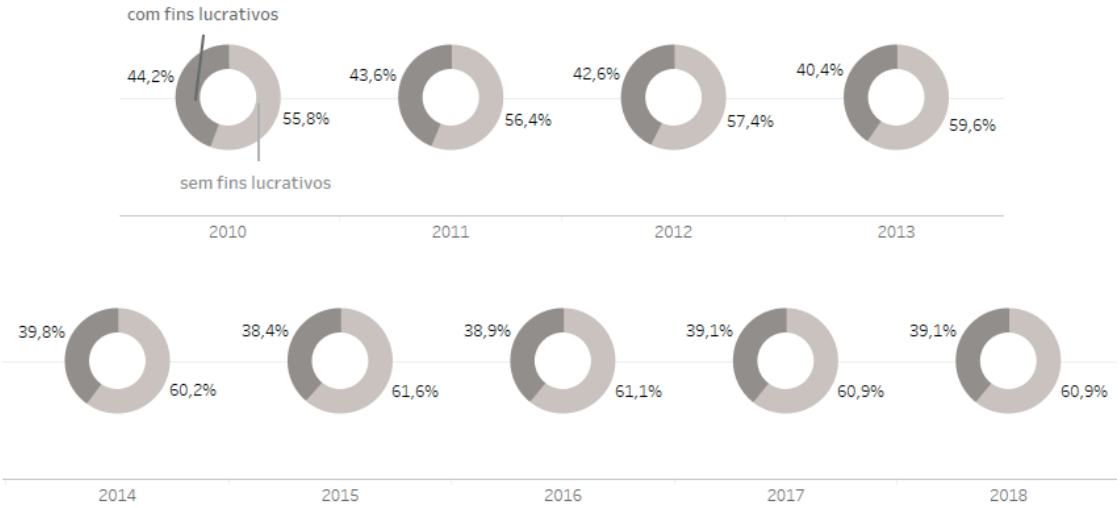


Gráfico 35. Série Histórica de Leitos no Brasil, por Tipo de Hospital

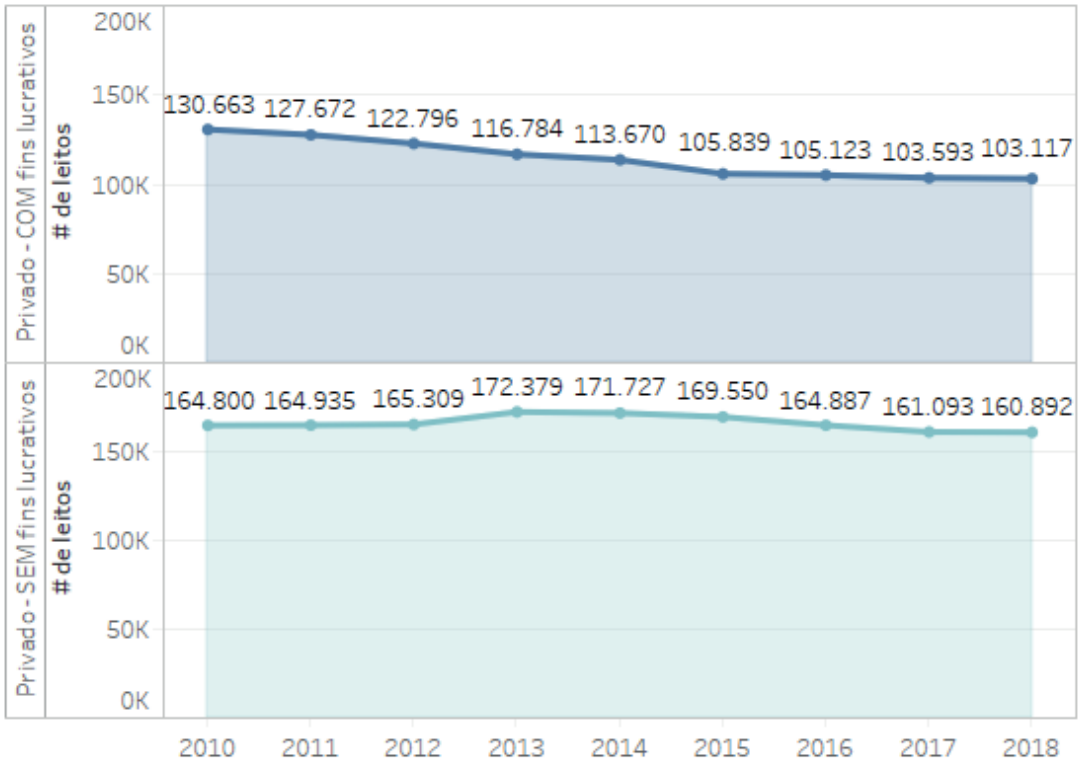
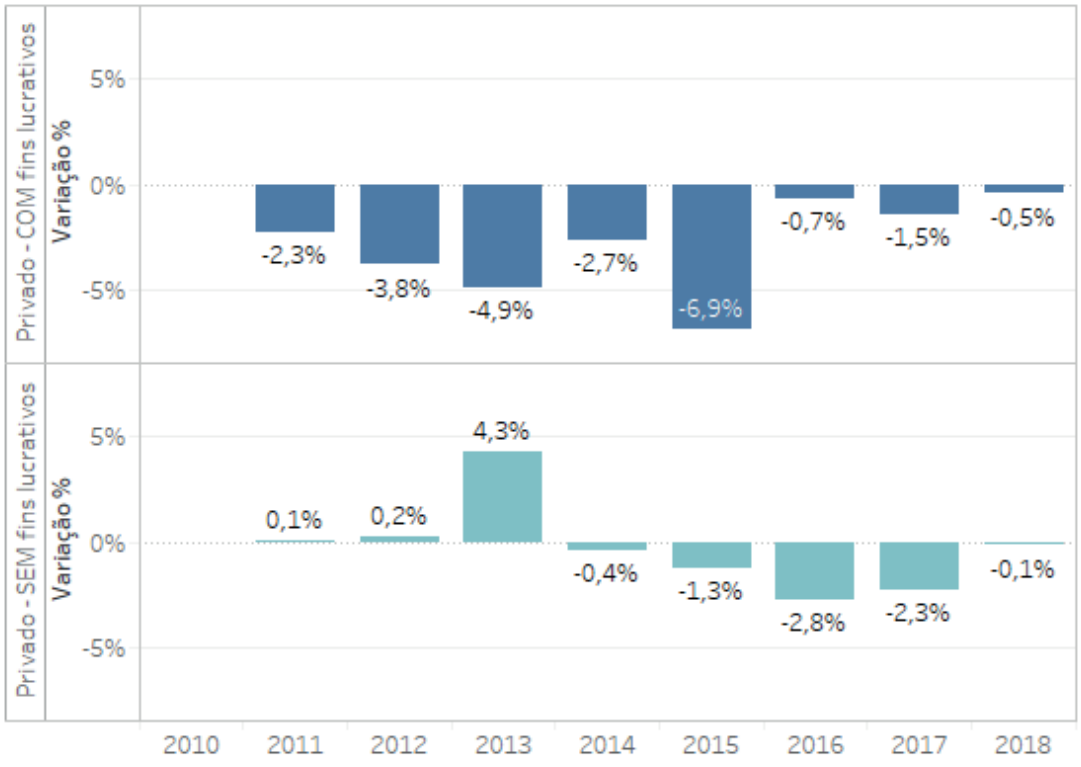


Gráfico 36. Taxa de Variação Anual da Série Histórica de Leitos no Brasil, por Tipo de Hospital Privado - 2010-2018



Evolução do Número de Leitos por 1.000 habitantes

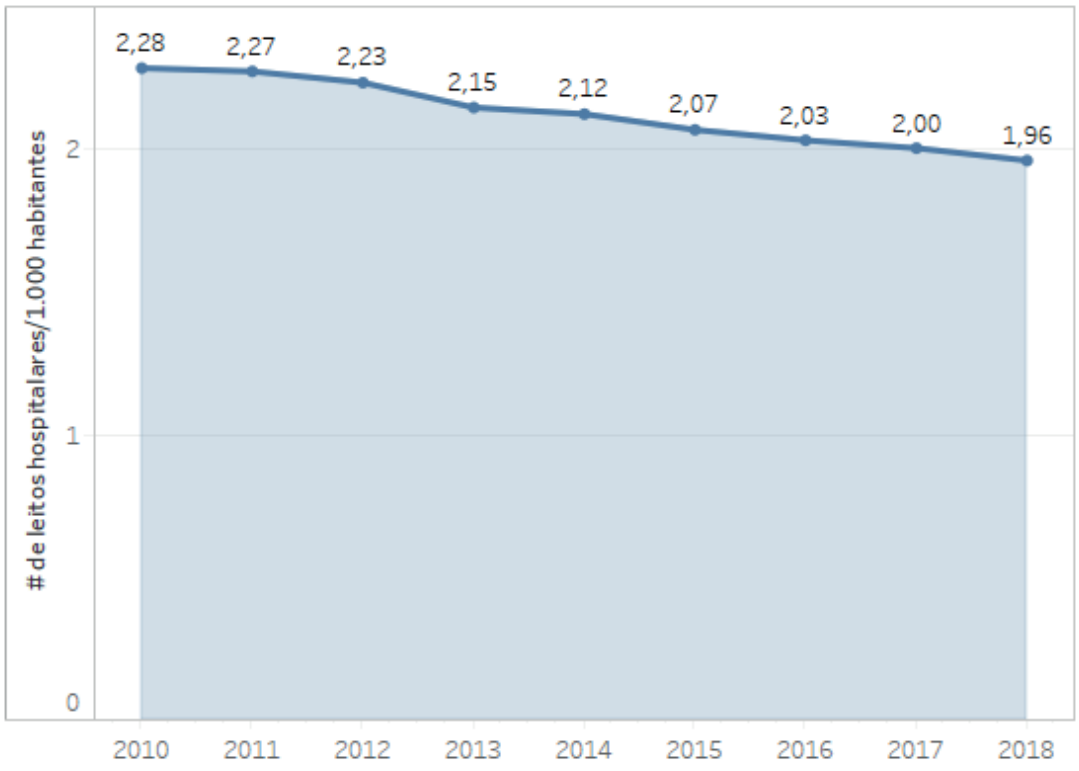
Levando em consideração a população residente estimada a cada ano e a quantidade de leitos no território nacional, independente da natureza jurídica ou do tipo de hospital, é possível analisar a evolução da razão do número de leitos por 1.000 habitantes.

A trajetória da densidade de leitos é decrescente ao longo de todo o período analisado. Em 2010, a densidade de leitos no Brasil era estimada em 2,28 leitos por 1.000 habitantes, enquanto que em 2018 a estimava é de 1,96 leitos por 1.000 habitantes (Gráfico 37).

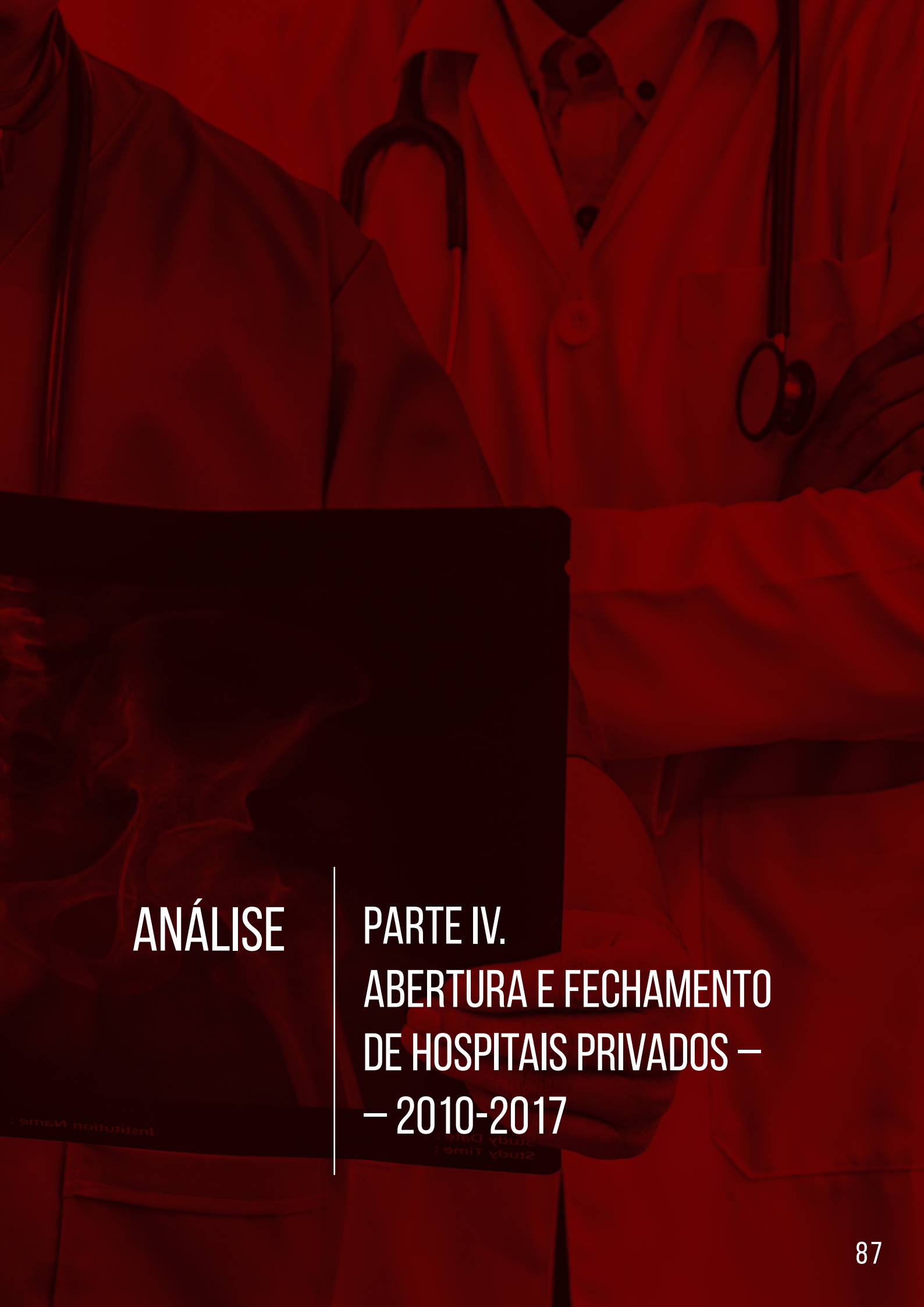
Como mencionado, embora não exista uma recomendação oficial, a Organização Mundial da Saúde estima globalmente uma média de 3,2 leitos por 1.000 habitantes[8] (OMS), em comparação com 2,0 leitos por 1.000 habitantes unicamente na América Latina e Caribe.

8 Os leitos mencionados incluem leitos disponíveis em hospitais públicos e privados, gerais e especializados, e centros de reabilitação. Os dados se referem a média no período entre 2007 e 2012.

Gráfico 37. Série Histórica da Densidade de Leitos no Brasil - 2010-2018







ANÁLISE

PARTE IV. ABERTURA E FECHAMENTO DE HOSPITAIS PRIVADOS – – 2010-2017

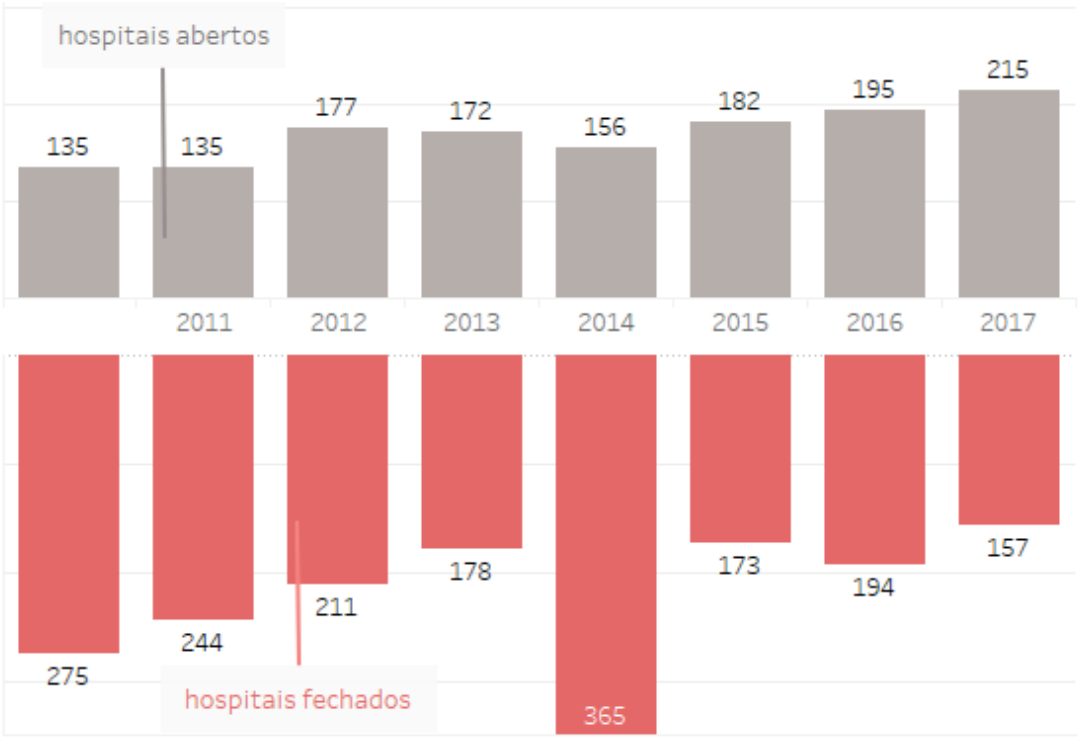
Parte IV. Abertura e Fechamento de Hospitais Privados – 2010-2017

Evolução das Aberturas e Fechamentos de Hospitais Privados

Entre os anos de 2010 e 2017, foram abertos 1.367 hospitais privados no Brasil, enquanto houve o fechamento[9] de um total de 1.797 hospitais privados (Gráfico 38). Ao longo da série histórica, o saldo de hospitais privados foi negativo.

O número de novos hospitais privados foi constante em 2010 e 2011, deu um salto em 2012 e 2013, teve uma queda em 2014 e passou a crescer desde então. O número de hospitais privados fechados vinha em uma trajetória decrescente entre 2010 e 2013, teve um grande aumento em 2014 e vem apresentando trajetória inconstante desde 2015.

Gráfico 38. Série Histórica dos Hospitais Privados Abertos e Fechados no Brasil - 2010-2017



9 O hospital foi considerado novo quando seu CNES apareceu no banco de dados de hospitais privados em um ano, mas não no ano imediatamente anterior. Da mesma forma, o hospital foi considerado fechado quando seu CNES não apareceu em um ano, mas apareceu no ano imediatamente anterior.

Aberturas e Fechamentos por Mudança na Natureza Jurídica

Vale destacar que uma pequena parte tanto dos hospitais privados abertos quanto dos fechados, ao invés de ter aberto ou fechado a operação propriamente dita, sofreu alguma mudança em sua natureza jurídica, o que fez com que aparecesse ou sumisse do banco de dados de hospitais privados de um ano para o outro.

É possível identificar que, dos 1.367 hospitais privados abertos entre os anos de 2010 e 2017, 315 estabelecimentos (ou 23,0%) são na verdade hospitais públicos que mudaram sua natureza jurídica e se tornaram hospitais privados (Gráfico 39). Assim, embora estes estabelecimentos não sejam novos hospitais no sistema de saúde como um todo, para a apresente análise são considerados novos hospitais privados.

Da mesma forma, dos 1.797 hospitais privados fechados no período, 382 estabelecimentos (ou 21,3%) são hospitais privados que se tornaram públicos.

Gráfico 39. Série Histórica dos Hospitais Privados Abertos e Fechados no Brasil, por Natureza Jurídica - 2010-2017

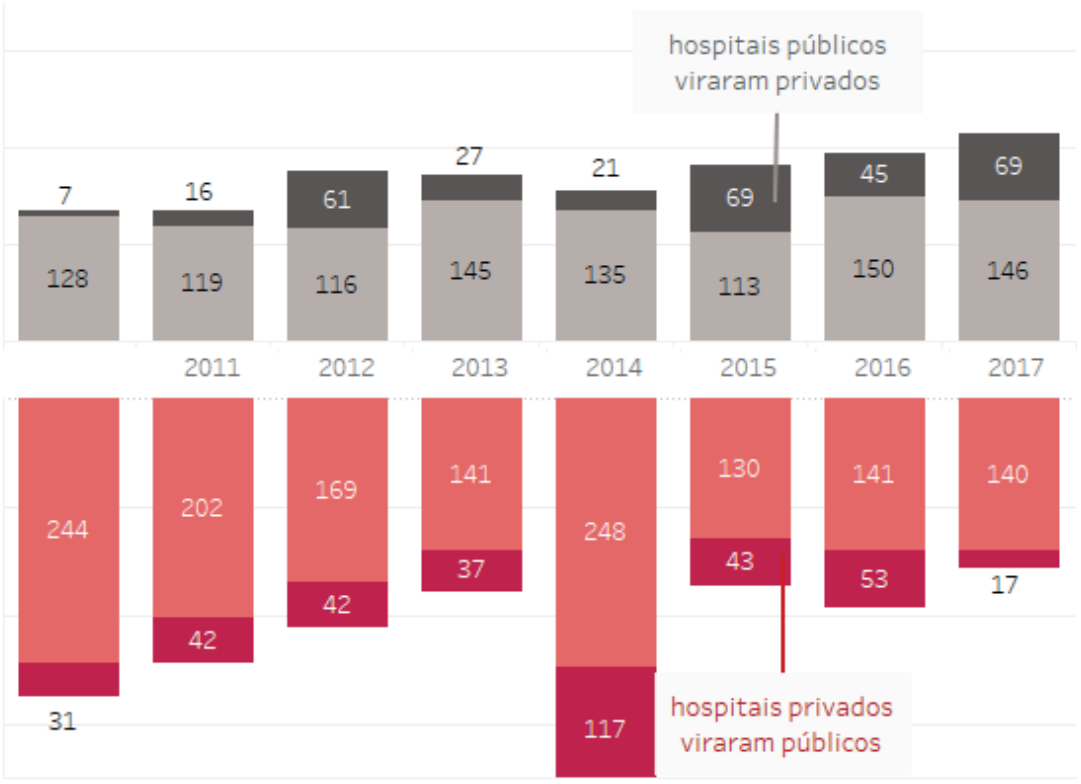
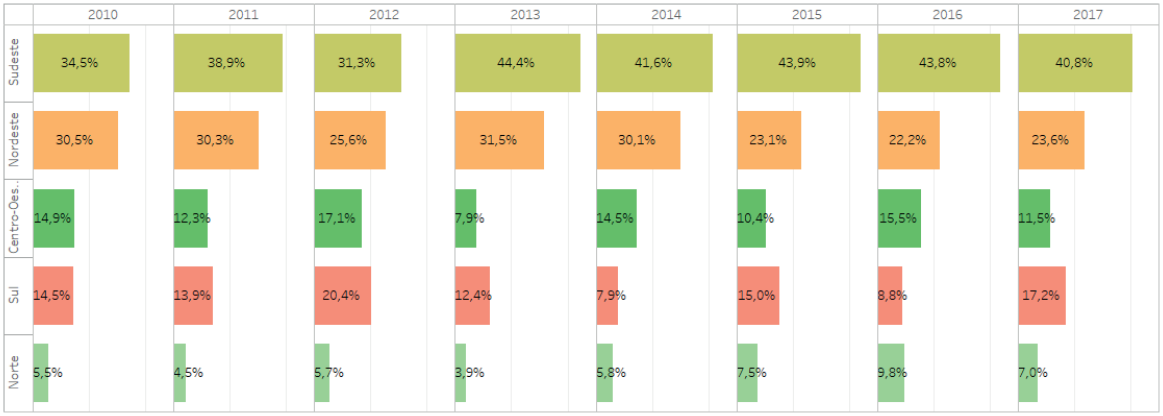


Gráfico 40. Série Histórica dos Hospitais Privados Fechados, por Região - 2010-2017



Hospitais Privados Fechados por Região

Analisando o fechamento dos hospitais privados de acordo com a Região Geográfica do hospital, é possível observar que para todos os anos do período analisado a maior parte dos hospitais privados que fecharam estavam localizados na Região Sudeste, seguido pela Região Nordeste (Gráfico 40).

Hospitais Privados Fechados por UF

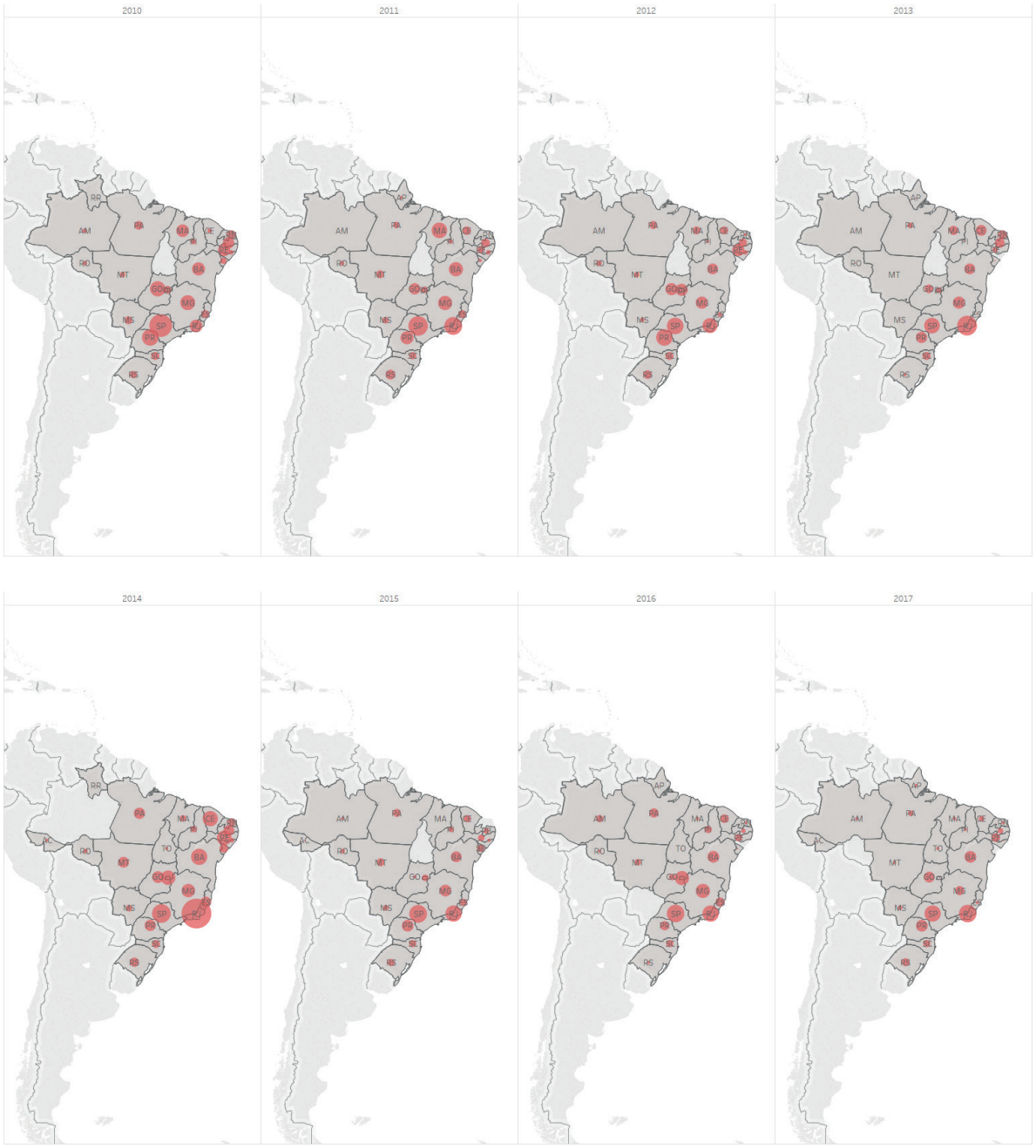
Quando se analisa a distribuição do fechamento dos hospitais privados por UF, fica evidente que os Estados com maior percentual de hospitais privados fechados foram São Paulo e Rio de Janeiro (Gráfico 41).

Vale destacar que o Estado do Rio de Janeiro teve um aumento expressivo no número de hospitais privados fechados especialmente nos anos de 2013 (correspondente a 21,3% do total anual) e 2014 (correspondente a 24,4% do total anual). Esse aumento pode ser inclusive verificado visualmente através dos mapas no Gráfico 42.

Gráfico 41. Série Histórica dos Hospitais Privados Fechados, por UF - 2010-2017

		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Norte	AC					0,5%	0,6%		0,6%
	AM	1,1%	0,4%	0,5%	0,6%		1,2%	3,1%	1,3%
	AP		0,8%		0,6%			0,5%	1,3%
	PA	2,9%	2,0%	3,3%	2,2%	3,6%	4,0%	4,6%	2,5%
	RO	1,1%	1,2%	1,9%	0,6%	0,8%	1,7%	1,0%	
	RR	0,4%				0,3%			
	TO					0,5%		0,5%	1,3%
Nordeste	AL	1,1%	1,2%	1,4%		0,8%	1,2%		0,6%
	BA	6,2%	7,8%	5,7%	6,2%	7,1%	6,9%	7,7%	8,9%
	CE	1,1%	3,3%	3,3%	6,7%	6,3%	3,5%	4,1%	2,5%
	MA	5,8%	9,8%	3,3%	5,1%	1,4%	0,6%	1,0%	1,3%
	PB	4,7%	3,3%	3,3%	5,6%	3,3%	2,3%	1,5%	2,5%
	PE	5,5%	2,5%	6,6%	2,2%	5,8%	2,9%	3,1%	5,1%
	PI	1,5%	1,2%	0,9%	0,6%	1,4%	2,3%	3,1%	1,3%
	RN	2,9%	0,4%	0,9%	4,5%	1,9%		1,0%	1,3%
	SE	1,8%	0,8%		0,6%	2,2%	3,5%	0,5%	
Sudeste	ES	2,5%	2,9%	1,4%	0,6%	3,0%	3,5%	4,6%	1,3%
	MG	8,0%	8,2%	7,1%	7,9%	4,9%	8,7%	10,3%	5,7%
	RJ	5,8%	12,7%	10,0%	21,3%	24,4%	13,9%	13,4%	18,5%
	SP	18,2%	15,2%	12,8%	14,6%	9,3%	17,9%	15,5%	15,3%
Sul	PR	9,8%	7,4%	13,3%	7,3%	3,6%	8,1%	4,6%	8,9%
	RS	2,2%	4,1%	3,8%	1,1%	2,5%	3,5%	1,0%	4,5%
	SC	2,5%	2,5%	3,3%	3,9%	1,9%	3,5%	3,1%	3,8%
Centro-Oeste	DF	2,5%	2,0%	7,1%	2,2%	6,0%	2,9%	10,3%	0,6%
	GO	8,4%	5,3%	6,6%	4,5%	3,8%	1,2%	2,6%	7,6%
	MS	2,5%	2,0%	1,4%	0,6%	1,4%	2,3%		1,9%
	MT	1,5%	2,9%	1,9%	0,6%	3,3%	4,0%	2,6%	1,3%

Gráfico 42. Localização dos Hospitais Privados Fechados, por UF - 2010-2017



Hospitais Privados Fechados por Localização do Hospital

Ao longo do período analisado, é possível observar que há um aumento crescente da concentração de hospitais privados fechados em capitais, passando de apenas 17,1% em 2010 para 29,3% em 2017 (Gráfico 43). De qualquer modo, a maioria dos fechamentos de hospitais privados ocorreu no interior dos Estados.

Hospitais Privados Fechados por Porte Populacional do Município

Novamente é possível observar uma clara modificação no perfil dos hospitais privados fechados no Brasil ao longo do período analisado. Em 2010, a distribuição dos hospitais fechados por porte populacional do município era equilibrada, com cerca de um quarto dos fechamentos em cada porte (Gráfico 44). A partir de 2011, aumentou expressivamente o fechamento de hospitais em municípios de grande porte (com mais de 500 mil habitantes), alcançando 36,3% do total de hospitais privados fechados em 2017.

Hospitais Privados Fechados por Porte do Hospital

A maioria dos hospitais privados fechados é de pequeno porte (até 50 leitos), seguido pelos hospitais privados de médio porte (entre 51 e 150 leitos), não havendo nenhuma oscilação importante no período (Gráfico 45).

Hospitais Privados Fechados por Tipo de Hospital

Aproximadamente dois terços dos hospitais privados fechados são do tipo geral. Embora também não tenham havido grandes oscilações no período analisado, vale destacar que o fechamento de hospitais dia teve um pequeno crescimento, passando de 8,0% dos fechamentos em 2010 para 14,6% dos fechamentos em 2017 (Gráfico 46).

Hospitais Privados Fechados por Tipo de Atendimento

Entre 2010 e 2013, a maioria dos hospitais privados fechados prestavam atendimento a pacientes do SUS[10] (66,9%), no entanto, a partir de 2014 o cenário se inverteu e a maioria dos hospitais privados fechados não tinham vínculo com o SUS (Gráfico 47).

Hospitais Privados Fechados por Tipo de Hospital Privado

A grande maioria dos hospitais privados fechados é com fins lucrativos, mais uma vez, não havendo muita oscilação no período entre 2010 e 2017 (Gráfico 48).

10 Nos hospitais privados com vínculo com o SUS supõe-se, ao menos em teoria, a disponibilidade de leitos para atendimento de pacientes do SUS.

Gráfico 43. Série Histórica dos Hospitais Privados Fechados, por Localização do Hospital - 2010-2017

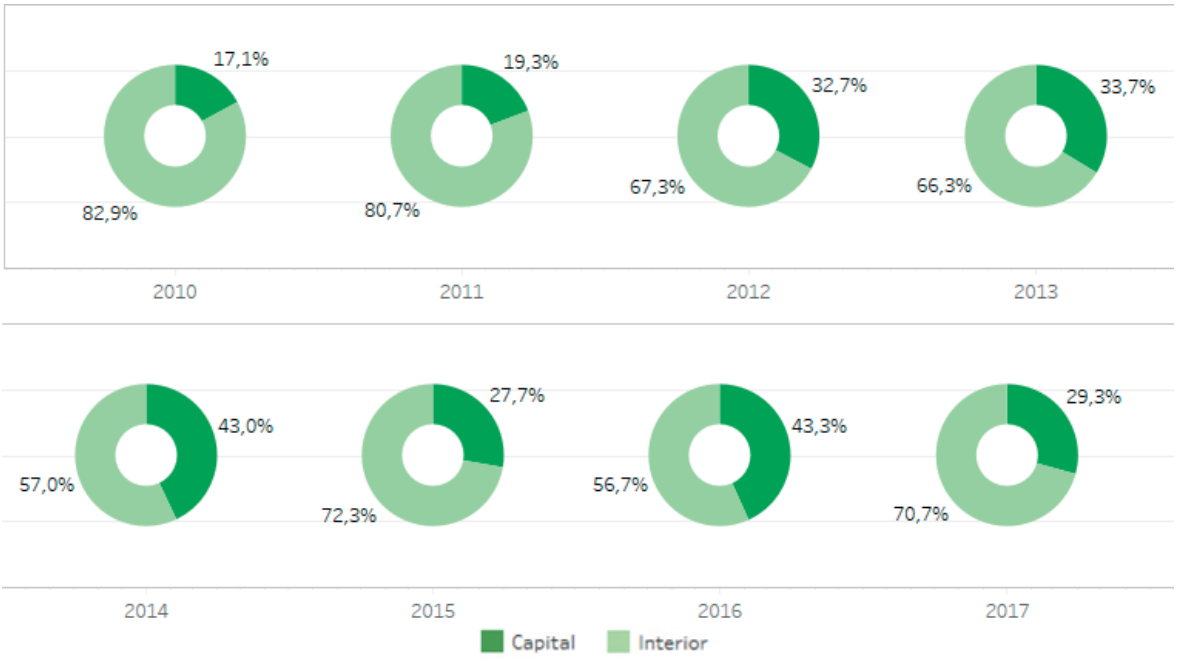


Gráfico 44. Série Histórica dos Hospitais Privados Fechados, por Porte Populacional do Município - 2010-2017

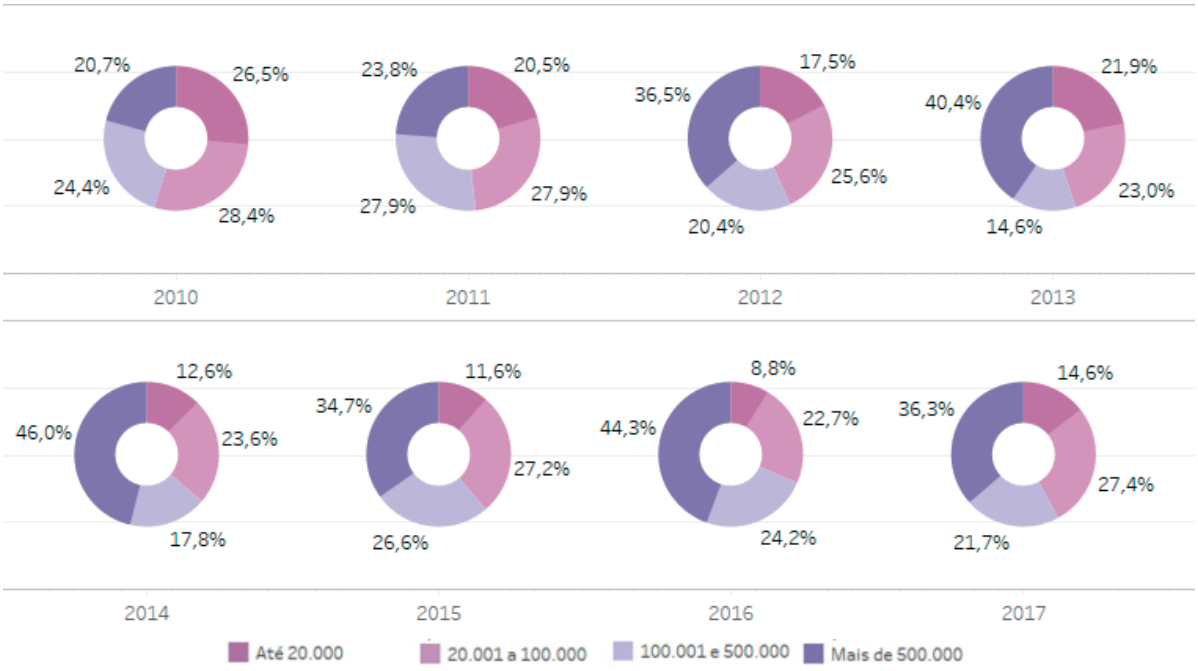


Gráfico 45. Série Histórica dos Hospitais Privados Fechados, por Porte do Hospital - 2010-2017

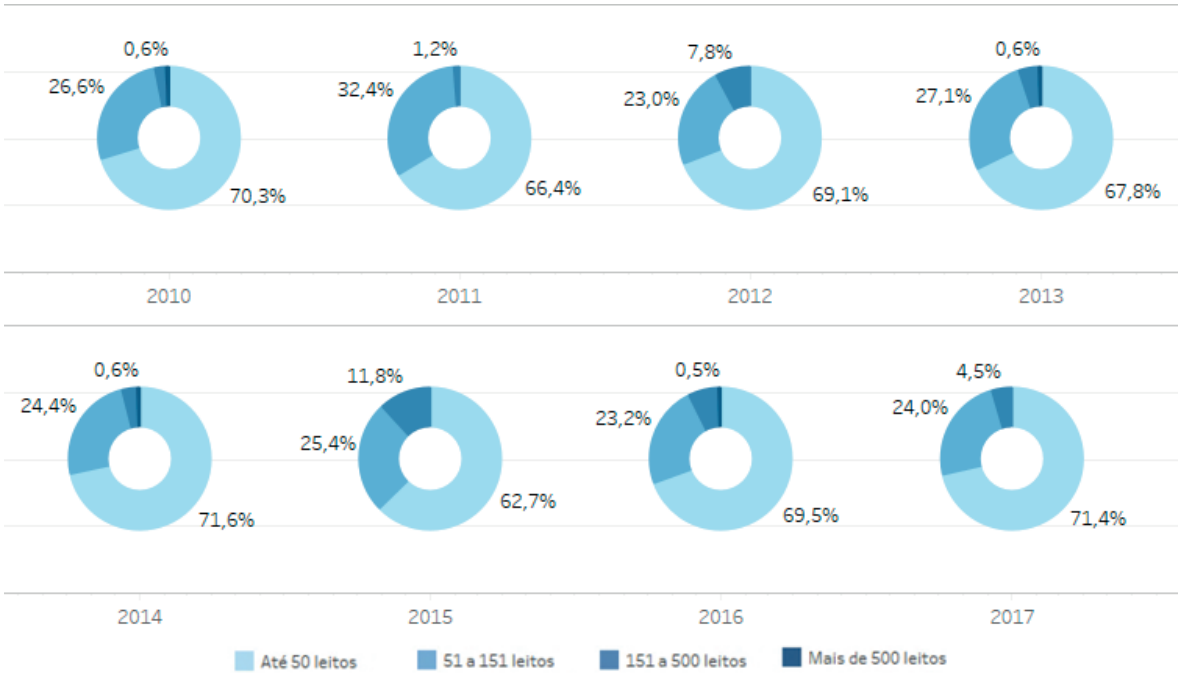


Gráfico 46. Série Histórica dos Hospitais Privados Fechados, por Tipo de Hospital - 2010-2017

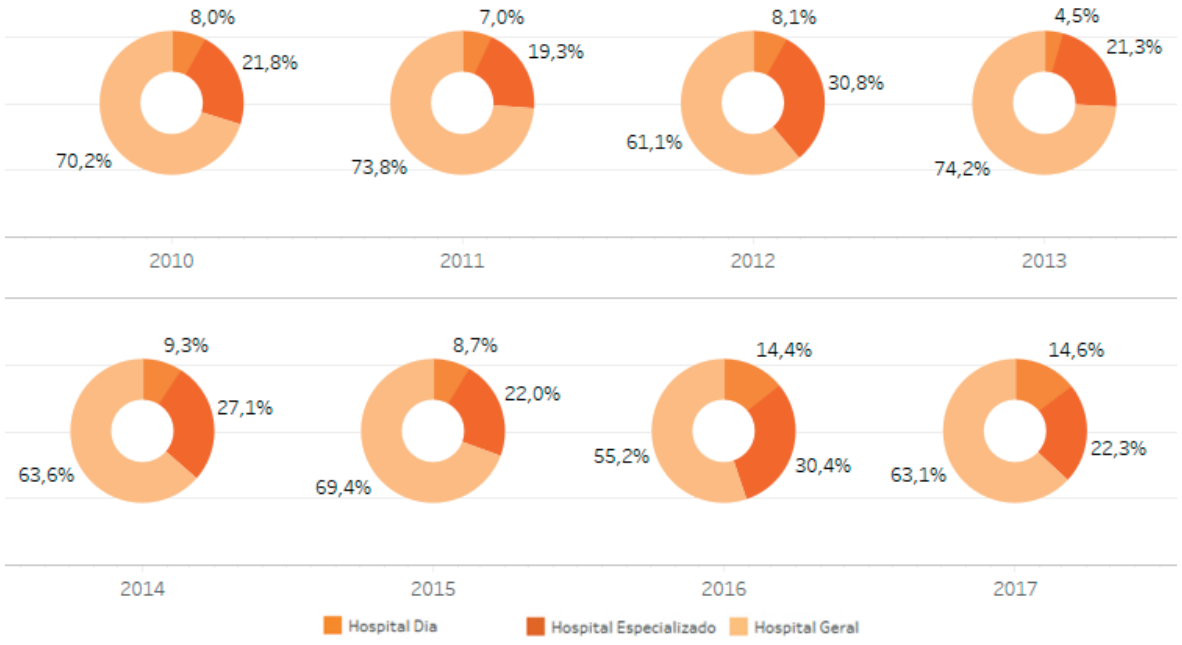


Gráfico 47. Série Histórica dos Hospitais Privados Fechados, por Tipo de Atendimento - 2010-2017

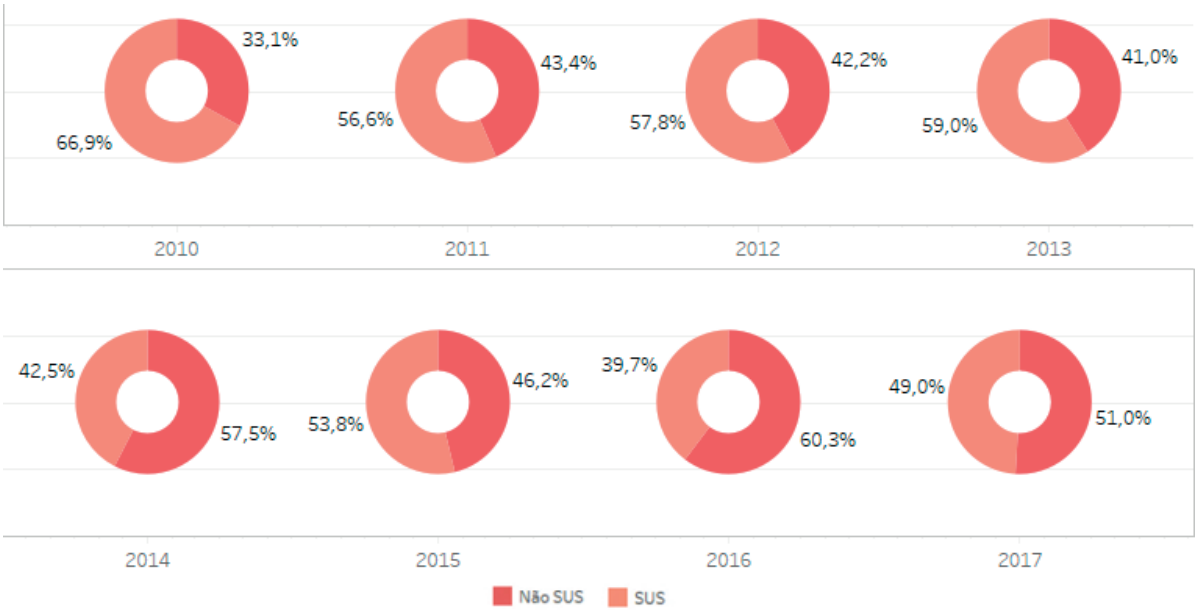


Gráfico 48. Série Histórica dos Hospitais Privados Fechados, por Tipo de Hospital Privado - 2010-2017 Gráfico 49. Resumo da Caracterização dos Hospitais Privados Fechados - 2010-2017

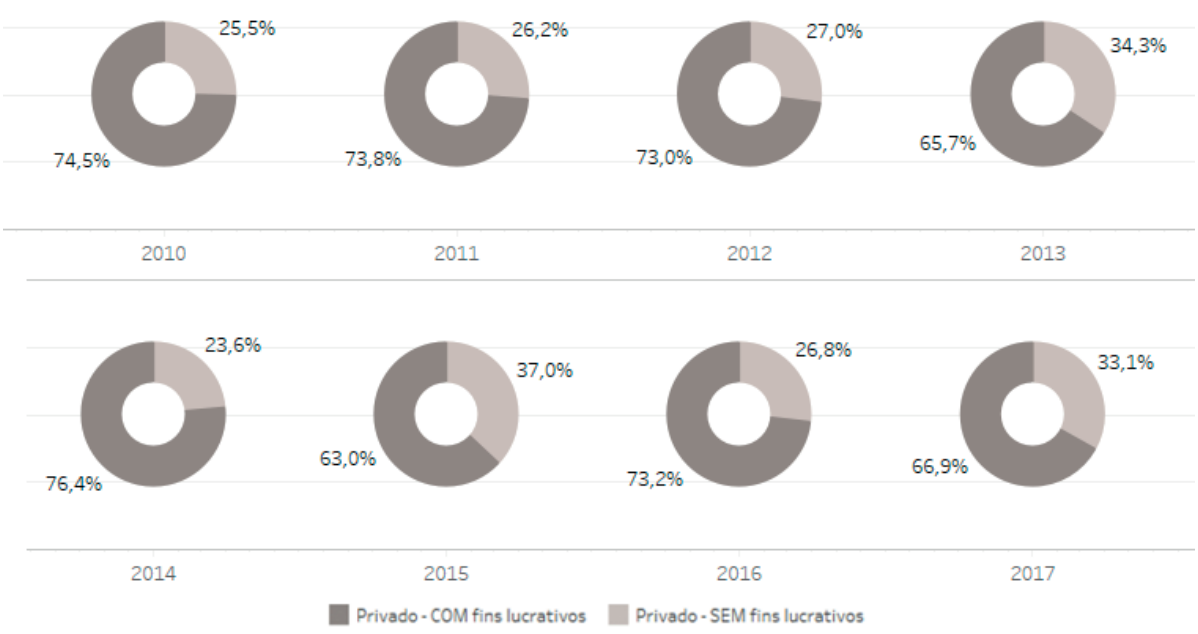
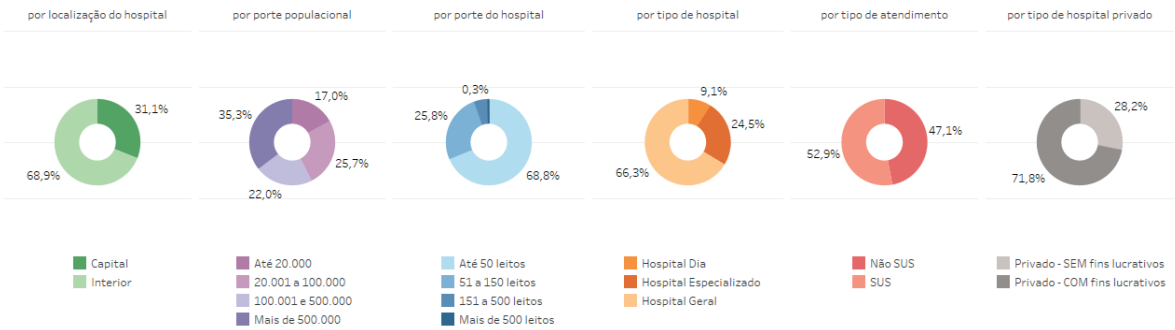


Gráfico 49. Resumo da Caracterização dos Hospitais Privados Fechados - 2010-2017



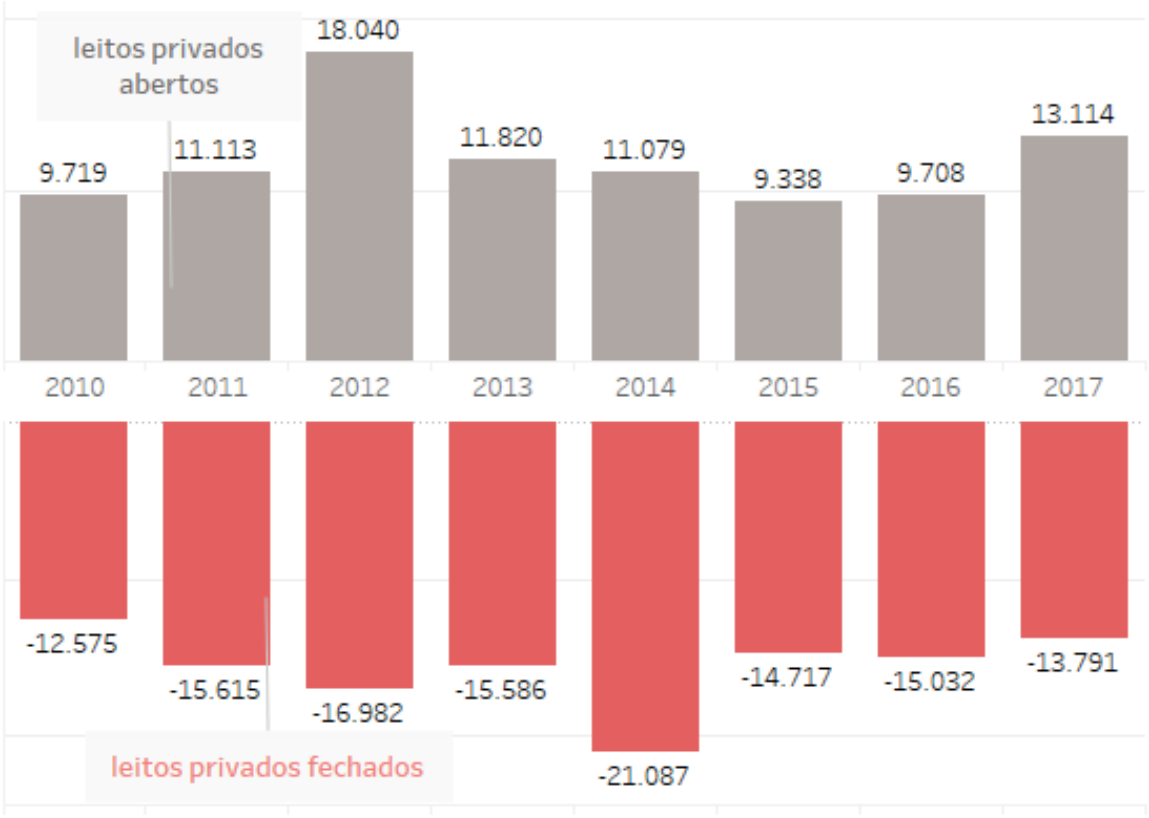
Evolução das Aberturas e Fechamentos de Leitos Privados

Considerando exclusivamente os leitos privados em hospitais privados que abriram entre os anos de 2010 e 2017, foram abertos 49.972 leitos privados no Brasil. Por outro lado, houve o fechamento[11] de um total de 80.557 leitos privados (Gráfico 50), considerando unicamente os leitos fechados em hospitais privados que encerraram suas atividades. Com exceção dos anos de 2012 e 2017, o saldo anual de leitos privados foi negativo em todos os anos.

O número de novos leitos privados tem sido crescente em todo o período analisado, apresentando um enorme salto no ano de 2012. O número de leitos privados fechados que vinha apresentando uma trajetória crescente entre 2010 e 2014, apresenta uma trajetória decrescente desde então.

11 O leito foi considerado novo quando o CNES do hospital apareceu no banco de dados de hospitais privados em um ano, mas não no ano imediatamente anterior. Outra possível situação é quando o hospital se manteve aberto e registrou um aumento no seu número de leitos em comparação ao ano imediatamente anterior. Da mesma forma, o leito foi considerado fechado quando o CNES do hospital não apareceu em um ano, mas apareceu no ano imediatamente anterior ou quando o hospital de manteve aberto, mas registrou um número menor de leitos em comparação ao ano imediatamente anterior.

Gráfico 50. Série Histórica dos Leitos Privados Abertos e Fechados no Brasil - 2010-2017



Aberturas e Fechamentos por Mudança na Natureza Jurídica

Uma parte considerável tanto dos leitos privados abertos quanto dos fechados, ao invés de ter aberto ou fechado propriamente dita, apenas sofreu alguma mudança na natureza jurídica do hospital a qual pertence, o que fez com que aparecesse ou sumisse do banco de dados de leitos privados de um ano para o outro.

Dos 49.972 leitos privados abertos entre os anos de 2010 e 2017, 23.465 leitos (ou 47,0%) são na verdade leitos em hospitais públicos que mudaram de natureza jurídica e se tornaram hospitais privados (Gráfico 51). Assim, embora estes leitos privados não sejam novos leitos per se, para a presente análise são considerados novos leitos privados.

Da mesma forma, dos 80.557 leitos privados fechados no período, 22.351 leitos (ou 27,7%) são leitos privados que se tornaram públicos.

Gráfico 51. Série Histórica dos Leitos Privados Abertos e Fechados no Brasil, por Situação do Hospital - 2010-2017

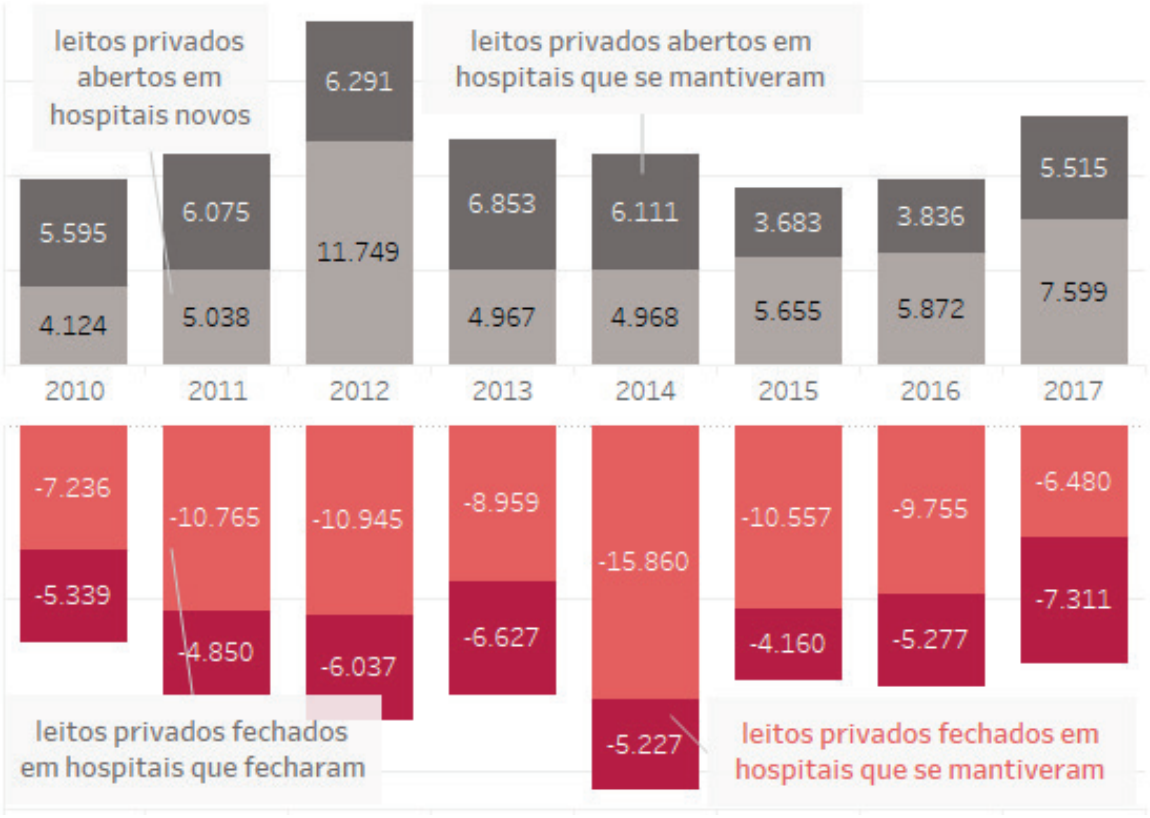
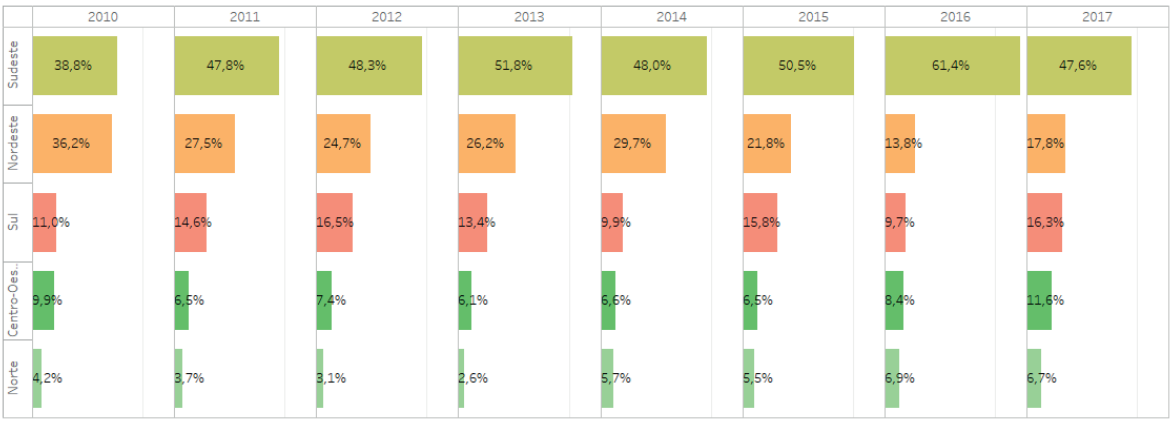


Gráfico 52. Série Histórica dos Leitos Privados Fechados, por Região - 2010-2017



Leitos Privados Fechados por Região

Analisando os leitos privados fechados de acordo com Região Geográfica do hospital a qual pertencem, para todos os anos do período analisado a maior parte dos leitos privados que fechou estava localizada na Região Sudeste e na Região Nordeste (Gráfico 52).

Leitos Privados Fechados por UF

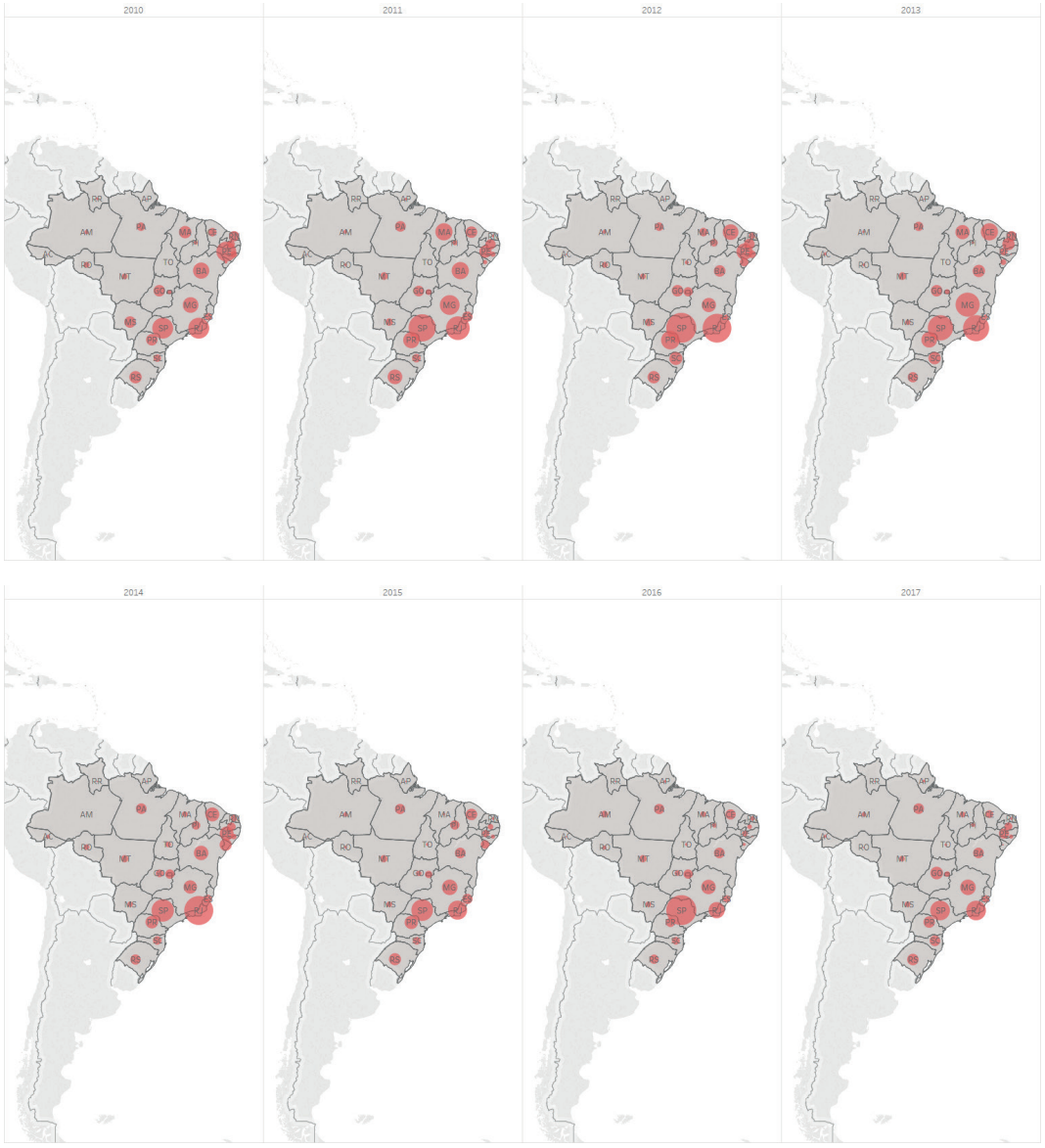
Analisando a distribuição do fechamento dos leitos privados por UF, é possível observar que, com exceção de 2010, os Estados com maior percentual de hospitais privados fechados foram São Paulo e Rio de Janeiro (Gráfico 53).

O Estado do Rio de Janeiro teve um aumento expressivo no número de leitos privados fechados nos anos de 2014 (correspondente a 29,2% do total anual) e 2017 (correspondente a 27,0% do total anual), enquanto que o Estado de São Paulo teve um enorme aumento no número de leitos privados fechados em 2016 (correspondente a 40,1% do total anual). Nos mapas, no Gráfico 54, é possível identificar os clusters de fechamento de leitos privados localizados nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

Gráfico 53. Série Histórica dos Leitos Privados Fechados, por UF - 2010-2017

		2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Norte	AC	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,4%	0,1%	0,1%	0,5%
	AM	0,6%	0,3%	0,3%	0,1%	0,1%	0,8%	1,8%	0,9%
	AP	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%
	PA	2,3%	2,9%	1,8%	2,1%	3,3%	3,9%	4,0%	4,8%
	RO	1,0%	0,3%	0,8%	0,2%	1,1%	0,4%	0,5%	0,1%
	RR	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	TO	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,9%	0,3%	0,3%	0,2%
Nordeste	AL	1,3%	0,7%	1,5%	0,0%	0,7%	0,5%	0,0%	0,5%
	BA	8,6%	7,9%	3,2%	4,3%	6,3%	4,9%	4,6%	4,8%
	CE	2,2%	3,4%	5,7%	8,0%	6,1%	5,6%	4,2%	2,5%
	MA	5,2%	7,8%	1,6%	5,0%	0,8%	0,2%	1,0%	1,6%
	PB	1,8%	2,5%	2,5%	3,7%	2,3%	1,4%	0,6%	2,7%
	PE	13,0%	3,9%	6,2%	1,5%	5,8%	2,3%	1,5%	4,6%
	PI	0,4%	0,6%	1,3%	0,1%	2,2%	3,7%	0,7%	0,6%
	RN	3,3%	0,1%	0,9%	2,7%	1,3%	0,3%	0,9%	0,5%
	SE	0,2%	0,5%	1,7%	0,8%	4,3%	3,1%	0,3%	0,0%
Sudeste	ES	1,6%	2,4%	0,4%	0,5%	1,8%	4,1%	2,0%	2,1%
	MG	8,1%	10,4%	4,9%	15,6%	5,3%	10,3%	9,5%	10,6%
	RJ	14,6%	15,0%	20,5%	18,4%	25,7%	15,8%	11,0%	17,0%
	SP	14,5%	20,0%	22,4%	17,2%	15,2%	20,3%	38,8%	17,9%
Sul	PR	4,3%	7,1%	8,5%	6,5%	4,7%	7,4%	3,6%	5,5%
	RS	4,9%	5,6%	3,9%	2,6%	3,1%	5,7%	3,6%	5,9%
	SC	1,7%	1,9%	4,1%	4,3%	2,1%	2,6%	2,5%	4,8%
Centro-Oeste	DF	0,5%	0,8%	2,0%	0,6%	2,5%	1,9%	3,7%	1,2%
	GO	4,3%	2,8%	3,2%	3,3%	1,7%	1,1%	1,3%	7,4%
	MS	4,1%	1,3%	1,4%	0,6%	0,9%	1,2%	1,5%	1,5%
	MT	0,9%	1,5%	0,7%	1,6%	1,5%	2,2%	1,9%	1,5%

Gráfico 54. Localização dos Leitos Privados Fechados, por UF - 2010-2017



Leitos Privados Fechados por Localização do Hospital

Entre 2010 e 2017, embora a maioria dos fechamentos de leitos privados tenha ocorrido no interior dos Estados, há um importante aumento na concentração de leitos privados fechados em capitais, passando de apenas 21,8% em 2010 para 37,1% em 2017 (Gráfico 55).

Leitos Privados Fechados por Porte Populacional do Município

Analisando os leitos privados fechados por porte populacional do município, também nota-se um grande aumento de leitos privados fechados em municípios de grande porte (com mais de 500 mil habitantes), passando de 23,5% em 2010 para 41,2% do total de leitos privados fechados em 2017.

Leitos Privados Fechados por Tipo de Hospital

Nota-se que a maioria dos fechamentos de leitos privados ocorreu em hospitais gerais, embora também tenha havido grandes oscilações durante todo o período analisado (Gráfico 57).

Leitos Privados Fechados por Tipo de Hospital Privado

Com exceção do ano de 2015, no restante do período analisado, a grande maioria dos leitos privados fechados ocorreu em hospitais privados com fins lucrativos (Gráfico 58).

Gráfico 55. Série Histórica dos Leitos Privados Fechados, por Localização do Hospital - 2010-2017

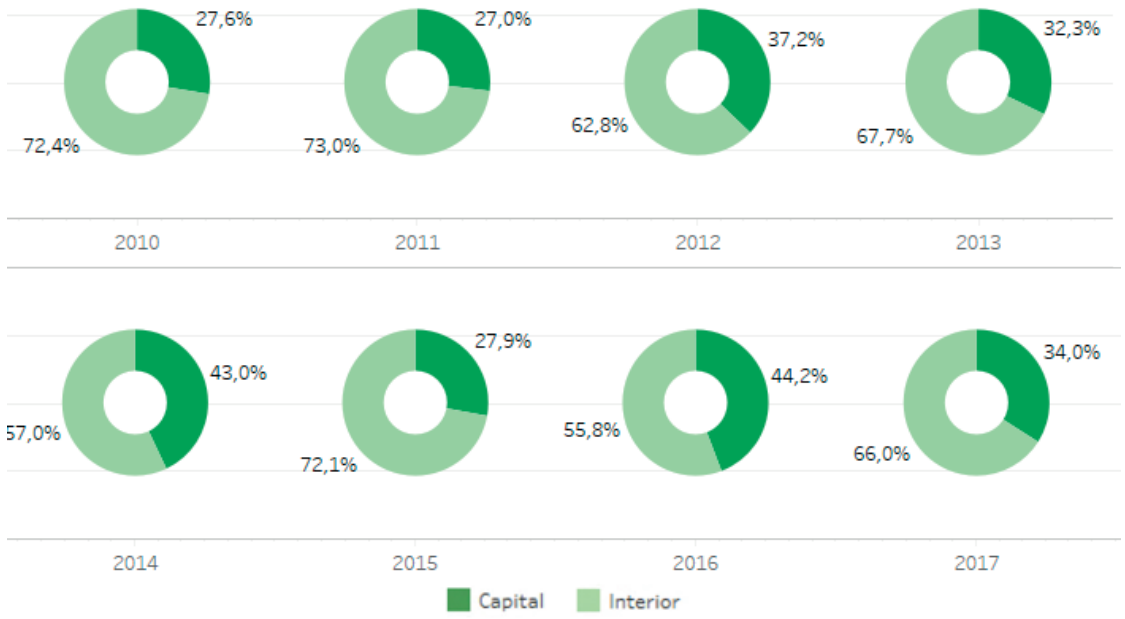


Gráfico 56. Série Histórica dos Leitos Privados Fechados, por Porte Populacional do Município - 2010-2017

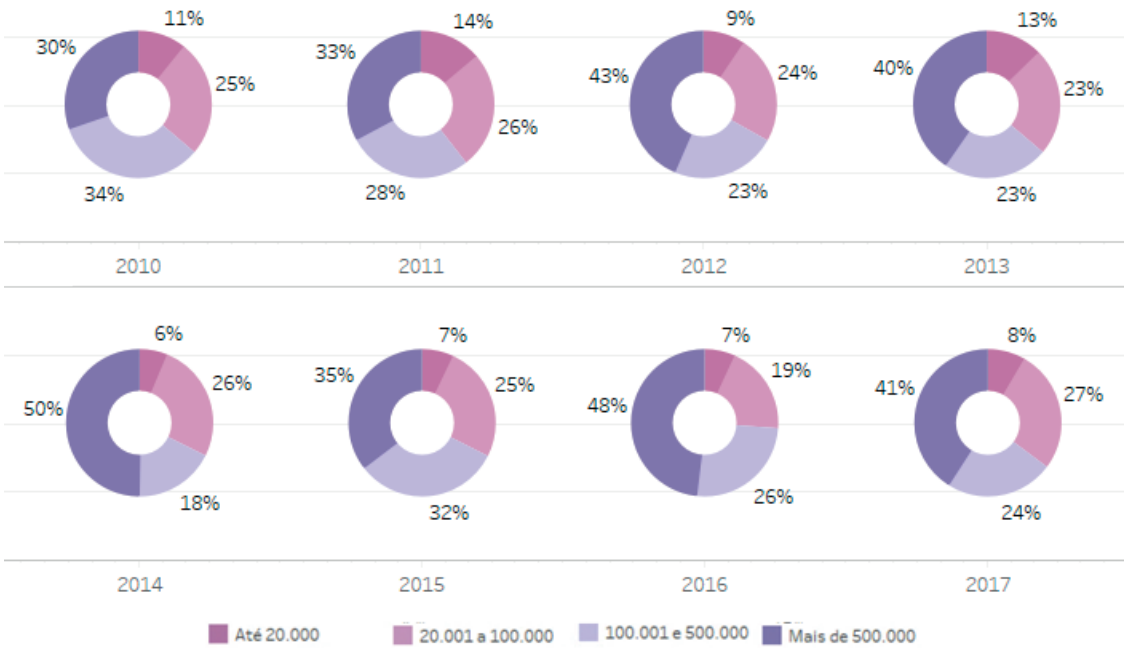


Gráfico 57. Série Histórica dos Leitos Privados Fechados, por Tipo de Hospital - 2010-2017

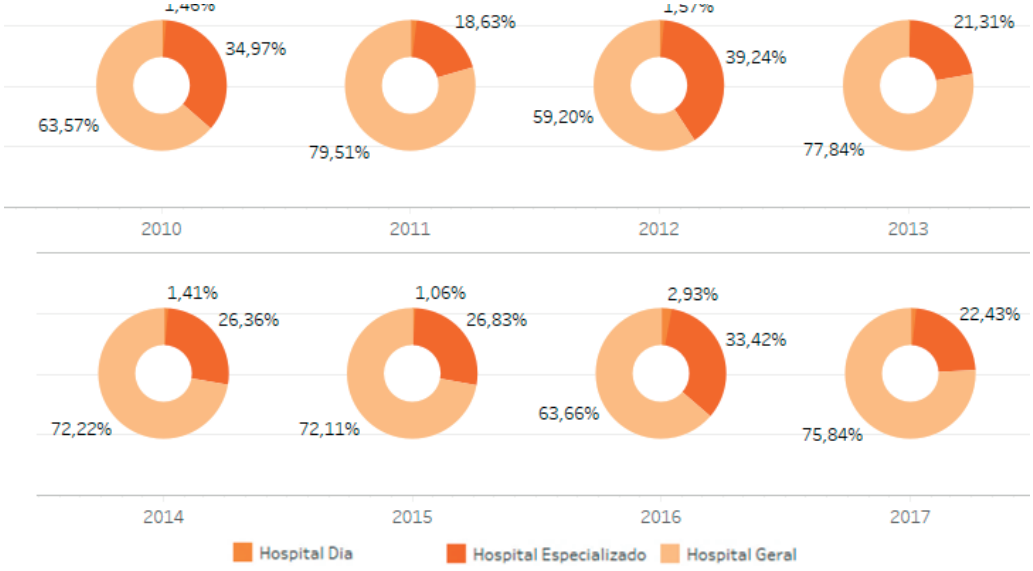


Gráfico 58. Série Histórica dos Leitos Privados Fechados, por Tipo de Hospital Privado - 2010-2017

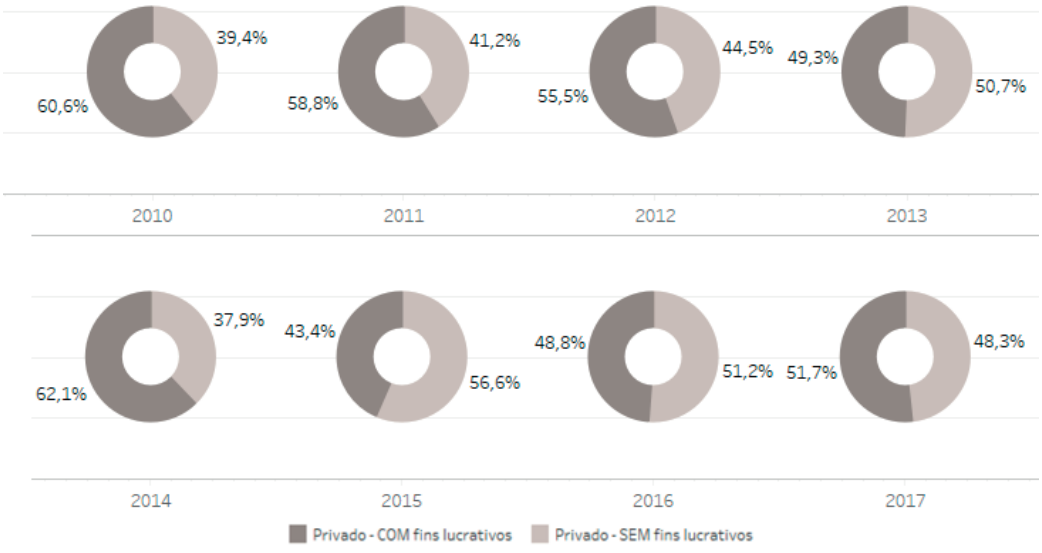
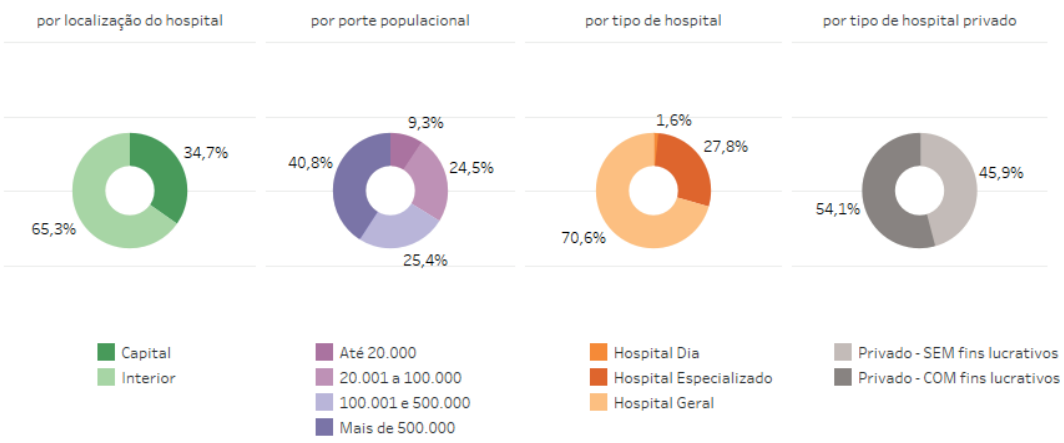


Gráfico 59. Resumo da Caracterização dos Leitos Privados Fechados - 2010-2017



FONTES DE DADOS



4

Os micro dados utilizados nas análises foram obtidos de três diferentes fontes de dados: do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Todos os dados abrangeram o período compreendido entre 2010 e 2018.

Para o levantamento do número e das especificações dos estabelecimentos hospitalares e do número de leitos, foram utilizados os arquivos disseminaveis do CNES, disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), do Ministério da Saúde (MS[a]). O mês de competência de janeiro de cada ano foi utilizado com referência.

Para a estimativa populacional, foram utilizados os arquivos de base populacional do IBGE, também disponibilizados pelo DATASUS, do Ministério da Saúde.

Para o levantamento do número de beneficiários de planos de saúde, foram utilizados os arquivos disseminaveis da ANS, disponibilizados pela própria Agência. O mês de março de cada ano foi utilizado com referência.

Preparação do Banco de Dados

Primeiramente, foi realizado o download dos dados em formato .dbc. Em seguida, os dados de cada fonte de dados foram compilados e as variáveis de interesse foram selecionadas e decodificadas. Para possibilitar as análises, foram preparados dois bancos de dados. Para compor o primeiro banco, foi realizado um *linkage* dos dados tendo o estabelecimento hospitalar e o ano como variáveis-chave. Para o segundo banco, foi realizado o *linkage* tendo a UF e o ano como variáveis-chave. Por fim, em cada banco, foram criadas novas variáveis de interesse. Nesta etapa, foi utilizado o software estatístico R e, para as análises foram utilizados tanto o software estatístico R quanto o software de *business intelligence* Tableau.

Glossário

ANS: Agência Nacional de Saúde Suplementar.

CNES: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

Hospital: Tipo de estabelecimento de saúde classificado como hospital geral, especializado ou hospital-dia/isolado, segundo registro no CNES.

Hospital privado: Hospital com natureza jurídica privada com ou sem fins lucrativos, segundo registro no CNES.

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Leito hospitalar: Cama destinada à internação de paciente exclusivamente em ambiente hospitalar, na categoria de leito cirúrgico, clínico, obstétrico, pediátrico, hospital dia e outras especialidades. Não considera os leitos de observação conforme definição vigente do Ministério da Saúde (MS[b]).

Linkage: Processo de cruzamento de dados de diferentes bancos de dados a partir de um identificador comum.

Natureza jurídica: Enquadramento jurídico-institucional da empresa junto à Receita Federal, podendo ser empresa pública ou empresa privada (com ou sem fins lucrativos).

OMS: Organização Mundial da Saúde.

UF: Unidade da Federação.

Referências

ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar. ANS Tabnet. Disponível online em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/.

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Consulta Estabelecimento. Disponível online em: http://cnes.datasus.gov.br/.

MS[a] - Ministério da Saúde, DATASUS - Departamento de Informática do SUS. Informações de Saúde Tabnet. Disponível online em: http://tabnet.datasus.gov.br/.

MS[b] - Ministério da Saúde, DATASUS - Departamento de Informática do SUS. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde CNES - Notas Técnicas. Disponível online em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/cnes//NT_RecursosF%C3%ADsicos.htm.

OMS - Organização Mundial da Saúde. 2.12. World Development Indicators: Health systems. Disponível online em: http://wdi.worldbank.org/table/2.12#.

R: A Language and Environment for Statistical Computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. Disponível online em: https://www.R-project.org.

CENÁRIO DOS HOSPITAIS NO BRASIL



CNSaúde
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

FBH
FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS